ANNO IV — NUMERO 963

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

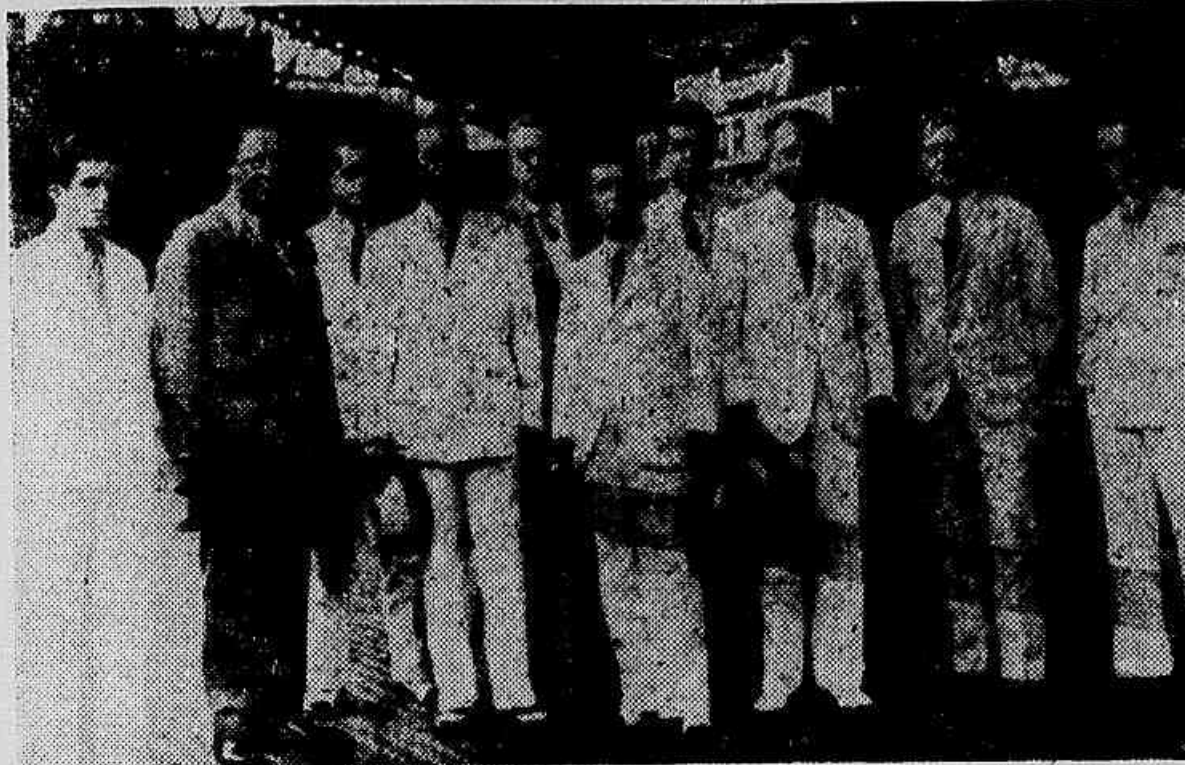
Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 14 de Fevereiro de 1933

Discutindo a proposta orçamentaria, a Camara franceza adoptou a taxa sobre importações que affecta radicalmente os productos sul-americanos

O encontro dos directores dos Institutos de Café de São Paulo e Minas

A 1.ª reunião terá logar esta tarde em Bello Horizonte

Aspecto tomado por occasião d o embarque do dr. Jacques Maciel no domingo ultimo

Conforme temos noticiado, realizar-se-á, hoje, em Bello Horizonte, o encontro promovido pelos directores do Instituto Mineiro do Café, com os seus collegas do Instituto paulista.

A primeira reunião, que terá logar esta tarde, será presidida pelo sr. Olegario Maciel, perante quem, como chefe do executivo mineiro, se decidiu sejam discutidos os assumptos que terão de ser ali estudados e resolvidos.

Depois da brusca transformação discricionariamente operada no Conselho Nacional do Café, é, sem duvida, a reunião de hoje, em Bello Horizonte, o acontecimento a que, nos meios cafeeiros, se attribue maior importancia.

A phase actual do problema do café, vae ali ser encarada em todos os seus aspectos e a da solidariedade que se vae firmar entre os dois institutos, da estreita e decidida cooperação que entre si vão elles desenvolver, certo muito terá a lucrar a lavoura dos dois grandes Estados.

Para tomar parte no importante conclave cafeeiro, seguiu no domingo ultimo o dr. Jacques Maciel, presidente do Instituto Mineiro, e, hontem, os srs. Mauro Roquette Pinto, ultimo presidente do Conselho Nacional do Café, José Ribeiro Junqueira e o dr. Mucio Whitaker.

Congresso Universitario Brasileiro

Vão reunir-se em S. Paulo, brevemente, os representantes de todas as escolas superiores do paiz

Afim de se entender a respeito com os seus collegas cariocas, encontra-se nesta capital uma delegação de estudantes paulistas

O DIARIO DE NOTICIAS recebeu hontem a visita dos academicos paulistas Roberto Victor Cordeiro e Aluizio Fóz, ambos da Faculdade de Direito de São Paulo, que, em companhia do estudante de medicina, tambem paulista, Alvaro Ambrust, vieram ao Rio com o fim especial de se entenderem com os seus collegas cariocas a proposito da convocação de um grande Congresso Universitario Brasileiro, a realizar-se brevemente em São Paulo.

Falando-nos a respeito da missão que os trouxe ao Rio, o academico Victor Cordeiro, que é presidente do Centro Academico "Onze de Agosto", teve occasião de nos dizer o seguinte:

— Embora a iniciativa da realização de um grande congresso universitario, com a representação dos estudantes de todas as escolas superiores do paiz, tenha partido do Centro Academico "Onze de Agosto", posso assegurar-lhe que essa idéa tem hoje não só o apoio de toda a classe academica de São Paulo como do proprio governo do Estado, sob cujo patrocinio vae realizar-se o Congresso. Dada a necessidade de um maior intercambio cultural e associativo entre os estudantes do Brasil, acreditamos que esse Congresso vae marcar uma nova phase na nossa vida universitaria. Como sabe, até aqui, os estudantes desta ou daquella região do paiz não têm podido acompanhar com o necessario interesse collectivo o que se passa com os estudantes das demais regiões. Além disso, a falta de um orgão que centralize a vida associativa dos estudantes brasileiros, tem contribuido muito para esse alheiamento entre os varios nucleos universitarios do paiz. Ora, tudo isso contribue poderosamente não só para o enfraquecimento dos laços da nacionalidade, como ainda para o desinteresse que infelizmente tem havido entre nós pelos problemas que dizem respeito á elevação do nivel cultural de nosso povo. Pensamos, pois, que a realização de um congresso nas condições desse que projectamos, virá contribuir muito para estreitar as relações de amizade entre os universitarios brasileiros e servir tambem — e este é um dos nossos principaes objectivos — para lançar-se as bases da Confederação dos Estudantes do Brasil.

OS ESTUDANTES CARIOCAS RECEBERAM OS SEUS COLLEGAS PAULISTAS

— Como foi recebida pelos estudantes cariocas essa iniciativa?

— Posso assegurar-lhe que temos sido muito felizes nos primeiros passos que já demos nesse sentido. O Directorio Central dos Estudantes do Rio de Janeiro, que, como deve saber, é uma especie de conselho representativo dos estudantes de todas as escolas superiores do Rio, recebeu muito bem a nossa iniciativa, promptificando-se a apoial-a junto aos directorios das varias escolas que o integram. Embora o movimento universitario do Rio esteja bastante dividido, acreditamos que todas as associações academicas existentes saberão collocar acima das divergencias que as separam no momento, o interesse commum da unificação e centralização do movimento estudantil de todo o paiz.

— Daqui pretendem regressar a S. Paulo ou vão a outros Estados?

— Vamos a Bello Horizonte, e de lá regressaremos a São Paulo. Outras delegações, entretanto, seguirão para o sul e norte do paiz, afim de se entenderem com os estudantes dos centros academicos dos demais Estados. Nessas condições, esperamos que o Congresso Universitario, a se reunir em S. Paulo, brevemente, vá constituir um grande acontecimento na vida intellectual e social brasileira.

OS ESTUDANTES PAULISTAS E A CONSTITUINTE

— Consta-nos que, além dessa missão universitaria, trouxeram uma outra de caracter politico?

— E' verdade. Estamos pleiteando junto ao Ministerio da Justiça a extensão do direito de voto aos academicos, inclusive normalistas, que ainda não tenham 21 annos de idade. Nesse sentido já apresentámos ao dr. Maciel Junior um memorandum subscripto pelos centros representativos dos estudantes paulistas. Dahi a justiça que encerra essa reivindicação e dado o apoio que certamente teremos dos estudantes do resto do paiz, temos motivos de sobra para acreditar que ella será satisfeita. Os estudantes sempre constituiram em todos os tempos o elemento propulsor dos grandes movimentos civicos. Agora mesmo, em São Paulo, na formidavel campanha próalistamento, os estudantes formam nas primeiras filas. Se elles cumprem, por conseguinte, com tanto enthusiasmo os seus deveres civicos, justo é que se lhes concedam os direitos a que elles fazem jús pela sua dedicação.

— Quaes são as preferencias partidarias dos estudantes de São Paulo?

— A Federação dos Voluntarios de São Paulo. Embora ella não constitua ainda o que se póde chamar propriamente um partido politico, a Federação, comtudo, é o organismo que neste momento arrasta em suas fileiras a maioria dos estudantes. Aliás, vae realizar-se brevemente um congresso da mesma, no qual vae ser resolvida a sua transformação em partido, com programma politico determinado e escolha de candidatos á Constituinte. Quanto a programmas doutrinarios, posso assegurar-lhe que o parlamentarismo conta com grandes sympathias entre os estudantes de São Paulo.

Os academicos paulistas, depois de se entreterem em amistosa palestra comnosco, retiraram-se, deixando-nos a gratidão de sua visita.

Estudantes Roberto Victor Cordeiro e Aluizio Foz

A' MARGEM DAS LEIS...

A situação excepcional dos empregados em estabelecimentos do Mercado

Emquanto que para o resto do commercio foram estabelecidos horarios vantajosos, continuam aquellas casas a funccionar durante 13 horas

A rua 11, no Mercado Municipal, onde a lei das oito horas não está em vigor

Todas as classes procuram, actualmente, organizar-se para a defesa dos seus legitimos interesses. Era natural que assim tambem procedessem aquelles que até aqui têm sido collocados á margem de toda a legislação trabalhista, — os empregados dos estabelecimentos localizados no Mercado Municipal.

Essa classe se encontra em situação especialissima. Nenhuma vantagem, nenhum favor, nenhum beneficio recebeu até agora, daquelles que têm sobre os hombros a responsabilidade de dirigir os destinos do paiz. O seu regimen de trabalho é de mais de doze horas por dia. Basta accentuar que o trabalho começa ás 6 horas, e só termina ás 19.

Não têm os empregados do Mercado Municipal, como os seus collegas de outros ramos de commercio, direito ao descanso nos domingos e feriados. Nesses dias, o trabalho é das 6 ás 12, ou sejam seis horas completas de actividade. Como é natural, os que se encontram sacrificados por esse regimen exhaustivo de trabalho, pleiteam obter melhoria de situação.

Para tratar do assumpto, os empregados do Mercado Municipal já realizaram algumas reuniões na séde da União dos Empregados no Commercio, deliberando que seja enviada uma representação ás autoridades, naquelle sentido, e se proceda, ao mesmo tempo, á syndicalização da classe.

Um dos interessados falou sobre a questão ao DIARIO DE NOTICIAS, declarando:

— O que pedimos é absolutamente justo e cremos, portanto, que o governo não deixará de attender-nos. O que solicitamos é a garantia do descanso dominical, o fechamento nos dias feriados e o encerramento do trabalho, nos dias de semana, ás 16 horas. Como vê, não é um absurdo. E tanto não é, que muitos dos proprietarios dão inteiro apoio á nossa iniciativa...

— E por que razão não fecham, desde já, os que estão de accordo?

— Porque seriam prejudicados pela concorrencia dos demais. Só uma medida legal, de caracter geral, poderá solucionar o caso a contento...

— E não haverá prejuizo para o publico?

— Nenhum. E justamente para que não haja prejuizo para ninguem estamos dispostos a trabalhar nos sabbados, até mais tarde, além do limite das 16 horas. Poderemos, mesmo, trabalhar até ás 18. O publico poderá supprir-se, no sabbado, dos artigos de que necessitar para o domingo. Além disso, essa medida fará augmentar o movimento das feiras livres, que serão tambem suppridas aos sabbados pelo Mercado Municipal. Suppomos, desse modo, que tanto o interventor Pedro Ernesto como o ministro Salgado Filho, detentor da pasta do Trabalho, attenderão ao nosso pedido, a menos que desejem que a nossa classe permaneça na situação excepcional em que se encontra...

Uma grande reforma na educação

Socialismo brasileiro de um modo authenticamente brasileiro — Exame pre-natal — Fichas biotypologicas — A militarização da mocidade — Educação physica e defesa da raça

Em palestra com o ministro da Educação, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS colheu os informes abaixo, que interessam de perto, não só os meios educacionaes como o publico em geral.

O dr. Washington Pires, inaugurará, em breve, novos methodos de educação, cujas caracteristicas se accentuam por um aspecto puramente brasileiro.

Na execução de seus planos entra o grande contingente de pratica e observação que s. excia. vem desenvolvendo de seis annos para cá, através de um acurado estudo da materia.

O titular da Educação, em breve, exporá ao Brasil as directrizes de sua politica educacional, no tocante ao magno problema da hygienização e da cultura do povo brasileiro.

A primeira preoccupação do ministro é attender ás necessidades brasileiras, collocando-as no quadro seguro das nossas possibilidades. Para a consecução dessas finalidades concorrerá, como elemento principal, o uso da technica, na expressão mais moderna desse conceito.

Fichas individuaes e exames pre-nataes

A espinha dorsal da futura organização educativa do Brasil consistirá no emprego systematizado de "fichas" individuaes, que permittam o grupamento dos diversos typos da mocidade nacional.

Consta da futura reforma o exame pre-natal, com o registro obrigatorio da gravidez, para que sejam conhecidas as condições organicas de que será dotado o ente que merecerá a attenção do Estado.

Não é difficil entrever as difficuldades com que terá de lutar o dr. Washington Pires, por força dos mil e um preconceitos de que está eivada a sociedade, creados, mantidos e acoroçoados por individuos e familias que produzem os sentimentalismos rotineiros e, muitas vezes, prejudiciaes.

Nascida a creança, serão inscriptas no seu registro as caracteristicas constantes da sua natureza, bem como todos os incidentes soffridos no seu crescimento.

Esse serviço será feito e garantido pelas consequencias praticas que resultarão do Instituto de Psychologia Experimental e do Gabinete de Bio-typologia que serão creados para o unico fim de realizar concretamente o grande ficheiro que permittirá grupar os typos.

Teremos, pois, o melhor conhecimento das gerações futuras que, tratadas de modo racional, poderão produzir o maximo possivel, sem o perigo da dispersão das energias. Outro effeito benefico do systema será evitar que um joven seja condemnado, pela familia, a ser medico ou advogado, quando a sua vocação real é para o estudo da agricultura ou da mecanica.

Ministro Washington Pires

Militarização da mocidade

Entre as idéas do ministro W. Pires está a da militarização da mocidade, conforme já tem sido feito em outros paizes. Apenas, a fórma com que será executada entre nós é que é original. O ministro julga sufficiente aproveitar officiaes do Exercito e da Armada, que irão ás escolas exercitar a mocidade por meio de methodos militares, de sorte que, em pouco tempo, seja possivel a realização das paradas nacionaes da força e do vigor.

Instrucção militar para o sexo feminino

Para o sexo feminino, será creado um corpo de instructoras que adoptarão, para os exercicios physicos, o mesmo criterio militar.

Dest'arte a educação physica prestará á nação todas as vantagens conhecidas, inclusive a de cimentar a nacionalidade, com o incentivo das grandes aspirações collectivas.

Socialismo brasileiro de uma fórma brasileira

Como se vê, o ministro da Educação pretende fazer o Socialismo Brasileiro, de uma fórma authenticamente brasileira.

S. excia. julga que a objectivação desses principios no meio mais efficiente da

(Conclue na 6.ª pagina)

O não pagamento dos emprestimos fluminenses á Inglaterra

DECLARAÇÕES DE SIR JOHN SIMON

LONDRES, 13 (U. P.) — Respondendo na Camara dos Deputados a uma interpellação do almirante Sueter, o ministro das Relações Exteriores, Sir John Simon, declarou não ignorar que já decorreu mais de um anno desde que se iniciaram as negociações com as autoridades brasileiras a respeito do não pagamento, por parte do Estado do Rio de Janeiro dos emprestimos aos capitalistas britannicos. Não ignora ainda que esses interessados não receberam nem rendimentos nem offertas de pagamento, desde que estes cessaram.

"Sem embargo — proseguiu Sir John Simon — sei que as autoridades representativas e os agentes fiscaes dos interessados ainda se acham no Rio de Janeiro, onde fazem todos os esforços em nome dos mesmos. Acho-me em communicação constante com os agentes em Londres, que mantêm o Ministerio das Relações Exteriores ao par de tudo. Não acho desejavel presentemente nenhuma nova iniciativa a respeito do caso."

O sr. Lerroux accusado de participação no movimento do general Sanjurjo

MADRID, 13 (A. B.) — Nos circulos socialistas desta capital foi formulada a accusação contra o politico Alexandre Lerroux de haver participado do golpe monarchico do general Sanjurjo, em 1932.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 39 dias!

ALISTAE-VOS!

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e a cooperação da imprensa

Será realizada a 6 de março a recepção aos socios jornalistas

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, cuja finalidade patriotica tem merecido os applausos geraes, terá um quadro especial, constituido por brilhantes figuras da nossa imprensa, que ali serão recebidas brevemente.

Sr. Humberto de Campos

Na sessão realizada hontem, naquella instituição, o sr. Raul de Paula apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

"A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres já conta entres seus socios fundadores um grupo de jornalistas que formam um quadro especial. E' innegavel que a Sociedade chegou ao ponto que está, graças ao apoio decidido que lhe vem dando a imprensa brasileira.

Felix Pacheco, Oliveira Vianna, Roberto Marinho, Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Filho, Raul Brandão, Urbano Berquó, Antonio Santa Cruz Lima, Joaquim de Mello, Lourival de Almeida, João de Lourenço, Raymundo Magalhães Junior e Humberto de Campos, são os jornalistas que já fazem parte de nossa Sociedade e que lhe trouxeram seu decisivo apoio.

A Sociedade precisa entrar em contacto directo com aquelles companheiros que sómente a carencia de tempo tem impedido de vir mais amiudadamente aos nossos trabalhos.

Precisamos recebel-os condignamente e a mim me parece que deviamos dedicar nossa primeira sessão de março para recepção daquelles consocios, escolhendo a Sociedade uma commissão de 5 membros para transmittir-lhes este convite.

E' esta proposta que tenho a honra de submetter á approvação dos Amigos de Alberto Torres."

Foram designados os srs. Soares Filho, Felicio Mastrangelo, Edgard Teixeira Leite, Saturnino de Brito Filho e Raul de Paula para a commissão que convidará os jornalistas para a sessão que lhes vae ser dedicada, no proximo dia 6 de março.

AFFECTADO RADICALMENTE O COMMERCIO SUL-AMERICANO COM A FRANÇA

PARIS, 13 (U. P.) — A Camara dos Deputados, que iniciou hontem, ás 9 horas, a sessão actual, continua a discutir ininterruptamente a proposta orçamentaria apresentada pelo governo, examinando lentamente as disposições do novo plano financeiro do ministerio Daladier. Os deputados votaram o artigo 70.

A Camara adoptou, por 340 votos contra 250, a projectada taxa sobre as importações que affectará radicalmente o commercio de productos dos paizes da America do Sul e do Norte na França.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre. 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas). End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.° andar. Telephone: 2-7079.

O sub-commissario da Prussia, sr. Goering, ordenou o «licenciamento por tempo indeterminado de varios chefes de policia dos partidos socialista e centrista».

POLITICA E SYNDICATOS

Vae formando corrente a idéa de afastar os syndicatos da influencia directa do governo. Não ha que estranhar no facto, sobretudo se se attentar nos possiveis resultados a que póde chegar aquella influencia, em um paiz como este, ainda desprovido de organização em todas as modalidades da sua actividade social.

Antes de mais nada, o toda gente está a percebel-o, o espirito de syndicalização das classes começa a surgir, menos como formação exclusiva de defesa economica, do que na accepção de elemento politico, com que o governo póde jogar em dado momento. E quando nos referimos ao governo, não preoccupa a nossa attenção o periodo transitorio da remansosa dictadura do sr. Getulio Vargas, e sim a definição constitucional que ha de vigorar dentro em breve, reconduzida a nação ao regimen da ordem legal.

Iniciando-se do modo que todos estamos a presenciar, o syndicalismo brasileiro acorrentar-se-á bem suavemente á directiva governamental, e se é certo que de começo isso póde produzir facilidades de encaminhamento associativo, não menos verdade é que por fim acarretará forçosamente difficuldades de acção e compromissos da natureza politica, engendrados pelos conductores dos syndicalizados. Como se sabe, o governo, em obediencia aos imperativos de certa ala revolucionaria, incentiva a representação das classes. O ministro da Justiça já elaborou um projecto a respeito. Sabido como é tambem que as referidas classes estão syndicalizadas ou a syndicalizar-se, ahi temos nós que o syndicalismo nacional se vae definir por um cunho accentuadamente politico, o que não deixa de ser extravagante, ou melhor, constitue mais uma das originalidades dos nossos processos de organização.

O syndicalismo é, desde as suas origens algum tanto remotas, tudo quanto ha de mais negativo em relação á politica militante, e ninguem desconhece a luta que tem sustentado na França contra o socialismo, politicante por excellencia, afim de não ser absorvido por elle. Politico o socialismo e apolitico o syndicalismo, o primeiro cifra as suas esperanças na conquista do poder, no manejo da machina governamental, para passar a melhor estado de coisas sociaes.

Apolitico o syndicalismo, é em uma intensiva modificação economica, mesmo independentemente do poder publico, que elle faz repousar a sua alavanca reformadora.

Por isso mesmo, naquelle paiz, afastou-se elle dos Jaurés e dos Julios Guesdes, que o tentaram para que se envolvesse nas organizações partidarias da época, e nessa resistencia firmou as suas grandes linhas doutrinarias. Até hoje, em essencia, dahi não se desviou.

Não é isso, como se está patenteando, o que se verifica entre nós. Pelo contrario, é francamente politicante a tendencia de sua manipulação, e o que é mais, predisposta a crear o schisma entre os syndicalizados, uma vez que aqui mesmo, em S. Paulo e em outros pontos, vae apparecendo quem proteste contra essa falsificação de principios doutrinarios. O schisma virá fatalmente, se, por outra, já por ahi se movimenta, e póde chegar, pelo menos, a enfraquecer a cohesão necessaria á formação e ás conquistas de natureza economica de todos os syndicatos.

Collocados á margem dos acontecimentos, que se ligam á creação das duas correntes [illegible]

especifico de nenhuma classe isolada, e sim de todas cujos interesses defendemos invariavelmente, não é sem algum pezar que assistimos a esse desvirtuamento do ideal de syndicalização, coarctada como vae sendo ella, para o fim de ser chamada mais tarde a satisfazer conveniencias outras que não as suas. Poderiamos, ao traçar estes commentarios, consolar-nos, por fim, com a displicente philosophia de que o nosso syndicalismo será argamassado "á brasileira" e acabará dando certo. Nem tudo, porém, póde ser accommodado a esse quadro de uma puerilidade manifesta.

Porque encaravamos tudo de um ponto de vista descuidado e mais ou menos fatalista é que chegámos ás difficuldades desse momento indisfarçavelmente angustioso. Occorre-nos, portanto, o dever de afastar do nosso caminho tudo quanto possa equivaler a futuras vicissitudes. E o mais efficaz para a conquista desse objectivo é levarmos as coisas mais a' sério...

A SUGGESTÃO DO BOM SENSO

HONESTAMENTE, ninguem póde ser contrario á essencia da lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões, que visa amparar e proteger, na invalidez e na velhice, aquelles que empregam as suas energias em serviços publicos de relevancia. Por isso mesmo é que não combatemos não a lei, mas algumas das suas falhas, no sentido de vel-a escoimada dos factores que tanto a impopularizam. Agora mesmo, temos patente um caso bastante elucidativo. Termina no dia 24 do corrente o prazo concedido pelo art. 43, que estabelece e regula, como se sabe, o pagamento, por parte dos associados, das contribuições relativas ao tempo de serviço anterior á sua inscripção nas caixas. Contra esse pagamento, que levará innumeros dos suppostos beneficiarios a tremendos sacrificios, manifestaram-se, ha um anno, indo até ao recurso da gréve, os ferroviarios paulistas. Justamente alarmado, o sr. Lindolfo Collor recuou, ladeando a questão, com aquella habilidade que Deus lhe deu. Ao artigo 43, additou um paragrapho manhoso. Ganhou tempo. Agora, o prazo está prestes a extinguir-se. Chegou o momento do sacrificio. E as condições de vida se aggravaram para as classes trabalhadoras.

Que fará o governo?

E' possivel que baixe um decreto de emergencia, revigorando por mais um anno a suspensão da absurda cobrança.

Se tal acontecer, teremos, mais uma vez, medidas de caracter provisorio. Ora, muito melhor seria que se procedesse á revisão completa da lei, corrigindo-se as suas falhas e o que ella tem de inexequivel. Este o alvitre do bom senso.

ECONOMIA NACIONAL

DE 1927 a 1931, o Brasil exportou cêra de carnau'ba nos seguintes totaes: 7.034 toneladas em 1927; 6.981 em 1928; 8.433 em 1929; 6.714 em 1930 e 7.470 em 1931.

— Activam-se com a maior animação os preparativos da grande Feira de Amostras a inaugurar-se em abril proximo na capital de S. Paulo.

— Os rebanhos bovinos do Rio Grande do Sul estão calculados em 34.271.324 rezes. O consumo annual de xarque no Brasil orça por 75.000 toneladas.

— No exercicio corrente, a receita do Estado do Rio de Janeiro está orçada em 52.705:679$100 e a despesa calculada em .... 52.705:347$796.

— Reina enthusiasmo pela proxima exposição de pecuarias de Petropolis. Será a terceira a realizar-se. A de 1932 reuniu cerca de 200 bovinos e 22 suinos de pura raça, além de 400 aves domesticas e sylvestres.

— O Brasil importa annualmente cerca de 24 milhões de kilos de juta indiana, no valor approximado de 50.000 contos. Entretanto, annos já houve em que essa importação subiu a 35 milhões de kilos.

— Em 1920 comprámos ao estrangeiro cerca de 390 milhões de kilos de trigo em farinha e em grão. Em 1931 essas compras subiram a 556 milhões de kilos.

— Chegaram do Amazonas, remettidas pelo comte. Armando Pinna, amostras de excellentes peixes daquella região, como pirarucu', pirapema, tambaqui, tucunaré, etc.

ECONOMIA MUNDIAL

A PRODUCÇÃO mundial de petroleo, em 1931, attingiu a um trilhão quatrocentos bilhões de barris, ou menos 40 milhões, approximadamente, do que em 1930; os Estados Unidos mantiveram a posição de primeiro paiz productor, emquanto que a Russia desalojou do segundo logar a Venezuela.

— A' repartição de patentes da Austria foi apresentado um invento que se acredita destinado a revolucionar a industria das pelles. O novo processo permitte que a pelle de bois e de outros animaes seja extraida, para o preparo de forros de roupas, sem causar prejuizo á preparação dos couros.

— Durante o anno de 1932, relativamente a 1931, a exportação de productos da Irlanda decresceu de 10.178.000 libras, e a importação de productos estrangeiros diminuiu de 7.855.000 libras.

— O consumo total médio annual de fumo destinado na Europa accusa a cifra de 130 milhões de kilos.

— A área semeada de milho na Argentina está calculada em ..... 5.800.000 hectares, dos quaes 1.500 são considerados perdidos e os restantes muito prejudicados pelos gafanhotos.

— O governo italiano vae realizar, pelo Departamento Nacional de Estradas, um vasto programma que constituirá em dotar a Italia com o melhor systema rodoviario da Europa.

A LEPRA NO PARÁ

DESTA feita abrem-se perspectivas auspiciosas no que concerne ao combate pratico á disseminação da lepra no norte do paiz. A presença, no Pará, do dr. Souza Araujo, que é veterano laureado dessa cruzada homerica constitue factor singularmente expressivo do seu exito no terreno pratico.

As cifras divulgadas ainda hontem dos casos da doença verificados na capital paraense são de molde a deixar em aterrador destaque a extensão do flagello. Belém, cuja população não excederá talvez de cento e vinte mil pessoas, conta, no centro e nos suburbios, nada menos de quatro mil e duzentos leprosos.

Essa estatistica, sem qualquer outro argumento complementar deve ter a expressão sinistra de um grito de alerta, ao qual a nenhum homem portador de responsabilidades publicas, a nenhum habitante do Brasil é licito cerrar os ouvidos. Não se trata de uma questão sentimental, que apenas reflicta a piedade dos corações generosos e os éstos de uma platonica solidariedade humana.

Oppôr entraves sanitarios a essa calamitosa invasão do mal de Lazaro, que apresenta aspectos economicos, sociaes, politicos — é providencia imprescindivel de defesa collectiva e, como tal, impõe a collaboração effectiva, incondicional e concreta de todos os brasileiros, autoridades ou simples cidadãos, todos, sem nenhuma excepção, interessados em se subtrahirem e subtrahirem os posteros a um perigo que a todos ameaça com os seus tenebrosos horrores.

O movimento que, segundo os despachos dalli provindos, se está operando no Pará, justifica, pela sua intensidade, a esperança de que o apavorante problema sanitario entre, emfim, na phase da soluções por todos almejadas.

FAVOR DIFFICIL

ESTA' noticiado que o governo expediu decreto suspendendo temporariamente a cobrança dos impostos de exportação da borracha e da castanha do Territorio do Acre.

Se, neste momento, pudesse o governo auscultar o pensamento dos acreanos, saberia provavelmente que elles acolhem com comprehensivel surpresa o favor difficil de que são, theoricamente, beneficiarios...

Pode-se, a proposito, indagar: será ainda tempestiva a providencia? Terá ainda cabimento e utilidade? O Acre dispõe ainda de borracha e de castanha para exportar? Ainda existem seringueiros e castanheiros nos seringaes e castanhaes acreanos?

Se não nos enganamos, desde o começo de 1931 o Acre, já em crise afflictiva, vinha reclamando do governo da União: isenção de imposto sobre a entrada do gado da Bolivia, que abastece o Territorio; pagamento de vencimentos atrazados do funccionalismo; medicos e remedios para debellar endemias alastrantes; suppressão dos impostos de exportação da borracha e da castanha.

Escoou-se todo o anno de 1931 sem serem os acreanos attendidos. Nos primeiros mezes de 1932, ainda reclamavam. Depois as suas vozes cansadas cessaram de vibrar. De duas uma: ou succumbiram ás provações, ou emigraram. Pode-se tambem acceitar que foram parcialmente attendidos os supplicantes que ficaram. E' possivel.

Agora dois annos depois, resolve o governo suspender os impostos. Que espanto para aquella gente! Onde borracha, onde castanha para exportar?

Em todo caso, o rei é morto, mas viva o rei!

SAUDE INDEFESA

VAE-SE tornando frequentissima a descoberta de fraudes contra generos alimenticios e preparados pharmaceuticos.

Mais que evidente é, pois, que a vigilancia sanitaria entrou em lethargia. Não existindo fiscalização activa, deixa de existir repressão, e os falsificadores encontram-se á vontade para intoxicar e matar.

Acaba de ser descoberta uma quadrilha que negociava á larga com amostras de medicamentos, tendo a cumplicidade de internos e enfermeiros de hospitaes e casas de saude.

A quadrilha, que installára escriptorio com provido deposito no centro commercial, arrecadava quantidade consideravel de amostras das mais variadas drogas e acondicionava-as, de mistura, para a venda em caixinhas obtidas em certas pharmacias e drogarias.

Para mais facil tornarem o funesto negocio, dois dos capitães do bando intitulavam-se medicos, e provavelmente receitavam. Os involucros eram sellados com vinhetas já servidas do imposto de consumo, e que elles limpavam com preparados chimicos adequados.

De um lado, envenenavam o povo; de outro, lesavam a fazenda. Mais de 2.000 sellos de imposto de consumo, uns já limpos, outros ainda com a marca do uso foram descobertos em poder do tratantes.

Depois disso, e de anteriores factos igualmente edificantes, se [illegible] duvidar de que se acha [illegible] a saude do povo carioca [illegible] necessariamente não incidirá em heresia.

A fiscalização sanitaria é modelar no seu sedentarismo "rond de cuir". Visitar de surpreza e frequentemente as dezenas e dezenas de alfurjas suspeitaveis da elaboração toxica, que por ahi pullulam, seria talvez menos inefficaz. Talvez mesmo util.

Mas essa opinião é nossa, e devemos ser apenas impertinentes verberadores de desleixos que os responsaveis, por certo, consideram virtudes.

ORIGINAL...

OS sul-americanos, estão sujeitos a surpresas do arco da velha. E' o caso actual dos argentinos. Ha dias, está na Inglaterra o sr. Julio Roca, chefiando numerosa missão, encarregada officialmente de agradecer a visita que o principe de Galles fez á Republica Argentina. Mas a missão levou tambem a incumbencia de tratar de assumptos economicos e financeiros em que são interessados aquelle paiz e a Inglaterra. Cogita-se de solução para elles.

Nessa altura, sir Arthur Michael Samuel, ex-sub-secretario de Estado da Inglaterra e membro graduado do Partido Conservador, sae-se com esta, que não lembraria ao diabo: "A melhor solução do problema seria a incorporação da Argentina ao Imperio Britannico, com todos os deveres e obrigações das outras unidades imperiaes".

Como se vê, o expedito politico inglez resolve a coisa summariamente, e é natural que supponha ter as suas razões. A Argentina deve muito do seu desenvolvimento aos capitaes britannicos. Estradas de ferro, frigorificos, financiamento de safras, etc., em tudo isso aquelles capitaes entram com um muito consideravel. Logo, raciocina sir Arthur Michael Samuel, nada mais logico do que a agglutinação do paiz á "Commonwealth", como a Australia, por exemplo. E isso, com certeza, ainda como compensação para a entrada das coisas argentinas nos mercados britannicos em condições iguaes ás australianas.

Não seria máo o negocio para a Inglaterra, e seria, como uma dadiva do céo, justo quando ella sente que o equilibrio do seu immenso imperio se vae tornando bem difficultoso. Que estarão pensando, a estas horas, de uma proposta tão attraente os nossos amigos argentinos?

Sir Arthur Michael Samuel parece não estar em pleno uso e gozo das suas faculdades. Ou isso, ou a sua suggestão só teria o effeito de fazer rir, como pilheria, se não fosse de tão máo gosto. Não ha duvida: ha inglezes originalissimos...

O Momento Internacional

Possibilidades da restauração da monarchia allemã

Os jornaes continuam a tratar interessadamente da possibilidade do hitlerismo acarretar a restauração dos Hohenzolern, no throno da Allemanha, donde sairam em novembro de 1919, depois de derrotados os exercitos germanicos pelas armas victoriosas dos alliados. Já tivemos ensejo de affirmar que não acreditamos nessa possibilidade. A tendencia do mundo contemporaneo não vae mais para as monarchias e os reis só são tolerados quando a sua acção se torna diminuta e sem importancia na vida geral do Estado. O fascismo italiano tirou até ao soberano a faculdade de escolher o chefe do governo, pois terá de fazel-o dentre tres nomes, que lhe propuzer o Grande Conselho do Partido. Nos demais paizes monarchicos da Europa, elle reina e não governa. Portanto, o ambiente geral do mundo, que deve ser consultado em taes ensejos, não indica a possibilidade de restaurações monarchicas.

Na Allemanha, o sr. Adolf Hitler tem problemas graves para enfrentar, sobretudo o de dar o golpe para a direita, no momento em que as esquerdas forcejam para se apoderar do poder. Portanto, seria favorecel-as, dando-lhes um ideal para se bater, restaurar a monarchia e logo todas se tornariam republicanas. Além do que, o chanceller Hitler é de um personalismo absoluto e, como os srs. Mussolini, o marechal Pilsudski, Mustapha-Kemal, seus emulos, procurará emprestar ao seu governo o caracter inconfundivel da sua figura. Não irá, portanto, depois de um grande esforço, galvanizar uma dynastia e dividir com o ex-kaizer os seus triumphos. Seria illogico e contrariaria a essencia do seu programma.

Um dos motivos que têm levado a pensar-se na possibilidade dessa restauração tem sido o apoio que os principes imperiaes deram ao hitlerismo. Não ha palavra do chanceller que autorize a julgal-o um legitimista dos Hohenzolern e a sympathia com que attraiu os membros da familia dynastica vinha do facto desses preferirem, por certo, um governo da extrema direita e nacionalista, a um golpe de esquerda, que não os toleraria e terminaria, por certo, por lhes tirar as proprias regalias que, por ora, gozam. E, para o chanceller Hitler, representava essa alliança (se assim podemos chamar tal approximação) um augmento de partidarios muito sensivel, recrutados entre os monarchistas germanicos. Não somos, pois, dos que acreditam na restauração dos Hohenzolern e os acontecimentos, quer sociaes, quer politicos, quer partidarios não nos convencem, até o momento, de que estejamos errados.

O imposto territorial

O melhor imposto, — dizem os mestres e com elles o bom senso, — para satisfazer as necessidades publicas é evidentemente, aquelle que reune, de modo mais completo, as seguintes condições:

1.°) que pese o menos possivel sobre a producção;

2.°) que se possa cobrar com pouco dispendio e facilmente;

3.°) que seja fixo, afim de evitar os excessos tyrannicos de taxação por parte dos exactores e a tentação dos contribuintes em escapar á lei ou illudil-a;

4.°) que pese por igual, isto é, que não favoreça a nenhum cidadão nem colloque pessoa alguma em situação desvantajosa, relativamente a outra.

Todos os affeiçoados destes estudos sabem perfeitamente: que não existe, por mais que se queira procurar senão duas incidencias do imposto:

a) a que em multiplas formas incide directa ou indirectamente, sobre a producção;

b) a que incide sobre o valor da terra manancial de toda a riqueza.

Resumindo, sabe-se, tambem que não ha imposto que, em ultima analyse, não venha a recair sobre a terra.

Assentadas essas premissas, não ha por onde fugir que o melhor imposto ou aquelle que melhor harmoniza o espirito de justiça, equidade, modicidade e conveniencias publicas é o imposto territorial.

Compete, pois, aos actuaes poderes publicos elucidar bem os interessados sobre esas questão, procurando ser o mais rigorosamente justos e sinceros na applicação do imposto em apreço.

No caso contrario, não será de estranhar a guerra que essa innovação ha de provocar e, com justificada razão, o descredito em que fatalmente cahirá tão grande e alevantado commettimento.

Em primeiro logar, o imposto territorial, para triumphar, para realizar os seus actos e verdadeiros objectivos, é preciso que não entre como novo imposto, mas como um substitutivo dos impostos multiplos sobre a producção e que entravam as actividades do trabalho e do capital nas suas innumeras fórmas. E é isso que está claramente expresso na lei.

Em segundo logar, o imposto territorial, não deve ter incidencia sobre a terra e sim sobre o valor da terra e em proporção desse valor, com taxa fixa e uniforme.

Por isso, as terras que não tiverem valor nada deverão pagar.

Em terceiro logar, sendo a sua incidencia como dizemos sobre o valor da terra as bemfeitorias, isto é, tudo quanto representa trabalho e capital, não podem e não devem, de maneira alguma, ser incluidas na taxação.

Sahindo fóra dahi é arbitrariedade, é uma ficção de imposto territorial que não deve ser pago sem formal protesto.

Assim nos expressamos, nós os propugnadores desse imposto, e advertimos desde já, que aqui estamos para defender esses principios combatendo tudo quanto seja injustiça ou deformação do referido tributo.

(Da "Folha da Manhã", de 11-2-33).

Os pagamentos de hoje, no Thesouro

Na primeira pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas: Meio-soldo, de F a Z; Montepio Militar da Marinha, de A a Z; Pensões da Marinha, de A a F.

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas já está syndicalizado

Realizou-se, ante-hontem na séde do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, á rua General Camara, 165, a solemnidade da entrega da carta de syndicalização da mesma e importante associação de classe.

O acto foi presidido pelo representante do Ministerio do Trabalho, sr. Sá Freire.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 1.000:000$000, para pagamento de serviços de construcção de prolongamentos de linhas ferreas a cargo de The Great Western of Brazil Railway Company, Limited.

Exonerando Victor do Espirito Santo do cargo de fiel de almoxarife da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro cargo.

Nomeando o auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos José Luiz Nogueira da Gama, para fiel do almoxarife da mesma Directoria.

Na pasta da Guerra:

Determinando a execução do dispositivo relativo ao cargo de fiscal administrativo nos regimentos de infantaria e artilharia, previsto no regulamento annexo ao decreto n. 19.040, de 19 de dezembro de 1929. Pelo referido decreto ficam supprimidos os postos de 2.os tenentes do quadro supplementar das armas, devendo suas funcções ser exercidas pelos 1.os tenentes em excesso.

Partido Economista do Brasil

Inaugurado ha poucos dias, está funccionando com pleno exito o "bureau" de alistamento eleitoral do nucleo do Partido Economista do Brasil em Juiz de Fóra.

Assistiram á ceremonia inaugural o dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho, presidente do directorio do nucleo; os srs. Francisco de Azevedo Netto e J. René Eyer Thomaz, da União Commercial dos Varejistas; o dr. José Carlos de Moraes Sarmento, presidente da Associação Commercial e Centro Industrial de Juiz de Fóra, e grande numero de commerciantes, industriaes e outras pessoas de destaque na sociedade juizdeforana.

O "bureau", que está sob a direcção do jornalista Phintias Guimarães, tem um serviço photographico proprio em sua séde, no Edificio Grippi, serviço esse a cargo do Studio Machado. Em seu primeiro dia de trabalho houve 32 requerimentos de inscripção. Mas o movimento augmenta de maneira consideravel, accusando cifras que, ao lado da dos correligionarios já anteriormente qualificados por iniciativa propria, evidenciam a profunda irradiação do Partido Economista naquelle importante centro de Minas Geraes.

O Partido Economista, como se sabe, iniciou na ultima semana a sua propaganda por meio de cartazes, que foram espalhados aos milhares, bellos e vistosos, por todas as zonas da cidade, desde os suburbios aos bairros mais elegantes.

Agora acaba elle de lançar, tambem com successo, um novo modelo de cartazes de campanha civica, apropriados para o interior de estabelecimentos commerciaes e industriaes. A iniciativa teve uma acceitação que excedeu á espectativa. Já é grande o numero de casas de negocios e fabricas que ostentam esses novos cartazes, notando-se ainda que muitos commerciantes têm procurado obtel-os na séde do Partido, á rua da Candelaria, 9, onde são solicitamente attendidos pelo Departamento de Propaganda e Publicidade.

MODIFICAÇÕES NA POLICIA PRUSSIANA

BERLIM, 13 (U. P.) — Continuam a effectuar-se diversas modificações na policia prussiana, em virtude da ascensão ao poder do chefe nacional-socialista, sr. Adolf Hitler. O novo commissario prussiano, sr. Goering, ordenou "o licenciamento por tempo indefinido" de muitos chefes de policia da provincia da Saxonia, do districto do Ruhr e da Rhenania que sejam conhecidos como membros ou sympathiazantes dos centristas ou dos socialistas e solicitou de muitos delles que apresentem sua resignação, o que tem sido recusado pela maioria.

Não foram nomeados os seus successores, mas não faltam motivos para se acreditar que sejam figuras estreitamente ligadas aos nacional-socialistas.

A industria das homenagens

R. MAGALHAES JUNIOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Existe actualmente, no nosso paiz, um sério perigo ameaçando os candidatos á celebridade. São os empreiteiros de glorificações, os industriaes das homenagens posthumas, que se organizaram no famoso Centro Carioca, uma singular organização engendrada para satisfazer o cabotinismo doentio de certos cidadãos e o espirito mercantil de outros tantos...

E' um perigo morrer-se celebre no Brasil. E' um perigo, porque o Centro Carioca projecta, sem perda de tempo, a consagração do defunto, tirando disso o melhor partido possivel, em beneficio dos interesses que protege. E como os mortos não estrillam e nem todos os vivos têm o desassombro de lavrar um protesto contra as comedias sacrilegamente representadas á beira de tumulos pelas escandalosas carpideiras do Centro Carioca, a exploração vae se tornando cada vez mais ostensiva.

Não quero chegar ao extremo de negar que existam, no Centro Carioca, cavalheiros bem intencionados e de boa fé. Mas a má fé de outros que lá existem annulla toda a expressão dos casos excepcionaes de desinteresse e convicção que lá se encontram.

As glorificações do Centro Carioca occultam sempre um negocinho, uma "cavação" do professor Benevenuto Berna, cavalheiro que faz um heroico esforço para convencer o publico de que é esculptor...

Colloca-se na praça publica a estatua da Amizade, em favor do que o Centro Carioca se empenhou com o interventor Bergamini, mas no pedestal do monumento fica o flagrante de delicto do negocio... O sr. Berna, com aquelle geitinho que elle tem, consegue que a American Chamber of Commerce, ou a Prefeitura, lhe pague um horrivel medalhão, que é encaixado a muque no pedestal e representa um clamoroso attentado contra a esthetica...

Morre Santos Dumont, alta gloria da nacionalidade, e o Centro Carioca, vendo nisso pretexto para mais um "cachet" do professor Berna, monopoliza as commemorações funebres. E de facto: o homemzinho "cava" com o governo de Minas ou do municipio onde nasceu o brasileiro illustre os cobres que visava. E como consequencia dessa immoralidade, dessa exploração a que serviu de pretexto a morte da grande figura nacional lá está, no pedestal do tumulo de Santos Dumont, uma placa que é um primor de máo gosto, com uma inscripção que é uma obra prima de imbecilidade. Em cima lê-se: FE'. Em baixo: GLORIA. E, no meio, ha um ramo de louros de bronze, especialidade do professor Berna, trabalho que o "artista" fabrica numa fórma que tem em casa...

Occorre o centenario de Iguassú e o Centro Carioca se manifesta, como sempre faz, quando o caso parece vantajoso. Resultado: o professor Berna acaba desenhando o escudo do municipio, ornado por dois cornos que despejam laranjas...

Fala-se no tumulo de Pedro II e de Thereza Christina e os Bernas se assanham e querem vender ao governo um escudo imperial que outro Berna defunto executou em marmore, ha longo tempo, e ficou encalhado no "atelier" até os nossos dias... Ora, positivamente, essa semceremonia é escandalosa...

Mais ainda: fala-se em inaugurar na Esplanada do Castello o marco commemorativo da fundação da cidade. Ninguem indaga da vantagem, propriedade ou opportunidade da idéa. Foi gerada pelo Centro Carioca e é o bastante. Quem executa o trabalho? Mais uma vez o professor Benevenuto Berna... Mais uma vez "cavação"...

Quanto ao mais, o Centro Carioca é uma organização tradicionalista: Protesta contra o "arranha-céo", contra o asphalto e contra a luz electrica. Quer "chalet", parallelepipedo e vela de sebo. Tradição é tanga. E' bobagem. Se eu quizesse bancar o erudito e citar Anatole France, como fazem certos sujeitos que nunca o leram, diria que o autor do "Jardim de Epicuro" declarava que a tradição é o maior inimigo do progresso. O Centro Carioca é, portanto, uma instituição nociva. Eu, se fosse governo, mandava interdictar-lhe a séde e enviava para Tabatinga ou Cucuhy os famosos empreiteiros de homenagens...

O caso dos contractos de propaganda do café

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO

Esteve reunida, hontem, ás 16,30 horas, no Ministerio da Agricultura, a commissão incumbida de examinar os contractos de propaganda do café.

Tomaram parte na reunião os srs. Monteiro de Andrade, Theodorico de Assis, Stanley Gomes, Marcello Pizza e Vicente Meucciolaro.

A commissão iniciou seus trabalhos discutindo a resposta a dar ás informações pedidas pelo Instituto do Café, de São Paulo, passando, depois á materia do dia.

A posse, hontem, dos novos funccionarios do Ministerio da Viação

Tomaram posse, hontem, á tarde, os novos terceiros officiaes do Ministerio da Viação, nomeados por effeito do concurso ali ha pouco realizado.

Ao acto estiveram presentes o ministro e grande numero de funccionarios.

Foram os seguintes os funccionarios empossados: Waldemar Méra Barroso, Ilza Stuckenbruck, José de Nazareth Teixeira Dias, Eurico Pacopahyba, Antonio Luiz Baronto, Adolcino Cruz de Oliveira Filho e Luiz Carlos da Fonseca Filho.

Um vôo de Mollison sobre a cidade

O aviador inglez Mollison, que acaba de completar a travessia do Atlantico, effectuou, hontem, pela manhã, um vôo sobre a cidade, deslocando do Campo dos Affonsos. Cerca do meio dia, o bravo piloto, com o intuito de prestar uma pequena homenagem á Aviação Naval desceu no centro da Ponta do Galeão, na ilha do Governador, sendo ahi recebido pelo almirante Adalberto Nunes, director da Aeronautica e pelo commandante Raul Bandeira, director do Centro de Aviação e grande numero de officiaes e outros pilotos que alli se achavam.

Imposto de energia electrica

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

Em circular, o ministro da Fazenda declarou aos chefes de serviço a elle subordinados que o accordo para a cobrança do imposto de energia electrica, a que se refere o artigo 112, paragrapho 11, letra C, do decreto n.° 17.464, de 6 de outubro de 1926, traduz apenas a condição necessaria para o beneficio da percentagem de 4 % instituida em fagem de 4 % instituida em fadade como retribuição de serviço, motivo por que a recusa das mesmas empresas de assignarem aquelle accordo não as exime da sancção repressiva prescripta na letra B "in fine", do paragrapho 11 do citado artigo 112 daquelle decreto, uma vez verificada, na fórma regulamentar, a falta de recolhimento ou arrecadação do imposto.

Vem ahi o interventor do Maranhão

O CAPITÃO SERÔA DA MOTTA VIAJA A BORDO DO "ITAHYTÉ"

O sr. Getulio Vargas recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. Luiz, 11 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que assumi hoje, de conformidade com o Codigo dos Interventores, o exercicio do cargo de interventor federal, durante a ausencia do sr. interventor capitão Lourival Serôa da Motta, que embarcou para essa capital a bordo do "Itahyté", para tratar de assumptos de interesse do Estado, de accordo com autorização de v. excia. Respeitosos cumprimentos. — *Americo Wanick*, secretario geral do Estado, no cargo de interventor federal."

BUENOS AIRES, 13 (A. B.) - Segundo informações publicadas, as exportações de trigo, lã e carnes, durante o ultimo mez, augmentaram regularmente

Para Todos

— Zelo incompleto
— O animal homem e os outros animaes
— Meteorologia precaria
— O fisco poetico

A POLICIA paulista prohibiu a venda de dois livros litterarios, sob o fundamento de serem immoraes. Um desses livros, "Toda nu'a", de Menotti del Picchia, é já uma segunda edição, e a primeira circulou livremente. Ninguem contesta á autoridade o direito de velar pelo respeito aos bons costumes. E' preciso, porém, que o faça sem "parti-pris", sempre odioso, ou sem exaggero, sempre ridiculo. Nessas hypotheses, o resultado é contraproducente: os fructos prohibidos são os mais desejados... Mas o que admira é que o mesmo zelo policial não se tenha feito sentir contra a invasão da propaganda bolchevista por meio de livros sovieticos expressamente traduzidos para a nossa lingua em S. Paulo, e que estão intoxicando a juventude brasileira.

* *

TODOS os animaes, mesmo os domesticos, na regra fogem do homem, que é para elles um enygma. Entretanto, parece que nem sempre isso se verificou, se se deve dar credito a lord Moyne, que ha pouco regressou a Londres, de uma expedição ás ilhas Galapagos, no Pacifico. Como se sabe, essas ilhas, descobertas por navegadores hespanhoes, foram baptisadas com o nome de ilhas das Tartarugas, em razão dos chelonios gigantescos que ahi pullulavam. Soube lord Moyne que os hespanhoes da descoberta se mostravam surprehendidos com a confiança e familiaridade dos animaes encontrados nessas ilhas então "virgens do passo humano". Camelões e lagartos enormes deixavam-se afagar e capturar com perfeita docilidade. Cormorans e aves do paraiso vinham beber nos cantis dos hespanhoes. Assim por diante. Mas logo começou a matança... E os animaes entraram a conhecer o homem, e fugiram delle.

* *

MOSTRAM-SE os astronomos extremamente interessados com o facto do sol apresentar cada vez maiores manchas e mais numerosas. Segundo o que annunciam do Observatorio astronomico de Madrid, no dia 8 deste mez essas manchas tomavam uma vasta zona da superficie solar, abrangendo 200.000 kilometros de leste a oeste e 30.000 kilometros de norte a sul. O facto é tanto mais interessante quanto parece exercer desastrosa influencia na vida physica do nosso planeta. Essas manchas querem dizer menos que o sol se acha enfermo do que a terra se acha sob a incidencia de calamidades na sua atmosphera e na sua superficie, senão tambem nas suas entranhas. Tempestades, maremotos, terremotos, irregularidades das estações, tudo póde dahi derivar. E o diabo é que não podemos curar o sol...

* *

E' NATURAL que causem desagradavel surpresa os successivos accidentes que occorrem em nossa aviação militar. Com effeito, o numero de apparelhos perdidos nos ultimos tempos é assás apreciavel, mas o peor é que tantos desastres não se têm verificado, sem as mais das vezes, sacrificio de preciosas vidas. Parece que uma das razões, e, sem duvida, das mais importantes, consiste na deficiencia do serviço de informações meteorologicas. E provavelmente, o ultimo accidente, occorrido na costa do Maranhão, foi devido, segundo um telegramma, ao facto de terem sido os aviadores "colhidos de surpresa por forte vendaval, não lhes sendo possivel manter contacto". Prova de que a meteorologia, lá pelo norte, não ajuda a aviação, a menos que ella não saiba ou não possa prevêr os vendavaes da costa.

* *

ACABA o fisco allemão de crear um imposto, mas um imposto original. E' applicado aos botequins que não fecham á hora regulamentar e aos consumidores que nelles se demoram bebendo. O imposto é de 50 pfenings. Mas a seguinte: a folha para cobrança do imposto não é redigida em termos seccos e comminatorios, como é de praxe na litteratura fiscal, mas em versos, em excellentes versos alexandrinos, nos quaes o inspirado poeta administrativo convida o contribuinte a pagar a taxa com bom humor porque o producto se destina a soccorrer os allemães miseraveis. E o facto é que os contribuintes pagam o imposto sem protesto e sem a menor tardança. Como se vê, nem sempre é necessario ameaçar o zé-pagante com os raios do Jupiter fiscal para fazel-o cair com os cobres...

* *

A POLITICA é a economia das quantidades humanas. — BISMARCK.

—O genio é uma longa paciencia. — PAUL VALÉRY.

* *

HA seis mezes estou desempregado!
— E antes, que fazias?
— Estava empregado numa agencia de empregar os outros.

Santos pela manhã, á tarde e á noite

SERPA DUARTE
(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

Para conhecer Santos, a sua sociedade de escol e os seus meios litterarios, onde pontilham as mais lidimas expressões da intellectualidade paulista, necessario se torna um estagio prolongado nas suas praias magnificas, hospedado num hotel de primeira ordem, frequentando os seus clubs selectos.

Enquanto colleciono novos algarismos para escrever mais uma pagina sobre este grande centro de trabalho, de cultura e de civismo, observo a cidade, embrenho-me pelos seus recantos mais pittorescos, misturo-me no borborinho das massas que atulham suas ruas centraes.

Aqui é a praia do Gonzaga. A rainha de todas. A preferida.

Manhã morna e gostosa de verão ventilado. Areia batida, formando leito de estrada asphaltada. Bancos de madeira espalhados a esmo. Hoteis-palacios formando parede frente ao Atlantico, que desapparece por detrás das nuvens cinzentas com tonalidades cor de rosa... O sol, riscando traços vermelhos no horizonte sem fim, illumina o quadro que mil conjuntos encantam. Moças bonitas de faces coradas, sem carmin. Crianças sadias, de labios vermelhos. Moços de compleição athletica e de pelles tisnadas pelo sol. Velhos empertigados, cheirando a loção negrita... Velhas encarquilhadas mirando em "lorgnons" de ouro.

O radio cantou, na esquina, o "teu cabello não nega". O bonde "Y" passou correndo, tocando campainha de bombeiros. Placa fincada na areia: "E' prohibido matar passarinhos". Arco-iris de "maillots" envolvendo fórmas caprichosamente desenhadas...

— Vamos brincar de correr? E a garotada disparou praia a fóra até sumir na curva grande de areia molhada.

O sol foi subindo, subindo. Alguem bateu ás costas do reporter:

Flanando, hein?

— Vivendo. A verdadeira vida é isso que ahi está. Sol, ar; muito ar; o mar muito grande cercado de montanhas verdejantes. Mulheres coradas, sem artificio. Musica. Sports. Mocidade risonha. Velhice querendo apparentar juventude. Crianças rindo sem saber de que.

— Vamos tomar qualquer coisa ali no Balneario Hotel?

— Vamos.

Garçons de farda branca com punhos negros, gorduchos e corados. Uma arvore muito grande fingindo de immenso guarda-sol. Perfeita. Majestosa. Galhos estendidos horizontalmente como braços querendo proteger a gente. Mesas de marmore e cadeiras de campanha, de lona, macias, confortaveis. Um "balneario".

Veio. Em copo de crystal. Bebida forte, vermelha, molhando um pedaço de maçã.

Almoço muito comprido no grande salão do hotel.

E passou a manhã...

* * *

Rua 15 de Novembro. Bancos, bancos e mais bancos. Um busto grande do Patriarcha na fachada de um edificio: "Neste local existiu a casa onde nasceu e morou José Bonifacio de Andrade e Silva". Um "H" vermelho pregado no marmore da parede. Que é isto? Designação dos locaes onde estão situados os registros de incendio.

Na soleira branca do Banco do Brasil os restos de um homem, feito mendigo:

— Uma esmola pelo amor de Deus.

Latinhas de amostras de café. Avulsas e em canudos.

— Veja.

E o moço meteu sofregamente o nariz pela latinha a dentro. Viu e cheirou. Fez um arzinho de satisfação e sentenciou:

— Bom.

Foi arrastado para um canto. A onda de gente passou. Embarquei nella.

—"Minduim" torrado!

A praga do Rio já invadiu Santos tambem.

— Olha a Federal!

— Sá besta! Não compro isso. Bolsa de um judas moderno...

Comprehendi o escrupulo do santista...

O navio grande apitou no canal. Cáes. Vae-e-vem. Santos trabalha. Accumula para S. Paulo. Para o Brasil.

Um café gostoso bebido em pé. Café da zona... Esqueci o nome da zona.

Associação Commercial. A tarde já vae caindo. Um, dois, tres andares. Salão grande do secretario geral. Meu ponto predilecto. Ali não falo. Ouço sómente. As majestosas descripções dos grandes feitos paulistas na sua grande guerra. E que descripções! Agenor Silveira fala como se estivesse escrevendo um livro de primorosa literatura. Paulista de quatro costados. E que poeta, leitor! Suas phrases riscam enthusiasmo no coração da gente. Vivas, lapidares, sentenciosas, justas, perfeitamente harmonicas e cuidadosamente pronunciadas. As horas voam e a noite cáe. Omnibus vagaroso. Avenida Anna Costa. Serve. Embarco.

O edificio grande do hotel está illuminado.

Vae começar a vida dos salões.

* * *

O jogo regulamentado fez voltar alegria ás noites santistas. Pudera! Quanta mulher bonita, meu Deus, trafegando pelos salões atapetados! Mulheres só? Archanjos, cherubins... demonios de olhos faiscantes como crystaes.

— Feito! 21! As fichas dansam quadrilha de um lado para outro. A roleta é silenciosa. O reporter olha com olhos de basbaque. Nunca vira um salão de jogos de azar. A não ser no cinema.

— "Bota" 25 na "pavuna" da dama!

Deu o valete. O "pulo" está demorando. Deu. Contra.

— Garçon, traz um café! Toma. Uma ficha de 10$000.

Coitados dos "vales" da redacção... Não dariam para uma chicara de café...

Poltronas macias, cheias de corpos macios. Pelo menos na apparencia... Cobertos de seda. Envolvidos em pellucia. Por que? Sei lá. Talvez chamando frio.

— Não gosto de olhar mulher bonita quando estou jogando.

— Por que?

— Dá azar. Maldita terceira duzia. Um é pouco, dois "é bão", tres é demais.

— E' mesmo.

— Vou jogar na segunda duzia.

Jogou. 100$000. Ganhou. Como o jogo é caprichoso!

Aqui sómente o governo ganha na certa. Veja. Oito por cento. Compra-se 500$ de fichas e recebe-se apenas 460$000.

A garota morena de sol, que não usa meias e tem o corpo mais bonito deste mundo, não joga. Jogo de azar. Joga olhares pelos salões que fazem estremecer os "crentes". Santo Antonio casamenteiro! Pelo menos durante esta grande crise, protegei as victimas daquelles olhares...

A madrugada esfria. O leito grande e macio espera. Dentro delle, dois olhos curiosos fitam o relogio...

São os "bréques" do reporter.

Santos é uma maravilha...

— Tem dinheiro, leitor? Aqui é o paraiso da terra. Só é!

O parque do Balneario Hotel, onde o jogo é franco

Torturado pelo calor, o carioca soffre tambem as consequencias calamitosas da falta d'agua

As ruas mais sacrificadas— Queixas e protestos contra o precario serviço da Inspectoria de Aguas e Esgotos

As ruas do Riachuelo e do Senado, onde ha falta d'agua

O serviço de distribuição de agua á cidade continúa cada vez mais precario. De todos os bairros, ergue-se o clamor da população, que debalde reclama o precioso liquido, tão necessario nesta época de intenso calor, em que o seu consumo se torna, mais do que nunca, indispensavel.

E' curioso notar que uma das zonas mais attingidas actualmente pela falta de agua é justamente aquella em que se acha localizada a Inspectoria de Aguas e Esgotos...

As mais sacrificadas são justamente as ruas do Senado, Riachuelo, Mem de Sá e Rezende, cujos moradores enfrentam sérias difficuldades para a satisfação de medidas hygienicas quotidianas.

Estivemos nas alludidas ruas, verificando que, realmente, as queixas dos seus moradores têm fundamento, necessitando os inquilinos baldearem agua das torneiras da rua para os pavimentos superiores das casas. E' preciso que a Inspectoria de Aguas e Esgotos procure remediar esse mal, cuja causa, sem duvida, deve ser a pouca força ascensional com que a agua chega, tendo mesmo algumas casas um motor de recalque para fazel-a subir, installado a expensas do proprio morador do predio.

Uma das consequencias graves da falta de agua é o estado immundo, em que ficam as installações sanitarias, vendo-se o inquilino na impossibilidade de proceder á limpeza das mesmas.

Não se póde prolongar por mais tempo tal estado de coisas, pois o publico que contribue para o erario municipal, afim de gozar do conforto de ter agua com sufficiencia, não póde tolerar essa situação. Ao que se sabe, cogitam de estender a rêde de agua e esgotos a alguns bairros. Entretanto, não se comprehende como podem levar esse projecto a effeito, quando o proprio centro urbano passa pela calamidade da falta de agua!

Enchendo a vasilhame no tenue fio d'agua que sae da torneira

Primeiramente, é mister abastecer a cidade, depois então cuidar-se de estudar a rêde de agua e esgotos, porque de nada serviriam os aqueductos, uma vez que a agua não chega nem para uma parte da cidade.

Esperamos, por conseguinte, que a Inspectoria de Aguas e Esgotos ouça as justas reclamações da população carioca e lhe forneça agua com abundancia, mórmente, agora, que o calor excessivo exige um maior dispendio.

MARIA LUIZA POTYGUARA DE MACEDO

Vindo de Montevidéo, onde pertence á administração de modelar casa de saude, encontra-se entre nós a senhora Maria Luiza Potyguara de Macedo, enfermeira diplomada, pertencente ao quadro profissional da Defesa Sanitaria Maritima.

Enfermeira Maria Luiza

A senhora Maria Luiza, que veiu ao Rio a serviço da instituição a que pertence, partirá novamente para o Prata, amanhã.

POLITICA

O SR. JOSÉ AMERICO FICOU ISOLADO

A suggestão do sr. José Americo, quanto ao adiamento da Constituinte, não encontrou éco na opinião.

Nem nos meios revolucionarios. Os ministros da Justiça, da Fazenda e da Marinha e o general Góes Monteiro se manifestaram categoricamente contrarios á idéa.

O sr. Flores da Cunha, do mesmo modo não está de accordo com o sr. José Americo, affirmando que deixaria a interventoria se os prazos fixados para a reunião da Constituinte fossem alterados.

Dest'arte, o ministro da Viação ficou isolado no seu ponto de vista.

E' uma attitude "sui-generis" porque, mais do que nunca, a opinião nacional reconhece a legitimidade da aspiração constitucionalista e a urgencia do retorno á legalidade.

Politica revolucionaria.

Houve, hontem, mais uma reunião de proceres revolucionarios no gabinete do ministro da Agricultura.

Compareceram os srs. José Americo, Antunes Maciel, o general Góes Monteiro, o capitão João Alberto e outros "leaders" da corrente outubrista.

Pelo que se tem noticiado a reunião de hontem prendeu-se á idéa da fundação do Partido Nacional.

Membro da primeira e candidato á segunda Constituinte republicana...

Já obteve o seu titulo de eleitor, inscrevendo-se no districto paraense de Lagôa, o general Lauro Sodré, que foi um dos "tenentes" da primeira Constituinte republicana e o primeiro governador constitucional do Pará. Tudo faz crer que o velho politico se candidate á futura Assembléa Nacional.

O direito de voto para os academicos maiores de 18 annos.

Está sendo esperada, hoje, no Rio, uma embaixada de estudantes paulistas, que vem pleitear, junto ao ministro da Justiça, a concessão do direito do voto para os academicos maiores de 18 annos.

Os cardeaes de emergencia do P. R. P.

A commissão directora de emergencia do P. R. P. ficou constituida dos srs. Oscar Rodrigues Alves, Heitor Penteado, João Sampaio, Salles Junior, Fernando Costa, Alcantara Machado, Fontes Junior, Alberto Whatherly e Leonidas Vieira.

A ultima palavra.

MARANHÃO, 13 (A. B.) — O "Imparcial" sob o titulo "A ultima palavra", tratando da realização das eleições em 3 de maio, escreve:

"Segundo o sr. Maciel Junior, o governo provisorio tomou, como dilatação do prazo para o alistamento, a ultima providencia para a realização das eleições marcadas solemnissimamente para maio.

Se o pleito não se realizar daqui a tres mezes, a culpa não será do governo pelo menos, com muita antecipação, o ministro do Interior já enxugou as mãos na toalha de Pilatos.

Se alguma calamidade nova não desabar sobre o Brasil, se a sorte não sair mesmo muito ruim para a nação teremos, pois, as eleições em maio.

Vê-se que é sincero o empenho do ministro em trazer á nação uma onda de optimismo. Elle sente, sem duvida, o quanto os seus concidadãos já estavam descrentes da proxima reunião da Constituinte e se apressa em desfazer essa atmosphera que tanto tem contribuido para a marcha lenta do alistamento eleitoral.

Devemos ter esperança em que, emfim, se realize a maxima aspiração nacional surgida depois do movimento revolucionario de outubro? Por que não?

Vejamos as coisas por um prisma diverso do de hontem e aprestemo-nos para o exercicio do direito do voto. Isso de tramarem certas correntes contra a realização do pleito de maio ha de ser supposição sem fundamento. E mesmo que tramasse, o sr. Getulio Vargas está forte".

Reuniu-se a Commissão Executiva do Partido Socialista Fluminense.

Com a presença dos srs. commandante Alipio Costallat e drs. Vicente de Moraes, Cezar Tinoco e Macedo Torres, esteve hontem reunida a Commissão Executiva do Partido Socialista Fluminense, tomando diversas providencias referentes ás proximas eleições.

Deliberou tambem a commissão, examinando as razões da attitude do general Christovam Barcellos, acceitar sua renuncia e nomear para a mesma commissão o sr. Altevo do Valle e Silva.

Ficou organizada a Commissão Executiva dos srs.: dr. Justino de Menezes, José de Oliveira Campos Junior, coronel José Evangelista da Silva, coronel Waldemiro Manhães Barreto e Balthazar Mendonça.

Ainda nesse mesmo dia, á noite, em presença de grande numero de correligionarios, foi inaugurada a séde do Partido Socialista Fluminense, á rua Coronel Gomes Machado n. 32, falando por essa occasião os srs. Altevo do Valle e Silva, Nobrega da Cunha, Balthazar Mendonça, drs. Cesar Tinoco e Vicente de Moraes.

Na mesma hora foi ali installado o posto de alistamento eleitoral.

Partido Economista do Brasil

(Do seu Manifesto á Nação)

PRINCIPIOS BASILARES DA DEMOCRACIA

Para que o paiz progrida em paz, com os applausos da consciencia nacional e sob authentica estabilidade politica, impondo-se á confiança, sem a qual não ha prosperidade economica, é indispensavel o respeito aos grandes principios basilares, que, notoria e tradicionalmente, consultam á opinião publica do Brasil, como essenciaes numa democracia verdadeira. Delles não ha fugir ou se terão adulterado os nossos sentimentos e as nossas tradições. São os seguintes:

I — Regimen representativo, na forma republicana federativa.
II — Governo constitucional.
III — Unidade e indivisibilidade da soberania.
IV — Autonomia dos Estados, inclusive o Districto Federal e Municipios, assegurando-se-lhes, na Constituição Federal, entre outras, a faculdade essencial de livre escolha de seus governantes e cumprindo-lhes, pelo menos, as seguintes condições: a) — Não contrahir emprestimos no estrangeiro sem autorisação federal; b) — Não levantar quaesquer obstaculos á livre circulação de productos dentro do territorio nacional; c) — Prefixar, sobre a receita geral respectiva, o minimo da percentagem que deve ser attribuida ás despesas com a instrucção primaria e profissional e com a cultura physica.
V — Suprema autoridade da lei, perante a qual todos são iguaes.
VI — Liberdade de pensamento, de opinião, de imprensa, de reunião, da tribuna, de locomoção, de profissão, de commercio; liberdade politica e civil.
VII — Systema eleitoral, que facilite o alistamento e difficulte a fraude;
VIII — Alistamento eleitoral obrigatorio.
IX — Suffragio popular.
X — Voto secreto.
XI — Representação das minorias.
XII — Normas nitidamente juridicas e rapido processo para o reconhecimento de poderes, com recurso facil e efficiente para um tribunal judiciario.
XIII — Definição clara e enumerada dos casos de intervenção federal.
XIV — Definição nitida das hypotheses de estado de sitio, com cuja cessação devem terminar seus effeitos e a cuja vigencia cumpre serem immunes os legisladores.
XV — Manutenção do "habeas-corpus", como garantia da liberdade pessoal, nos casos applicaveis.
XVI — Garantia da propriedade.
XVII — Respeito ao direito adquirido, ao acto juridico perfeito e á causa julgada.
XVIII — Segurança dos contractos.
XIX — Inviolabilidade de domicilio.
XX — Sigillo da correspondencia.
XXI — Justiça independente, rapida e barata.
XXII — Magistratura vitalicia, inamovivel e de vencimentos irreductiveis.
XXIII — Manutenção da instituição do Jury.
XXIV — Exigencia de lei prévia para a legitimidade da cobrança de impostos.
XXV — Prohibição de foro privilegiado, salvo as causas que competem, por sua natureza, a juizos especiaes.
XXVI — Inadmissibilidade da pena de morte, resalvada a legislação militar em tempo de guerra.
XXVII — Respeito ao principio de autoridade.
XXVIII — Espirito de hierarchia e rigorosa disciplina nas classes armadas.
XXIX — Egualdade politica dos sexos.
XXX — Repudio do absolutismo, do arbitrio, do facciosismo e de qualquer organização politico-juridica que immole o cidadão ao Estado.
XXXI — Mentalidade nacional, em vez de mentalidade estadual, regional, municipal ou local, na legislação e nos actos officiaes.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas

Lindo vestido de organd, em côr suave ou branco.

Maximas

— O caracter é uma vontade desenvolvida — HANDENBERG.

— O caracter é uma vontade perfeitamente educada — NOVALIS.

— O caracter não reside na intelligencia nem no coração, porém na vontade. — J. GUIBERT.

Anniversarios

Faz annos hoje o dr. Renato Machado, clinico nesta capital.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Adyr filha do dr. Octavio Alves Valle, e alumna do Collegio Americano.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do dr. Darcy Fróes da Cruz.

— Transcorreu, hontem, a data do anniversario do sr. Moacyr de Noronha Santos, velho funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Senhorita Maria Luiza Milanez — Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio a senhorita Maria Luiza Milanez, filha do dr. Fernando Milanez e de sua esposa a sra. Nair Milanez.

— Decorre nesta data o anniversario natalicio do sr. Julio Barbosa de Mattos, socio da importante firma bancaria Moreira Gomes & Cia.

— O interessante Sylla Amaro, filho do dr. Sebastião da Silva Campos, conhecido clinico, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. d. Luiza Bragança Peixoto, esposa do sr. Narbal Peixoto.

— Faz annos amanhã a sra. d. Faustina Bragança, esposa do fallecido negociante Manoel Domingues Bragança.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Augusto Amaral Peixoto, secretario do interventor Federal.

— Faz annos amanhã o sr. Jayme dos Reis Castro, escrivão do juizo da 2ª Vara Criminal.

— Passou hontem a data natalicia do interessante José Ovidio, filhinho do advogado dr. João Romeiro Netto e de sua esposa d. Lecticia Romeiro.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a sra. Alcina Jovilha de Oliveira, esposa do sr. Sebastião Soares de Oliveira Junior, 1.º official da Secretaria do Prefeito, com exercicio na Delegacia Fiscal de S. José.

— **Neusa** — Faz annos hoje a interessante menina Neusa, filha do dr. José Teixeira da Silva. Em regosijo a este acontecimento, os paes da anniversariante offerecem as suas numerosas relações, uma sumptuosa "soirée".

Noivados

Estão noivos: A senhorita Gracinda Moreira e o sr. Ramiro do Nascimento Rocha; senhorita Nerina Fernandes Carneiro e o sr. Adalberto Osorio Dias; senhorita Dyla Figueiredo Cantão e o sr. Haroldo Oeste.

Casamentos

Actor Aristoteles Penna — Em Sylvestre Ferraz, Minas, em casa de seu pae, o velho jornalista mineiro Americo Penna, consorciou-se o popular actor comico Aristoteles Penna, com a actriz Justina Laverone Penna. Tanto ao acto civil, como ao religioso, compareceu o selecto elemento social da aprazivel cidade aulina.

O casal de artistas deve regressar para esta capital, no dia 20 do corrente.

Baptizados

Foi levada, ante-hontem, ás 18 horas, á pia baptismal da matriz do Meyer, a menina Ivanette, filha do professor Zacharias Antonio Carvalho Batalha e de dona Edda Velloso da Silveira Batalha, tendo por padrinhos o sr. Godofredo Velloso da Silveira Junior, funccionario municipal e senhora Silveira Junior.

Almoços

Os amigos e collegas do dr. Augusto Pinto Lima vão lhe offerecer, no dia 18 do corrente, no Automovel Club, um almoço por motivo de sua eleição para presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

Festas

O baile do Municipal — O clou do Carnaval officializado em 1933 será o empolgante baile á fantasia a se realizar na noite de 27 do fluente, (segunda-feira de Carnaval), no luxuoso Theatro Municipal.

A ornamentação dessa casa de espectaculos será deslumbrante, predominando a inspiração artistica de seus executores e para a qual o Conselho Deliberativo de Turismo e a direcção do Touring Club do Brasil têm revelado inspirações magnificas.

Baile dos Artistas — Com a decoração de Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, continuam os preparativos, no Theatro João Caetano, para a festa mais original e encantadora do programma official do Carnaval, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, com séde no Palace Hotel.

Uma decoração moderna, em grandes linhas architectonicas, com surprehendentes effeitos de luz e vitraes suspensos, emprestará á "boite" futurista do João Caetano um ambiente de seducção e originalidade irresistiveis.

Festa praieira — Domingo proximo, Copacabana estará em festas com a elegante reunião praieira promovida pela Prefeitura e pelo Touring Club do Brasil. Haverá um concurso de pyjamas, roupões e maillots de banho, certamen que está despertando a attenção de todo o Rio. A' noite, corso e batalha de confetti na Avenida Atlantica. Para esses numeros do programma foram nomeados os seguintes juryes:

Concurso de pyjamas, roupões e maillots — Dr. Lourival Fontes, representante do interventor federal; dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; Juvenal Murtinho Nobre e Berillo Neves, directores do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; senhorita Violeta Fabrizzi; dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Yatch Club; Waldemar Bandeira, chronista mundano, presidente do Praia Club, representante do semanario Beira-Mar.

Corso e batalha de confetti — Dr. Lourival Fontes, representante do interventor federal; dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; P. B. de Cerqueira Lima e Berillo Neves, directores do Touring Club; senhorita Olga Rocha; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; Aureliano Amaral, chronista mundano; presidente do Atlantico Club, representante do semanario "Beira-Mar".

Club de Regatas Guanabara — Certamente, alcançará extraordinaria alegria o baile de carnaval que a directoria do Club de Regatas Guanabara offerecerá no dia 25 do corrente, aos socios e familias. Como nos annos anteriores, será este grandioso. A decoração a cargo de technicos será originalissima. As dansas terão inicio ás 23 horas.

S. C. Mackenzie — O S. C. Mackenzie levará a effeito no dia 18 do corrente um baile a fantasia em homenagem ao dr. Paulo Augusto dos Santos e á senhorita Eunice Castro.

As dansas serão iniciadas ás 22 horas, ao som do "jazz" do Bahiano, que apresentará as ultimas novidades carnavalescas.

Botafogo F. Club — O baile á fantasia de domingo de carnaval, nos salões elegantes do Botafogo F. Club, está destinado a marcar um acontecimento de relevo no mundanismo carioca.

Cinco orchestras tocarão sem cessar, das 23 ás 5 horas da madrugada. Traje: damas, toilette ou fantasia; cavalheiros: casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, não sendo admittidas as fantasias de marinheiro, apaches, gigolettes e outras a critério da directoria. Não será permittido, tambem, o uso de mascaras.

Automovel Club do Brasil — O baile de carnaval que o Automovel Club offerece no proximo sabbado, deve ser um dos mais elegantes. Será elle uma originalidade sob todo ponto de vista e para provar o enthusiasmo que vem despertando bastante será dizer que, no grande salão, todas as melhores mezas já foram reservadas.

Tocarão as orchestras Columbia e "grill-room" Copacabana.

Não ha convites.

Sociedade Brasileira de Academicos de Medicina Veterinaria — Realiza-se no proximo dia 18, sabbado, das 17 ás 22 horas, nos salões da Rotisserie do Pão de Assucar, na Urca, a festa commemorativa da fundação desta novel sociedade academica que assim inicia o seu programma de congraçamento e intercambio.

Tocarão 2 excellentes jazzs.

Os convites podem ser procurados na Polyclinica Veterinaria do Rio de Janeiro, á Praia de Botafogo n. 490, 1.º andar.

Sessões

Pedem-nos a seguinte publicação:

"De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios fundadores do Club Policial, especialmente os membros do Conselho Deliberativo, para a sessão que se realizar-se no proximo dia 15 do corrente, ás 17,30 horas, afim de serem assentadas importantes medidas de caracter inadiavel nos fins sociaes e sportivos do club.

Outrosim, são convidadas todas as pessoas, propostas para o quadro social a comparecerem á secretaria, no 2º andar da Avenida Almirante Barroso, 17, das 17 ás 19 horas, diariamente, afim de confirmarem as suas propostas e legalizarem a sua situação de socios."

Enfermos

Guiguite, filhinha do sr. Carlos Magalhães Bastos, industrial em Petropolis, e de sua esma. senhora Luiza de Magalhães Bastos, depois da intervenção cirurgica que soffreu, já entrou no periodo de franca convalescença.

— Foi submettida, na Cruz Vermelha Brasileira, a melindrosa intervenção cirurgica, pelo dr. João Tolomei, auxiliado pelo dr. Joaquim Ferreira e academico Edgard Barbosa, a professora sra. Mansueta de Carvalho Barbosa, irmã do sr. Castellar de Carvalho e esposa do nosso collega de imprensa Carlos da Cunha Barbosa.

Senhorita Cecy Cruz — Na Casa de Saude S. José, acaba de ter alta a senhorita Cecy Cruz, descendente da distincta familia cearense Cruz Saldanha, que ali foi recolhida ha tempos para submetter-se a delicada intervenção cirurgica, levada a effeito, com todo successo, pelo dr. Jorge Gouvêa.

A senhorita Cecy Cruz, completamente restabelecida, tem sido muito felicitada, por pessôas de suas relações e deverá partir, num destes proximos dias, para uma de nossas cidades serranas, onde permanecerá algum tempo em necessaria estação de repouso.

Viajantes

Pelo "Almanzora" chegou ao Rio a viuva do dr. José Carlos Rodrigues. Em sua companhia veiu, tambem, sua filha Lady Jannet Garthnaire e seus dois filhos, Anthenef e Joectte.

Dr. Oswaldo Aranha — Pelo trem R P. 1 seguiu hontem, pela manhã, para Caxambu', o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

— Passageiro do trem Cruzeiro do Sul, chegou domingo, de São Paulo, o dr. Marcondes Filho, ex-deputado federal paulista.

— O dr. Alfredo Sá, politico mineiro, seguiu pelo trem R 1, hontem, de manhã, para Bello Horizonte.

Fallecimentos

Em Paris, falleceu a sra. viuva Fizel.

— Foi sepultada, ante-hontem, no cemiterio de São João Baptista, a sra. Margarida Barbosa Rodrigues Monteiro Autran.

— Falleceu o dr. Sebastião G. da Silva Mascarenhas. O enterro realizou-se hontem, de sua residencia, á rua Conde de Baependy nu. 84, para o cemiterio de São João Baptista.

— Effectuou-se, hontem, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento de d. Constança Guimarães Valladão.

Missas

Por alma de d. Catharina Dutra será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, missa do 6º anniversario, na Igreja S. Francisco de Paula.

— Em suffragio da alma de Oliverio Euphrosio da Silva será rezada hoje missa, ás 9 horas, na Igeja do Sacramento.

CONTO DO DIA

A Felicidade Tardía

De RUDYARD KIPLING

Um mez antes da sua partida para a India, e cinco dias após haver completado vinte e um annos, Dick Hatt apaixonou-se e contrahiu casamento. Tinha a esposa dezenove annos.

Salvo a queda de um cavallo, não ha nada mais facil que o casamento civil. Uma vez feita a declaração do domicilio, bastam quatro minutos para o resto das formalidades, direitos, testemunhas e tudo. Depois o escrivão passa o mataborrão sobre as assignaturas e declara: "Agora, sois marido e mulher". E o casal se encontra na cidade com a sensação de que algo illicito acaba de occorrer de algum lado. Mas esta cerimonia prende um homem e póde arrastal-o á propria perdição.

Dick não pensava assim. Considerava tudo isso infinitamente bello. Acabava de obter um emprego na India, com um ordenado magnifico; manteriam secreto o casamento durante um anno, no fim do qual a senhora Hatt iria reunir-se ao marido; e o resto da vida transcorreria aureolado de ouro e de felicidade.

Isto era, pelo menos, o que entreviam durante a breve lua de mel.

Apenas passaram juntos um mez; depois, o porto, a partida de Dick para a nova vida, e o pranto da mulherzinha no quarto mobiliado a trinta shillings por mez, no fundo de uma rua retirada.

Na região onde Dick ia trabalhar a vida era difficil; "os homens" de vinte e um annos eram considerados como crianças, e a vida era cara. O ordenado que do outro lado do mundo elle julgava esplendido, mal chegava para a sua subsistencia, sobretudo porque enviava mais da metade para a Inglaterra. E Dick não esquecia que, ao cabo de doze mezes, teria que enviar setecentas rupias para a passagem da esposa. Accrescentem-se a isso as mil necessidades inherentes ao começo de uma nova vida, em um paiz novo e a obrigação de realizar um trabalho desconhecido — que por si só bastaria para absorver toda a attenção — e ter-se-á comprehendido que Dick entrou com o pé esquerdo. Elle o presentiu uma duas ou tres vezes, no espaço de um segundo, mas não suspeitava toda a belleza do futuro que o aguardava.

A' chegada do verão, as difficuldades começaram a perseguil-o Antes de tudo, as cartas da esposa — volumosas, de sete paginas — dizendo quanto demorava em tornar a vel-o, e quão bello seria o céo na nova entrevista, e quantos beijos lhe enviava... E depois, as explicações: Dick não podia dar-se ao luxo de comprar um "poney" e devia explical-o. Não podia sustentar os gastos de uma pensão, por modesta que fosse, e deveria explical-o ao mudar-se para um simples commodo, proximo ao escriptorio onde trabalhava.

Todo o seu mobiliario consistia em uma mesa, coberta com um encerado verde, uma cadeira, uma pequena cama, um copo e um filtro. Dormia no terraço do escriptorio com todas as cartas da mulher sob o travesseiro.

De vez em quando, convidavam-no para jantar em casas confortaveis, onde encontrava bebidas e refrescos. Mas era muito raro: porque as familias vacillavam em convidar um rapaz que vivia de modo tão miseravel!

Como tambem não podia gastar dinheiro em nenhuma especie de diversões, Dick não tinha outro prazer senão o de folhear o livro caixa e ler o movimento do seu dinheiro. Isso não custava coisa alguma. E cada mez enviava á Inglaterra, para a esposa, todo o producto de suas economias.

Por essa época, uma terrivel inquietação apoderou-se delle. Que aconteceria se elle morresse subitamente, e sua mulher ficasse sem recursos?

Nas noites quentes, sobre o terraço, essa idéa o transtornava, até induzil-o a acreditar que morreria em breve de um ataque de coração. Essa preoccupação é propria de um homem maduro, mas é bem de ver que o pobre Dick andava desorientado. E elle não podia confiar esse segredo a pessoa alguma.

Dick tinha grande necessidade de dinheiro. Por isso trabalhava como um animal. Mas o dinheiro não dependia do merito, mas da idade; e se o que ganhava era sufficiente para um rapaz, não o era para um casal e um filhinho, e muito menos para pagar setecentas rupias da passagem da esposa.

De qualquer modo, todo o seu dinheiro desapparecia, e o conteúdo das cartas se modificava. "Por que Dick não mandava buscar a esposa e o filhinho? Elle tinha um bom ordenado... estava procedendo muito mal, divertindo-se sózinho lá na India... E não poderia augmentar um pouco a proxima remessa de dinheiro?" E seguia-se uma lista longa das coisas de que o bébé precisava.

Então Dick, que suspirava pela esposa e pelo pequeno — ao qual não conhecia — augmentou a remessa e escreveu cartas exquisitas, meio de homem, meio de criança; dizia como era pouco divertida aquella vida e rogava á mulherzinha que esperasse um pouco mais. A mulherzinha, porém, approvava o augmento do dinheiro enviado, mas não approvava a espera; e punha em suas cartas um tom secco e exquisito que Dick não poderia comprehender.

Mais tarde chegou a nova da morte do bébé; em cerca de quarenta linhas escriptas ás pressas, a esposa declarava que o menino não teria morrido se não lhe houvesse faltado o dinheiro para comprar algumas coisas que se faziam necessarias, ou se a mãe e o menino estivessem com Dick.

A carta foi como que uma punhalada desfechada em pleno coração; mas elle não podia deixar transparecer coisa alguma.

Como Dick passou os mezes seguintes ninguem saberia dizel-o.

Devia soffrer pelo esforço que empregava no trabalho do escriptorio, pelas remessas do dinheiro e pelo pensamento da morte do filho.

Os homens de cabellos grisalhos, que lhe approvavam a economia e o afastamento de toda a sorte de diversões, recordavam-lhe o velho estribilho:

"Quando um homem quer distinguir-se em sua arte, deve manter-se das mulheres á parte."

E Dick que imaginava ter passado por todas as provas que um homem póde conhecer, approvava rindo: e na cabeça dansava-lhe a ultima linha do seu livro caixa.

Mas ainda tinha de soffrer outro desgosto.

Chegou um telegramma da esposa assim redigido:

"Parto com um homem mais nobre que tu."

Em uma outra carta, com uma redacção curiosa, sem pontos nem virgulas, dizia que "ella não esperaria eternamente; que o filho havia morrido; que Dick era apenas uma criança; e, se ella era uma mulher má, elle ainda era peor, de vez que se divertia sózinho na India.

"E o outro homem beijava o chão que ella pisava."

Não indicava nenhum endereço para onde elle pudesse escrever.

Em logar de agradecer á sua boa estrella por haver recobrado a liberdade, Dick tomou a attitude de um marido abandonado — attitude que não se coaduna com a de um joven. E lembrava-se sempre della, naquelle quarto, chorando o dia da sua partida. E chorava, mordendo os punhos. Não considerava que, se houvesse encontrado a esposa, após esses dois annos de separação, seriam duas pessoas indifferentes e estranhas uma para a outra.

Passou uma noite de soffrimento. Na manhã seguinte sentiu-se pouco disposto a trabalhar.

Percebeu, então, que esgotara a sua mocidade. Estava cansado. Não tinha ainda vinte e tres annos e esvasiara a taça da amargura.

Sua honra fôra-se — pensava nelle o homem; e Dick tambem iria agora para o diabo — pensava nelle a criança.

Então apoiou a cabeça no encerado verde da mesa e chorou.

Precisamente nessa occasião, chegou a recompensa de seus serviços.

O chefe do estabelecimento, reconhecendo-lhe a habilidade, offerecia-lhe um logar multissimo superior.

— E qual é o ordenado? — perguntou Dick.

— Setecentas rupias — respondeu lentamente o chefe, esperando que elle desmaiasse de alegria.

E isso vinha agora! As setecentas rupias da passagem, o que bastaria para salvar a criança, o que permittiria um casamento publico e definitivo; isso vinha agora!

Dick soltou uma gargalhada — uma gargalhada impossivel de reprimir. Era um accesso de alegria espantosa que, ao que parece, devia durar sempre.

Quando recuperou o sangue frio, disse com serenidade:

— Estou cansado de trabalhar. Já sou velho. E' tempo de me retirar; e vou fazel-o.

— Este rapaz está louco! — disse o chefe.

Eu creio que de facto o estava; mas Dick Hatt não reappareceu jamais para resolver a questão.

Congresso da Adoração Perpetua

FOI CELEBRADA A MISSA DO DIVINO ESPIRITO SANTO COM COMMUNHÃO GERAL

Com muita pompa, inaugurou-se o Grande Congresso da Adoração Perpetua, na parochia de Sant'Anna. Foi celebrada missa do Divino Espirito Santo, com communhão geral, e grande affluencia de fieis, officiando o vigario padre Pinto Zazza, superior dos sacramentinos.

Realizou-se mais tarde a Hora Santa da parochia de Ipanema, prégada por frei Estanislau, da Ordem dos Frades Menores.

Em seguida, effectuou-se, no salão annexo á matriz, a sessão de arregimentação.

Fallencias e concordatas

A. Proença — O juiz da 1.ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou hontem a fallencia de A. Proença, estabelecido com restaurante e botequim, á avenida Lauro Muller ns. 13 e 15. O termo legal retroagiu a 1.º de janeiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito; designado o dia 13 de abril vindouro e nomeado syndico, Nunes Martins & Cia.

Passivo declarado: 114:995$.

Arthur Pinto — Autorizada a venda dos bens da massa. (1.ª Vara Civel).

Moreira Vieira & Cia. (Concordata preventiva) — Sellados e preparados, á conclusão para julgamento do pedido de rescisão da concordata. (1.ª Vara Civel).

Elias Cassar — Autorizada a venda dos bens da massa. (1.ª Vara Civel).

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Está designada para hoje, ás 13 horas, a seguinte:

4.ª Vara Civel — Euzebio Pereira da Costa.

CARNAVAL

O BAILE INFANTIL DE DOMINGO

O theatro João Caetano abrirá domingo proximo as suas portas para a realização do grande baile infantil promovido pela Prefeitura e pelo Touring Club do Brasil. O programma organizado com o maior cuidado, desperta o interesse da petizada carioca pela série de surpresas que contém, desde a ornamentação do theatro até a distribuição de premios. Não haverá sorteios, sendo todas as crianças contempladas com lembranças e mimos, uma vez que todas concorrem para o exito da festa.

O CONCURSO DE PIJAMAS

Faz parte do programma official do Carnaval Carioca de 1933 a festa praieira. Este anno Copacabana viverá hora de intensa alegria e animação como, aliás, já aconteceu em 1932. Haverá banho de mar á fantasia, corso, batalha de confetti e um sensacional concurso de pyjamas, roupões e maillots, para o qual estão abertas na séde do Touring Club do Brasil as inscripções.

O concurso será realizado das 10 ás 13 horas do dia 19 do corrente. A' noite haverá corso e batalha de confetti, estando nomeadas as seguintes commissões julgadoras:

Para o concurso de pyjamas, roupões e maillots: — O representante do interventor do Districto Federal; dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; Juvenil Murtinho Nobre e Berilo Neves, directores do Touring Club; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; senhorita Violetta Fabrizzi; dr. Arnaldo Guinle, presidente do Yacht Club; Waldemar Bandeira, chronista mundano; presidente do Praia Club e representante do Semanario "Beira-Mar".

Para o Corso e Batalha de confetti: — Dr. Lourival Fontes, representante do interventor federal; dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club; P. B. de Cerqueira Lima e Berilo Neves, directores do Touring Club; senhorita Olga Rocha; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., dr. Carlos Guinle presidente do Automovel Club do Brasil; Aureliano Amaral, chronista mundano; presidente do Atlantico Club e representante do semanario "Beira-Mar".

FRATERNIDADE LUSITANA

O baile a fantasia no proximo sabbado

Proseguem, com intensidade e enthusiasmo, os preparativos para o formidavel baile do proximo sabbado, nos salões do fidalgo gremio lusitano.

O conhecido conjunto da Yankee Jazz abrilhantará as dansas, observando-se o ingresso dos associados mediante a apresentação do recibo n. 2.

DECORAÇÕES DE COLLOMB NO CASINO BEIRA-MAR

Mais uma vez irá brilhar no Casino Beira-Mar o pincel indiscutivel do consagrado artista Hipolito Collomb. A este artista a direcção entregou as decorações para os festejos carnavalescos, pois a direcção festejará o carnaval com muito enthusiasmo e muita alegria. Não poupando esforços, apresenta tudo para satisfazer o nosso publico, porque, aliás, ninguem desconhece nem póde desconhecer os exitos obtidos nos annos anteriores.

OLARIA CLUB

O baile de domingo proximo

A esforçada directoria do Olaria Club offerecerá, no proximo domingo, mais uma interessante festa, em homenagem aos seus associados e admiradores.

Como sempre, a séde receberá a mais completa illuminação e ornamentação.

Jarbas Caldas, Osorio e outros estão em grande actividade... E' que a coisa vae ser mesmo do "balacubaco".

PARASITAS DE RAMOS

O grupo "Não me venhas de cartola, que eu não te recebo" organizou um baile para sabbado

O grupo "Não venhas de cartola que eu não te recebo", filiado aos Parasitas de Ramos, organizou para sabbado proximo um magnifico baile a fantasia.

A' frente desse iniciativa se encontram elementos como sejam: Amadeu, "Xuxú" e muitos outros.

A "jazz" da casa impulsionará as dansas.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A reunião dansante do proximo domingo

João Baptista Linhares, o incansavel presidente dos Endiabrados de Ramos, está ... para o domingo proximo, mais uma festividade.

Para maior brilhantismo da referida festa, foi contractada uma "jazz" de nomeada.

O BAILE DE ANTE-HONTEM NO GRAJAHU' TENNIS CLUB

O Grajahu' Tennis Club teve ante-hontem, horas de grande alegria com a realização de animada festa carnavalesca.

A's 21 horas, foram iniciadas as dansas e, nessa occasião, o bloco do Grajahu' entrou ao som dum samba do outro planeta.

A "farra" devia acabar ás 24 horas, mas a "turma" não foi para isso, chorou e venceu, porque as dansas foram até 1 hora da madrugada.

Era tal animação que a orchestra foi mandada, isto é, acompanhara o que a turma queria.

Mais uma vez, o pessoal mostrou que nas rodas de Momo é bacharel.

Ainda mal refeitos dos estragos de ante-hontem, o pessoal já planejou mais uma "fuzarca" para sabbado.

"VOCÊ NÃO GOSTA DE MIM"

"Você não gosta de mim" é a marcha carnavalesca dos irmãos Valença.

Eil-a:

Estribilho

Você não gosta de mim
Amor você não me tem (Bis)
Não posso viver assim
Vou procurar quem me queira bem.

Primeira parte

Eu prometi que lhe dava um dia
Cheio de amor o meu coração
Eu prometi mas eu não sabia
Do seu amor de tapiação.

Estribilho

Você não gosta de mim, etc., etc.

Segunda parte

Os fingimentos deixo de lado
Já sei a vida toda de cór
Como é que eu vou tomar bonde errado
Acreditando no seu amor.

Estribilho

Você não gosta de mim, etc., etc.

Terceira parte

O que eu lhe digo é bem verdade
Não ha razão para tanta magua,
Pois casamento sem amizade
O resultado é aquella agua

Estribilho

Você não gosta de mim, etc., etc.

OS BAILES CARNAVALESCOS DO REPUBLICA

Foi entregue hontem pela Commissão Organizadora dos bailes do Theatro Republica, um radio da Ilha do Riso, concebido nos seguintes termos:

"Pode annunciar minha presença nos grandiosos bailes que estão annunciados para o popular Theatro da Avenida Gomes Freire. Sei que ahi encontrarei os meus melhores adeptos, pessoal da fuzarca e da folia. Abraços. Momo".

Por este radiogramma já se pode fazer um calculo do que vae ser o carnaval interno do Theatro Republica. Os maiores foliões do Rio ali se encontrarão nas memoraveis noites de 25, 26, 27 e 28 do corrente, para prestar homenagem ao Rei da Folia, do prazer e da fuzarca.

Batalhas de confetti

HOJE

Rua Araujo Lima, organizada por um grupo de moradores.

— Rua dos Artistas, em homenagem aos Fenianos e dedicada á "Bandeira Vermelha".

DIA 15

Rua Justiniano da Rocha, grande batalha de confetti, promovida pelos moradores locaes.

— Rua São Januario, organizada por foliões moradores no local.

— Rua Duque de Caxias, promovida pelos foliões Conde Dracula e Barão de Santa Cruz.

DIA 16

Rua Felippe Camarão, promovida por alegres foliões.

DIA 17

Rua José Hygino, em homenagem á Companhia Hanseatica.

— Rua Professor Gabizzo, em homenagem ao "Correio do Brasil".

DIA 18

Rua Autunes Maciel, em homenagem á Fabrica Ceramica D. Pedro II.

— Rua Major Avila, promovida por um grupo de moradores, em homenagem ao dr. Jones da Rocha, secretario do gabinete do interventor.

— Rua Maxwell, grande batalha de confetti, em homenagem ao dr. Ary de Azevedo Franco.

— No trem de Petropolis, promovida por um grupo de passageiros, haverá animada batalha, no trem que sae ás 17.30 horas da estação Barão de Mauá.

DIA 19

Rua Felippe Camarão, promovida pelos moradores locaes.

— Ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro, em homenagem aos srs. Pinto Coelho e Alberto Botelho.

— Praça 11 de Junho, um grupo de negociantes promovem uma batalha.

DIA 21

[illegible]

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

741 — **Qual a origem da palavra "lustro" como divisão de tempo?** — Entre os romanos chamava-se "lustro" ao recenseamento da população feito todos os 5 annos e seguido de um sacrificio expiatorio.

742 — **Quem fundou a cidade paulista de Mogy das Cruzes?** — Simão da Cunha Gago, descendente de Braz Cubas.

743 — **A que se chama "lotus"?** — A uma especie de nenuphar branco, originario do Egypto.

744 — **Quando se conheceu o primeiro telegrapho mechanico?** — Em 1791 o francez Chiappe imaginou um systema de telegrapho por meio de machina a braço, o qual começou a funccionar em 1794 e durou até 1844.

745 — **Quem foi o ultimo presidente do Conselho de Ministros do Imperio, no Brasil?** — O Visconde de Ouro Preto.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

746 — A que se chamava "menestrel" na Idade Média?

747 — A nossa fortaleza de Santa Cruz sempre teve este nome?

748 — Quem descobriu e aperfeiçoou a telegraphia electrica?

749 — Onde e como morreu o filho unico de Napoleão III?

750 — Quem disse que a carnaubeira é "a arvore da vida"?

Amsterdam, 13 (U. P.) - O governo enviou reforços militares a diversas cidades e adoptou severas medidas de precaução afim de evitar tumultos e violencia por occasião dos meetings que preparam os socialistas, communistas e outros grupos politicos revolucionarios

Departamento Nacional do Café

O texto do decreto que o creou

Publicamos abaixo, na integra, o decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro corrente, em virtude do qual foi creado o Departamento Nacional do Café:

Créa o Departamento Nacional do Café e extingue o Conselho Nacional do Café e dá outras providencias

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a defesa do café repousa precipuamente sobre providencias que incidem na orbita dos poderes federaes;

Considerando que dentre essas sobrelevam, pela influencia que exercem na vida economica e financeira do paiz, as que dizem respeito ao apoio monetario e á regulamentação do commercio;

Considerando, em consequencia, que ao governo federal cumpre, para salvaguarda do interesse nacional, maior e mais effectiva ingerencia na direcção desse serviço, até hoje confiada sem resultado a instituições particulares:

Decreta:

Art. 1º — Fica creado o Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministerio da Fazenda e extincto o actual Conselho Nacional do Café.

Art. 2º — A direcção do Departamento será exercida por tres directores, livremente nomeados pelo governo federal, cumprindo-lhes agir sob a superintendencia do Ministerio da Fazenda.

Art. 3º — Fica, tambem, creado um Conselho Consultivo do Departamento, constituido por um representante das associações da lavoura de cada Estado cafeeiro e um commercial da praça do Rio de Janeiro, outro da de Santos e outro da de Victoria.

Paragrapho unico — Este Conselho se reunirá sómente quando convocado pelo Departamento.

Art. 4º — Ao Departamento compete, até expedição do regulamento definitivo, dirigir e superintender os negocios de café, nos termos do art. 11, § 3º, do decreto n. 20.003, de 16 de maio de 1931, em tudo que não collidir com este decreto.

Art. 5º — Ao Departamento compete, ainda, receber as installações e continuar os serviços do extincto Conselho Nacional do Café.

Art. 6º — Fica o ministro da Fazenda autorizado:

1) a pôr em pratica as medidas necessarias á installação e funccionamento do Departamento e do Conselho Consultivo;

2) a expedir as instrucções que forem precisas á boa execução deste decreto.

Art. 7º — O Departamento Nacional do Café exercerá fiscalização effectiva sobre os Institutos e Associações de Café existentes, cumprindo-lhes observar as suas instrucções e decisões.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica.

GETULIO VARGAS

Oswaldo Aranha

O arrendamento das terras de Bangú

Mais uma carta ao DIARIO DE NOTICIAS

A proposito da debatida questão existente, em Bangú, entre os arrendatarios e a Companhia Progresso Industrial do Brasil, recebemos a seguinte carta:

Ao exmo. sr. dr. Pedro Pedro Ernesto, M. D. interventor do Districto Federal.

As presentes linhas representam o clamor angustioso, partido da classe laboriosa que, através de annos de luta honesta e digna, conseguiu, com grandes sacrificios, construir o seu lar humilde, nos suburbios da Leopoldina.

V. exa., como paladino da redemptora revolução de 1930, a qual lançou por terra o reinado nefasto da politica extorsiva, cujo objectivo unico era "Não deixar viver os pequeninos", não poderá ficar indifferente deante das graves consequencias, para os pequenos, originadas pelo maldito "Imposto Unico", consequencias essas que virão de uma vez para sempre dissipar a esperança já alimentada por todos aquelles que, exhaustos de supportar arbitrariedades e pesados onus, aguardavam neste novo regimen orientador dos destinos de nossa patria dias melhores e impostos justos e equitativos.

Como poderão aquelles que, nunca lhes tendo sido a vida facil, só puderam adquirir uma instrucção rudimentar responder com exactidão aos complicados quesitos do "maldito imposto"?

Nada mais terão a fazer, senão procurar os "Profissionaes de Situações", que já montaram suas tendas e pelos jornaes annunciam, onde devem os pobres levar o seu honrado dinheiro, para que sejam satisfeitas em condições as descabidas exigencias das declarações do "maldito imposto", afim de não serem colhidos pelas multas pesadissimas, com as quaes, o Monstro lhes ameaça.

Revolução! Revolução! Onde está a Justiça, a Equidade, o Direito de viver? Será cabivel a concepção de que teus chefes hajam rasgado as insignias que aureolavam tua Bandeira?

Sr. interventor, cremos sinceramente que v. exa. assoberbado pelos multiplos e complexos probemas inherentes ao cargo que ora desempenha, quando promulgou o "maldito imposto" não teve tempo bastante para examina-o e confiando demais em seu elaborador, certa estava de que o mesmo beneficiaria e não prejudicaria aquelles que ainda ha bem pouco tempo, por occasião da visita que v. exa. se dignou fazer-lhes, tiveram a opportunidade de numa espontaneidade sincera significar a v. excia. o testemunho da mais leal e profunda gratidão.

Sr. interventor, nunca é tarde para corrigir; eis ahi pois, o appello que fazem a v. exa.

Os moradores dos suburbios da Leopoldina.

A palpitante questão do imposto territorial

A nova reunião de hontem na Prefeitura - O que ficou resolvido afinal

Segundo estava marcada, desde sexta-feira finda, realizou-se, hontem, no gabinete do sr. interventor federal, a nova reunião de varias associações de classes, especialmente dos proprietarios, para se tratar e resolver sobre a palpitante questão do imposto territorial projectado.

A's 11 horas, grande era o numero de pessoas que já se encontravam no gabinete do sr. interventor. Entre estas, conseguimos destacar: os srs. Roberto Martin, pelo Centro dos Georgitas; Benedicto Ottoni Bastos, Jair Porto, Benjamin Barradas, Lourival Fontes, director interino da Secretaria da Prefeitura; Durval Medeiros, director da Fazenda; Amaral Peixoto, official de gabinete; Mario de Souza Carvalho, José Gomes de Mattos, Eugenio Richard, José Millet, Oscar Sant'Anna, Adriano Jeronymo Monteiro, Manoel Antonio dos Santos, Antenor Teixeira de Carvalho, João da Costa e Flavio José Pareto Junior, representando a Sociedade União dos Proprietarios e outros.

A's 11,30 horas, o dr. Pedro Ernesto, depois de explicar os motivos daquella reunião, a inicia e accentua a sua vontade em resolver o assumpto a contento geral, mas declara não estar intimidado pela campanha dos jornaes. Diz mais que já tem dado provas bastantes de sua coragem para que se verifique a inutilidade do ataque injusto e inopportuno que está soffrendo. Repete que a questão será resolvida dentro do terreno do bom senso e da justiça a bem da collectividade.

Em seguida, toma a palavra o sr. Durval de Medeiros, director de Fazenda, para explicar que aquella reunião não era um tribunal, nem uma commissão de syndicancia deante da qual a Prefeitura tivesse de dar a satisfação dos seus actos. Informa que o sr. interventor está bem intencionado e não se intimidará com a tremenda campanha que as Cias. Territoriaes emprehenderam tendo na chefia o banqueiro Sant'Anna.

Rebate com energia a confusão desleal com a qual o sr. Oscar Sant'Anna tem dado constantes entrevistas aos jornaes.

O sr. Sant'Anna responde em linguagem respeitosa e pede desculpas por haver involuntariamente offendido os brios da administração municipal.

Começam, então, os debates, e nota-se de logo que o ambiente está bem dividido ficando de um lado a corrente que atacava o novo imposto e de outro a que o defendia.

Notamos, e isso é incontestavel, que os elementos defensores do imposto territorial pareciam bem informados, dada a força de suas argumentações.

Tivemos a accasião de ver um punhado de moços intelligentes que defendiam sem o minimo interesse pessoal, uma causa, que, evidentemente, só poderá trazer beneficios á collectividade. Ao passo que do outro lado, vimos os srs. representantes das grandes empresas territoriaes que, apesar de se dizerem interessados na protecção aos pobres, estão visivelmente defendendo as extensas glebas devolutas que possuem dentro deste municipio e cuja di-

Sr. Pedro Ernesto

visão o novo imposto visa forçar, embora de uma forma pacifica.

Serenados os animos, pede então a palavra o sr. Hildebrando Gomes Barreto, da Associação Commercial, homem culto e sobretudo grande conhecedor das questões economicas. Começa dizendo que vae procurar elucidar o ambiente de confusionismo, respondendo aos 28 pontos de controversia já conhecidos pelos debates dos jornaes.

Entretanto é logo interrompido pelo sr. Silva Freire, que procura atrapalhar contando uma historia estafante. Diz o sr. Freire que achava melhor que o sr. interventor cobrasse um imposto sobre o capital estacionario nos Bancos.

O dr. Pedro Ernesto, sorrindo, responde que o dr. Oswaldo Aranha talvez apreciasse a sua suggestão, porém, ali, elle desejava que fosse debatida a questão que tinha motivado a reunião.

Não obstante, o sr. Freire continuou contando outra historia.

Interrompe-o o sr. Benjamin Barradas que, em brilhante oração, surprehende os adversarios, mostrando-lhes que todo o capital ora ocioso nos Bancos sairá para valorizar os terrenos desperdiçados agora á espera da valorização fatal. O sr. Benjamin falou em perfeito conhecimento de causa e nenhum dos seus argumentos em favor do imposto territorial foi rebatido.

Foi quando o sr. Hildebrando Barreto pôde falar respondendo, durante 3|4 de hora, todas as perguntas que lhe eram dirigidas de todos os lados. O novo imposto foi por elle integralmente defendido, embora o sr. Freire quizesse interrompel-o a cada instante, fazendo lembrar Robespierre, falando a proposito de tudo sem proposito algum.

Apesar da clareza da exposição do sr. Barreto, o sr. Milliet pergunta qual o objectivo do imposto que uns chamam de unico — outros de unido e ainda outros de unitarios.

— E' o de substituir os impostos anti-economicos, que ora empobrecem o povo, diz o sr. Roberto Martin.

— Mas não seria mais economico taxar a quem tem renda, em vez de taxar quem não tem? retruca o sr. Milliet.

— Puro engano, affirma o sr. Martin e dirigindo-se ao dr. Pedro Ernesto disse: — Sr. interventor! Esses srs. insistem em fazer-nos crêr que os terrenos nada rendem... Como é que se explica que um lote de terreno em Copacabana, que ha 30 annos valia 300$000 vale agora cincoenta contos de réis? Não houve renda?

— Os meus avós, continu'a o sr. Martin, compraram uma ilha ha 50 annos por 10 contos. Esta propriedade que mede quasi um milhão de metros quadrados, valerá amanhã mil e tantos contos de réis!... Não houve renda? Vindo o imposto territorial teremos que vender barato e em lotes para que outros façam crescer ali as hortaliças e legumes que ora somos obrigados a importar de São Paulo no valor de 30.000 contos. Sr. interventor, appello para o testemunho do sr. Richard, aqui presente, que conhece um caso typico da renda que dá um lote não edificado: — é o caso do sr. Lafont, a quem perguntei um dia, qual o melhor negocio para elle: — "Ter construido o edificio em frente ao Palacio Monroe ou ter deixado baldio o terreno vizinho?"

O sr. Lafont respondeu-me sem excitação — Ora, se eu soubesse que o terreno iria valer tanto nunca teria construido ali...

Estava quasi concluida a discussão quando pede a palavra o sr. J. Benedicto Ottoni Bastos que num tom firme e vehemente disse mais ou menos o seguinte:

Exmo. sr. interventor, era meu intuito não usar da palavra nesta assembléa, por isso que aqui vim tão sómente para ouvir o que se poderia dizer e me esclarecer melhor sobre o imposto territorial, que eu reputo justo e benefico e que v. exa. em boa hora, vem de criar. Como pequeno proprietario e advogado, aqui me encontro, tanto mais quanto, não se trata de uma reunião particular senão publica provocada por v. exa. mesmo, que affirma desejar ouvir as opiniões diversas sobre o referido imposto, que tanta gritaria tem motivado. Entretanto sr. dr. interventor, depois de ouvir durante algumas horas os grossos dialogos que têm travado os calorosos debates que se têm ferido em torno do imposto territorial, chrismado por alguns dos presentes de "imposto unico" uma revolta se travou no meu coração de moço. Que vejo eu nesta assembléa? Que pude perceber dos debates travados? Os interesses creados defendidos por aquelles a quem mais de perto vem attingir o debatido imposto. São os proprietarios de grandes companhias territoriaes, os representantes dos grandes proprietarios que eu vejo, num tremendo entrechoque de interesses, gritar e esbravejar contra o imposto projectado. E são de tal monta os interesses em jogo que, criaram até uma caixa segundo fui informado, por pessoas que foram abordadas e receberam convites para concorrerem com fundos para a mesma, caixa esta que ainda segundo dizem, já está em 800 contos, e será para defendel-os pela imprensa. Entretanto, o pequeno proprietario, o pequeno lavrador, eu não os vejo aqui, por que nada têm que fazer, nada têm que defender, por isso que o imposto territorial, tão injustamente combatido pelos interessados, longe de oneral-os, antes, vem allivial-os da sobrecarga dos impostos multiplos. Eu mesmo aqui vim, não para defender os meus interesses, pois razão não tenho para fazel-o, uma vez que não vejo no imposto territorial o enorme avantesma pintado pelos interessados em combatel-o. Estudei o imposto nos seus varios aspectos, e vi que elle só beneficios poderá trazer. Por isso, congratulo-me com v. exa., que tão sabiamente tem sabido defender os interesses do povo carioca, mais uma vez o ponha a coberto dos terriveis embates dos grandes senhores. Era o que eu tinha a dizer.

O orador foi durante todo o tempo muito applaudido e tambem fortemente aparteado.

Findos os debates o sr. interventor declarou, que havia notado grande confusão na interpretação do imposto territorial, resolvendo por isso, manter o imposto predial neste primeiro semestre e convidou pessoalmente os srs. Milliet, Milton de Carvalho, Adriano Monteiro e o sr. Pedro Vivacqua, para com a Prefeitura estudarem e melhor esclarecerem o assumpto, afim do imposto territorial ser applicado no segundo semestre.

UMA NOTA OFFICIAL

Do gabinete do interventor recebemos a nota abaixo:

"O interventor do Districto Federal reuniu, hontem, em seu gabinete, pela segunda vez, os representantes de diversas associações de proprietarios de casas e de terrenos. Desejava s. ex. offerecer mais uma opportunidade para que á Prefeitura fosse possivel conhecer a opinião dessa tão respeitavel classe de contribuintes, afim de acceitar suggestões e desfazer duvidas sobre a applicação do imposto territorial.

Com essa attitude, quiz o chefe do governo municipal pôr em evidencia o espirito de justiça que marca todos os seus passos, e o desejo de que se acha invariavelmente, possuido de só agir em beneficio geral.

A idéa de introduzir o imposto territorial, em obediencia, aliás, ao Codigo dos Interventores, não encontrou resistencia senão de uma pequena corrente formada por elementos mal orientados. Por mais, no entanto, que se leve em consideração o interesse individual, elle não póde prevalecer quando a administração tem por unico objectivo servir aos superiores interesses da collectividade. O interventor, ao dar inicio á reunião, fez mesmo sentir aos presentes que o seu espirito de tolerancia não prejudicaria a acção do administrador. Em seguida, s. ex. limitou-se a assistir aos debates. Dividiram-se as opiniões.

Ora, como é intenção da municipalidade fazer obra perfeita e definitiva, e tão sómente por esse motivo, o interventor, finda a discussão, declarou que já havia, aliás, deliberado manter, para o 1º semestre de 1933, a cobrança do imposto predial tal qual até aqui se fez, proseguindo a Prefeitura no preparo e nos estudos para a substituição tributaria projectada.

Para mostrar ainda a que ponto vae a sua serenidade, o interventor convidou as associações presentes a constituirem uma commissão para collaborar com a Prefeitura nos trabalhos que antecederem á applicação da nova e simplificadora fórma de tributação."

GENERAL MANOEL ANTONIO DE AZAMBUJA BRILHANTE

Falleceu hontem nesta capital, o general Manoel Antonio de Azambuja Brilhante, figura de relevo do Exercito Nacional.

Natural do Rio Grande do Sul, desde sua infancia revelou os pendores para a arte militar, verificando praça com destino á Escola Militar, aos 14 annos de idade. Declarado official aos 19 annos, toda a sua carreira foi de dedicação ás funcções que exerceu, o que lhe valeu todas as promoções por merecimento, até o posto de coronel, quando se reformou como general, em 1910.

Durante o seu tempo de serviço, exerceu varias commissões importantes. Como tenente, foi ajudante de ordens do Barão Homem de Mello e Franklin Doria, ambos ministros da Guerra. Foi official de gabinete do general Mallet e chefe do gabinete do marechal Cantuaria, quando ministro da Guerra.

Serviu, no posto de major, como ajudante do material do Collegio Militar e commandante de varios corpos, no Rio Grande do Sul.

Na revolução de 93, serviu como assistente do marechal Reis Ferreira, então commandante das tropas em operações no Paraná.

Reformado já, o illustre extincto muito contribuiu para o engrandecimento do nosso Exercito, pois foi director geral dos tiros de guerra do Brasil e commandante superior da Guarda Nacional, tendo transformado essa instituição em Exercito de segunda linha, necessidade que se impunha na organização militar brasileira.

Contava o illustre extincto 76 annos de idade, victimando-o uma arterio esclerose generalizada.

Casado com a exma. sra. dona Etelvina de Azambuja Brilhante, cujo consorcio deixa tres filhos, capitães Felix e Manoel de Azambuja Brilhante e senhorita Brilhantinha de Azambuja Brilhante.

O enterramento realizar-se-á ás 14 horas, sahindo o feretro da Casa de Saude Pedro Ernesto, com destino á necropole de São João Baptista.

O desembargador Pinho Junior, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, em officio dirigido ao secretario das Finanças, reclamou o pagamento do augmento concedido ao pessoal das portarias das repartições publicas estaduaes, na importancia de 100$, mensaes, para o pessoal da portaria do Tribunal da Relação em cujas folhas não foi incluido esse augmento.

Vae aposentar-se um chefe de secção fluminense

Afim de processar suaa posentadoria, será submettido á inspecção de saude, amanhã, ás 14 horas, na Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio, o sr. Edmundo da Soledade Valente, chefe de secção da Directoria de Fiscalização e Obras Publicas fluminense, após haver prestado, durante 40 annos, seus serviços á administração publica estadual.

Excerptos

— Carlos Maximiliano
— Afranio Peixoto
— Paul Valéry
— Yves Chatelain

ORGANIZAÇÃO DA CÔRTE SUPREMA

Por CARLOS MAXIMILIANO

Consultor geral da Republica, na justificação das emendas apresentadas sobre a futura organização judiciaria do paiz

A Constituição de 1891 fixou em 15 o numero dos membros da Côrte Suprema. De certo, foi influenciada pelos fastos politicos da America do Norte onde Lincoln mudou o rumo da jurisprudencia, com elevar o numero de juizes do tribunal mais alto e nomear pessoas com a orientação propugnada pelo presidente liberal e martyr.

Procurei conciliar a necessidade de descongestionar a Côrte com a de subtrair esse acto ao arbitrio dos politicos dominantes. O proprio Tribunal dirá a primeira ou a ultima palavra sobre a materia: a elle incumbirá informar se é ou não aconselhavel o augmento de logares no pretorio excelso.

TENDE PENA DO BRASIL

Por AFRANIO PEIXOTO

Na Oração de Paranympho, aos bachareis de 1932

Aqui, agora, tende pena do Brasil. E não cuideis que seu atrazo, querendo ainda conservar uma passadista idolatria, a da patria, que já não conta. Não; Brasil para mim não é só a terra, a tradição, a esperança... São principalmente os brasileiros: milheiros, milhões de homens, mulheres e crianças, que não vos deram procuração, para lhes fazer des a felicidade com uma idolatria nova, uma experiencia peregrina, asiatica, europea, oceanica, de onde fôr, que não se adapte a elles, os brasileiros, que tem de soffrer o vosso despotismo humanitario...

Continuae a estudar, para saber. A observar, para comprehender. A reflectir, para deliberar e executar. Convertei já muito bem, o sentimento em razão, para a vossa vida; convertei a vossa razão coligente em terno sentimento compassivo, para a vida dos outros...

O vosso orgulho de anjos rebeldes, que reforme primeiro a vossa vida, antes de se impor á vida do Brasil. Amae as vossas doutrinas e ideologias; continuae, é inevitavel, certos das certezas dos vossos vinte annos infalliveis, meus amigos, mas tambem amae a nós outros, os brasileiros, que vos amamos como a nossa esperança...

Primeiro, o Brasil.

A TERRA DA FRANÇA

Por PAUL VALÉRY

Da Academia Franceza, no seu livro "Régards sur le Monde Actuel"

Uma especie de proporção feliz existe neste paiz, entre a extensão das planicies e a das montanhas, entre a superficie total e o desenvolvimento das costas; e nas proprias costas, entre as penedias, as rochas, as praias que bordam de calcareo, de granito ou areia os bordos da França sobre tres mares. A França é o unico paiz que possue tres frentes de mar bem distinctas. Quanto aos recursos de superficie ou de fundo, póde dizer-se que poucas coisas essenciaes á vida faltam á França. Ha muitas terras para cereaes; illustres encostas para a vinha; excellente pedra para construir e ferro abundante. Por outro lado, a era moderna creou necessidades novas e intensas (ainda que accidentaes e talvez ephemeras) ás quaes este paiz não póde supprir ou bastar, por si só.

O MECANISMO DA CIVILIZAÇÃO AMERICANA

Por YVES CHATELAIN

"Agrégé" á Universidade de Paris, no seu livro — "Luc Durtain et son œuvre"

O caracter primordial dessa civilização (americana) é, em summa, apesar de tudo, o mecanismo. Mas o mecanismo não é nada se o espirito não o vivifica. O que dá valor a uma nação não é só o seu organismo material, mas tambem uma alma capaz de ideal moral. Ora, o americano é muito mal dotado nesse particular; não que ignore todo valor espiritual, como prova o desenvolvimento dos estudos literarios e scientificos, bem como o grande logar occupado pela religião. Mas o divorcio é completo entre valores espirituaes e valores materiaes; saidos das universidades, os jovens caem no turbilhão de uma vida duramente pratica, na qual todo fim espiritual é apagado pelo culto do algarismo, da technica, da machina.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

A questão dos inspectores do ensino secundario

A proposito do officio do director de Educação

Proseguimos ainda na série de commentarios ao texto do officio dirigido ao dr. Washington Pires pelo capitão Dulcidio Espirito Santo Cardoso.

Já mostrámos exuberantemente nas nossas considerações anteriores, a absoluta inanidade dos "conceitos" expendidos pelo actual director de Educação, em face do decreto que creou e regulou a inspecção e provimento dos respectivos cargos de inspectores do ensino secundario.

Alludimos, com abundancia de detalhes, ao imperativo dispositivo legal que estabeleceu a salutar exigencia do prévio concurso, e provamos a sua necessidade radical sob o mais rigorista ponto de vista pedagogico, porquanto o provimento effectivo do cargo, segundo expressa determinação da lei, só seria procedido após um razoavel prazo de pratica educacional e onde o aspirante a inspector, chamemos assim, revelasse a sua "vocação" a respeito. Não bastavam, pois, as provas culturaes, demonstradas no concurso, nem, tampouco, as provas moraes apresentadas no acto da inscripção. Era mistér e, além disso, taxativo preceito de lei, consoante já dissemos, a prova da actuação pratica durante a transitoriedade do exercicio, depois de prestadas, é claro, áquellas provas preliminares e substanciaes.

Hoje, focalisaremos mais um dos aspectos daquelle officio, tão fertil em motivos, para comprovantes do acerto das nossas observações.

PROTESTOS A VALER

A repercussão do éco dos protestos que tem chegado á Directoria de Educação, como confessa o seu titular, contra a idoneidade de alguns dos actuaes inspectores, é, talvez, o reflexo de seus proprios actos que resaltam da illegalidade flagrante dos cargos de que se acham em posse.

Esses protestos partirão, por certo, daquelles que, por força da lei, estão em estreita relação com os referidos funccionarios e, portanto, os unicos prejudicados pelo vicio apontado. Coagidos por exigencias innumeras e pelas taxas absurdas que requer a reforma do ensino em vigor, e, premidos, além do mais, com o onus de uma inspecção improficua, inepta e reputada illegal, é com bastante razão que os collegios levantam protestos contra as medidas impostas por tal motivo ao ensino secundario do Brasil.

Não se póde, portanto, dizer que sejam infundadas ou precipitadas as reclamações endereçadas á Directoria de Educação.

Cansados de esperar que tal situação se normalizasse e que fosse possivel, embora com o sacrificio de seus proprios interesses, ver, emfim, para o bom nome dos estabelecimentos que dirigem, uma inspecção capaz e á altura de corresponder aos principios educacionaes modernos, é que, sem duvida, os directores dos institutos inspeccionados, bem como todos os prejudicados por essa ignominia que lhes fóra lançada, trazem á luz do dia, convertidos naquelles protestos, o que até agora supportaram pacientes na supposição de que uma mudança radical não se fizesse tardar, como seria natural.

Afinal, depois de tanto tempo, á vista do impasse verificado e persistindo indefinidamente a anomalia, é necessario e, sobre necessario, é justo que haja uma reacção por parte dos prejudicados, principalmente no que concerne ao preenchimento interino, mas que se vae eternizando pelo abuso, dos cargos por individualidades que, consoante declara o capitão Dulcidio Cardoso, naquelle seu alludido officio, não se acham em condições devidas, — condições essas que traduzimos justamente pela circumstancia de não se haverem submettido ao prévio e indispensavel concurso, de conformidade com a lei, que o autor do officio interpretou como anti-pedagogico...

Ademais, relativamente ao senso juridico do director da Educação, convém accentuar que perdura, ainda, no espirito publico a nota expedida á imprensa pela Directoria de Informação, Estatistica e Divulgação, acerca da questão suscitada entre esta e aquella repartição, cuja nota communicava ter sido provada junto ao senhor Washington Pires, titular da pasta da Instrucção e Saude Publica, a competencia legal e technica da Directoria de Divulgações para fazer publicações que uma representação do capitão Dulcidio considerava, antes, haver sido divulgada com incompetencia legal e technica...

Se o sr. director de Educação julga, dessa maneira, incompetencia legal e technica ao dirigente da secção alludida, tambem podemos duvidar do seu discernimento juridico e technico quanto ao julgamento que emprestou á questão legal e technica dos inspectores do ensino secundario...

E, é claro, qual, tambem, a competencia technica e legal dos inspectores que ora exercem o cargo?

O director de Educação considera, entretanto, taes inspectores, autoridades acreditadas pelos poderes publicos...

E como reconhecer ou presumir essas condições em individuos que mediante, apenas, naturalmente, um favor politico, vêm exercendo interinamente a inspecção?

Qualquer consideração que, por acaso, tenha sido feita, não será vexatoria para as mencionadas autoridades, desde que, dizemos melhor, pois que, de accôrdo com a "ethica administrativa", se acham no bom cumprimento de seus deveres.

E' evidente que o director de Educação procura, assim, manter os actuaes inspectores com a promessa de certo, o serviço com os recursos de que dispõe, seleccionando os capazes.

Queremos crer na sinceridade desse proposito quanto ao seu enunciador. Mas é bem provavel, entretanto, que essa promessa não seja cumprida ou, dizemos melhor, não possa ser observada, pois as forças occultas superiores poderão, talvez, entrar em acção, apoiando, por certo, como tem sido feito até agora, os capazes que acreditamos existir, e os não capazes, de que s. exa. propria nos traz noticia.

Continuaremos na dissecação desse monumento grotesco, gerado na Directoria de Educação, que a tanto julgamos o officio por ella expedido ao ministro da Educação e Saude Publica, em cujo bom senso, afinal, ainda não podemos duvidar, mercê de seu passado digno e sempre desejoso de acertar.

G. M.

Escola Rural Brasileira

Exposição feita pelo professor Deodato de Moraes na ultima sessão dos Amigos de Alberto Torres sobre a Escola da Ilha de Sapucaia.

"Os problemas educacionaes brasileiros têm fugido á sua principal finalidade: dar ao Brasil os elementos indispensaveis ao seu desenvolvimento e ao seu progresso. As nossas escolas, longe de serem as fontes formadoras de um povo amigo da terra e da agricultura, estiolam as energias aproveitaveis no enriquecimento do sólo, desviando as vocações agrarias com um systema arbitrario de formação intellectual improductiva.

Nenhum Estado cuidou até hoje de fixar o brasileiro ao solo patrio, de educal-o de accordo com as suas necessidades, de desenvolver nelle o gosto pela vida campezina e pela nobre profissão agricola. Pelo contrario: as escolas livrescas e unicamente desanalphabetizadoras que lhe offerecem amortecem-lhe o enthusiasmo pelas coisas do campo, e cream-lhe a visão entontecedora das cidades com a sua vida de illusões. Os homens das cidades, e, muito principalmente, aquelles theoricos nos altos empregos publicos, acham que a desanalphabetização das massas, só por si, constituiria a varinha magica de transformações economicas e sociaes incalculaveis. Como se o agrupar as 25 letras do alphabeto favorecesse a alta do cambio e a valorização do homem.

Se os Estados que mais têm cuidado de instrucção publica se dessem ao trabalho de levantar estatisticas para averiguar o destino dos alphabetizados, daquelles que deixam as escolas publicas, verificariam, com surpresa, que apenas uma reduzidissima minoria volta aos seus penates. A maioria esmagadora, com o cerebro recheiado dos assumptos theoricos prégados nos livros e desenvolvidos por professores bisonhos e estranhos ás nossas necessidades e á realidade da vida, essa maioria corre para os povoados, para as cidades, para as capitaes, vem engrossar o exercito dos descontentes, a avalanche daquelles que tudo esperam dos governos. E' a lei do retorno. O governo imprevidente que creou e alimentou em cada cerebro um ideal estranho á terra e ao trabalho, vê-se, agora, em duras difficuldades para attender á turba reclamadora. E emquanto os brasileiros são afastados assim do ambiente agrario, o colono que não manda o filho á escola, prospera, faz economias e eil-o, em breve, numa porcentagem assombrosa, a adquirir as propriedades dos nacionaes, a enriquecer-se, emfim. Contracta, então, professores particulares que vão lhe levar o ensino de que carecem seus filhos. Conhecemos algumas centenas destes casos, não apenas em São Paulo, mas no Paraná, em Santa Catharina, no Espirito Santo, no Rio Grande do Sul...

O problema das escolas ruraes no Brasil continúa, por isso, insoluvel.

O exodo rural que se vem accentuando assustadoramente é um phenomeno consequente da orientação defeituosa da escola popular. Não se desenvolve na criança o amor á terra, não se lhe desperta na alma o enthusiasmo pelo lar campestre. E' por isso que o camponez, creado no ambiente artificial de um ensino feito para as cidades, mal sabendo ler e escrever, já despresa a enxada, o laço ou a rêde, não quer mais ouvir falar em gallinhas, porcos e curraes, já tem ogerisa á vida agricola.

Os systemas agrarios permanecem, assim, nos regimens millenarios condemnados pela sciencia e pela experiencia; o cooperativismo é um mytho; o nosso caboclo continúa na ignorancia dos seus direitos e dos seus deveres.

Ainda nenhum Estado pensou, praticamente, na formação do professor rural. As escolas normaes ruraes, com orientação segura afim de fornecer o mestre capaz de emprehender trabalho tão patriotico, não passam do papel. E emquanto não se tem o mestre sufficientemente preparado para esse grande mistér, cruzamos os braços, na doce espectativa de um milagre.

O Districto Federal, tendo á frente do seu ensino publico, o espirito culto e altamente emprehendedor de Anisio Teixeira, dentro de suas actuaes possibilidades, não podia se tornar indifferente a esse problema rural que o affecta muito menos que a outra circumscripção nacional.

Além de estar apparelhando com efficiencia a sua conhecida Escola Profissional Agricola Visconde de Mauá, procura resolver a questão primaria, creando na Ilha de Sapucaia, de propriedade da Prefeitura, a primeira Escola Rural Brasileira.

São os planos dessa escola, entregue á minha direcção como inspector escolar e como amigo enthusiasta do ensino agricola brasileiro que vou ter o prazer de apresentar á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, esperando os seus illustres consocios as luzes da sua cultura e da sua experiencia."

Gymnasio Pio Americano

Encerram-se amanhã, 15, as inscripções para o exame de admissão ao 1.° anno do curso secundario. As provas para esses exames deverão ter inicio ás 8 horas do dia 20 do corrente.

UMA GRANDE REFORMA NA EDUCAÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

defesa da raça, por isso que o Brasil ainda se apresenta com o aspecto de uma immensidade heterogenea. Harmonizar e coordenar esse todo desarticulado importará em dar aos brasileiros uma tal consciencia nativa que será impossivel a victoria das theses perigosas que nos chegam do estrangeiro.

E' impossivel eximir-se um paiz da influencia das idéas mundiaes do momento. Apenas, a adopção das novas directrizes será feita em caracter pratico de socialização sensata e proveitosa.

Prevendo o futuro

As transformações sociaes do Brasil têm-se operado por meio de revoluções nas capitaes. Estando a raça cohesa pelos laços da cooperação e da educação, nunca se dará o caso de quaesquer aventureiros aproveitarem uma opportunidade feliz para empolgar o colosso ainda em articulação.

São estas as idéas do actual ministro da Educação.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 13 A'S 18 HORAS DO DIA 14

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando, após, em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde de bom, passará a instavel: chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando, após, em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande. Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia. Ventos: de oéste e sul: com rajadas possivelmente fortes.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 12 A'S 14 HORAS DO DIA 13

O tempo decorreu bom, salvo, hontem, por occasião da occorrencia das trovoadas locaes. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 33.0, e minima, 21.0, e as temperaturas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 20.2, e minima, 22.8, respectivamente, ás 12 horas e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos predominaram de sul, frescos, havendo periodos de calmaria, pela madrugada.

TTT → A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos do oéste e sul, reinantes no Rio da Prata, deverão persistir, attingindo os Estados do sul do paiz.

Um novo atelier de alta costura

Na rua Haddock Lobo n. 145, será hoje inaugurado um novo atelier de alta costura, dirigido por Mme. Lili, profissional muito habil e largamente relacionado.

O novo estabelecimento, installado com todos os requisitos reclamados por uma casa do genero, recebeu a denominação de "Modas Mme Lili". Destina-se o mesmo a confecções de luxo, dispondo para isso de pessoal competente sob o ponto de vista technico e com apurado gosto na arte de bem vestir.

Primeiro Congresso dos Funccionarios Civis da União

Hoje, das 16 ás 18 horas, reunir-se-ão nos salões da União dos Empregados do Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 3 3° andar (elevador), as sub-commissões de Montepio, Reforma do Instituto de Previdencia, Nova legislação sobre consignações, Aposentadoria e Commissão Especial, ás quaes estão affectas theses subordinadas aos themas, que vão ser discutidos no Primeiro Congresso.

A commissão executiva do Congresso convida os interessados para essas reuniões onde se discutem problemas de alta relevancia para a classe.

A PEDIDOS

Marquisamento do mercado Municipal

UMA CONCURRENCIA CURIOSA...

A Associação dos Commerciantes dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro, conseguiu, com grande sabedoria do eminente interventor dr. Pedro Ernesto, a reducção de 50% sobre os emolumentos que os commerciantes do Mercado Municipal deveriam pagar para a collocação das suas marquises.

Foi um brilhante movimento associativo que recommenda os fins de uma instituição. Achamos estranho, porém, o ITEM 10° na minuta do contracto, que diz:

"Do preço do contracto "a ser pago serão descontados, em favor da Associação a titulo de fiscalização e administração "(aqui não figura a porcentagem que é de 20% "fornecida verbalmente).

Estes 20% representam para os commerciantes do Mercado a taxa por inteiro, sem o favor dos 50% e mais 33% sobre aquella!

Quanto ás possibilidades da concorrencia, a verdade é que fica grande numero de interessados inhibidos de o fazerem, pois o ITEM 3 §§ 1 a 4, exige bitolas de ferro que não se encontram no mercado, salvo se algum concorrente tenha feito reserva...

Sem commentar o ITEM 14 — de letras a) a d) — que se refere ás penalidades do contracto e que mais parece destinada a afastar concorrentes, passemos ao ITEM 5°, que obriga o marquisamento dentro de oito dias...

Quem tem marquises a metro para vender?...

O ITEM 8° diz:

"A' directoria da Associação assiste a prerogativa de nomear os technicos e fiscaes de sua "inteira e directa confiança..."

Se ha technicos e fiscaes, por que o ITEM 18° obriga o empreiteiro a obter de cada proprietario ou commerciante a declaração de entrega?

Além do exposto, ha ainda a respigar o prazo exiguo de 5 dias para a apresentação das propostas, tratando-se de obras de tal volume e de tão momentoso interesse.

Podiamos ir mais longe nesta analyse.

Mas falta-nos o tempo pois ha nesse edital de concorrencia (que não foi divulgado até agora) coisas tão esdruxulas que aberram de todas as formulas de concorrencia até hoje conhecidas.

Têm a palavra, para a defesa da instituição e da concorrencia, os interessados no assumpto.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1933.

J. J. DE OLIVEIRA

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de espectaculos Modernos — Uma unica sessão ás 21 horas, com variedades. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "P'ra mim chega!" Poltronas 6$300.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 16, 19.45, 21.15 e 22.30 — Aos domingos e feriados, duas vesperaes á tarde — "Salada do caboclo". — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 até ás 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltronas 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Póltronas, 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "A mascara de Fú-Manchú", com Boris Karloff e Karen Morley.

ALHAMBRA — "Atlantide" e "O filho do Deuses".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Mania de gente rica", com George Arliss e Mary Astor.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 oras — Poltronas, 3$200 — "Pagando com a vida", com George O'Brien e Cecilia Parker.

GLORIA — Phone: 4-0097 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltrinas, 3$200 — "Uma alma livre" com Norma Shearer e Lionel Barrymore.

PATHE'-PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas 4$200 — "Cadetes da honra", com Tom Brown e H. B. Warner.

BROADWAY — Phone: 2-5753 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — Poltronas, 3$200 — "O passo do gallo" [illegible] tro" e "A ultima viagem do Graf Zeppelin".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir das 14 horas — "O filho adoptivo", com Richard Dix e Jackie Cooper. No palco: Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo, com a orchestra Odeon.

CASINO TABARIS — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em deante.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltrina, 2$200 — "O homem de peso" e "Sargento interventor".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Heroe por acaso" e "Meu amigo, o rei".

PATHE' — Phone: 4-1492 — Poltronas, 2$000 — "O corsario" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Kongo".

IRIS — Phone: 4-3247 — "Serviço secreto" e "Casar é assim".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "No portal da vida", "Heroe por acaso" e "Do homem a homem".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Aventuras de um solteirão" e "O amor fez delle um homem".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 "O cancioneiro" e "Manda quem póde".

POPULAR — Phone: 4-854 — "A filha do dragão", "Iracema", "Negocios á parte" e "A casa dos mysterios".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Trilha da morte", "Pequenas perigosas" e "Papae amador".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Diffamada", "Casa da sogra", "Metrotone" e "Viagem maravilhosa".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Sonho de moça".

AMERICANO — Phone: 6-6377 "Madame e seu chauffeur".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Kongo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Quando faz falta um amigo" e "[illegible]".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Alma de arranha-céos" e "Manequins e millionarios".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Mulheres de bem" e "Haroldo trepa-trepa".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Os 3 trapaceiros" e "Manda quem póde".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O homem Deus" e um complemento.

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Medico e amante", "Malfeitor do Texas" e um jornal.

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Só ella sabe".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe 1$600; 2ª 1$100; crianças $600 — "Frota suicida" e "A lei do mais forte".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Os 3 trapaceiros", "Escrava da paixão" e "Chegou, viu e venceu".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Medico e amante" um jornal e um desenho.

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Meu amigo, o rei", e "Casar e descasar".

FLUMINENSE — Phone: 5-1404 — "Tudo contra ella" e "Quero ser estrella".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O monstro negro", "O pequeno aventureiro" e um jornal.

GRAJAHU' — "Papae por acaso" e "O crime do terraço".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões ás 2 e 3.40 horas "Mulheres e apparencias" e "Piratas á solta".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Monstros" e "O ultimo vôo".

MARACANÃ — "Disraeli" e "Dois contra o mundo".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8670 — "Princeza, ás suas ordens" e "Aza partida".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Conquistador irresistivel" e um jornal.

MODELO — Phone: 9-1578 — "Clumes", um desenho e uma comedia.

MADUREIRA — Phone: 9-2835 — 1ª classe 2$200; 2ª 1$700; crianças 1$100 — Excellente programma.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Idyllio nas fronteiras" e "Rasputin, santo ou peccador?".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Uma hora comtigo" e "Sob os tectos de Paris".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Medico e amante", um jornal e um desenho.

ORIENTE — Phone: 9-0010 — "Mulher miraculosa" e "Compromettida".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Amor e coragem" e "Almas captivas".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Trilhos da morte".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O campeão".

SMART — Phone: 83881 — "Paixão e sangue". No palco: Conjuncto Aracaty.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "...E o mundo marcha".

VELO — Phone: 8-0874 — "Clumes" e "Tentações da mocidade".

VILLA ISABEL — 8-1582 — "A tia de Carlos" e "Um passo em falso".

EM NICTHEROY

CENTRAL — "Trocando de esposa".

EDEN — "A mulher no quarto 13, uma comedia e um jornal.

IMPERIAL — "O mysterio das sete chaves". No palco: lançamento de sambas e canções do carnaval".

ROYAL — "Quem foi que matou?".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brasileira "Arrasta a sandalia"...

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio Jacarépaguá — Sempre programmas novos e variados.

DORBY — Rua Grajahú — Grande Companhia Clotilde Dorby.

BERLIM — Copacabana — Programmas novos.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 14 de fevereiro de 1933

Denver, Colorado, 13 (U. P.) - Noticia-se que o millionario Charles Boettcher Segundo foi sequestrado, ignorando-se o seu paradeiro. Os criminosos exigem sessenta mil dollares pelo resgate do conhecido capitalista

O sr. Juan Carlos Blanco deixou a chancellaria uruguaya

MONTEVIDÉO, 13 (U. P.) — Acaba de apresentar sua resignação ás funcções de ministro das Relações Exteriores do Uruguay o dr. Juan Carlos Blanco, que foi nomeado ministro uruguayo no Rio de Janeiro.

Sr. Juan Carlos Blanco

O NOVO CHANCELLER

MONTEVIDÉO, 13 (U. P.) — O ministro da Guerra, dr. Manes, apresentou sua resignação a esse posto, succedendo ao dr. Juan Carlos Blanco na pasta das Relações Exteriores.

O coronel Mendibil foi nomeado ministro da Guerra, emquanto o coronel Sicco foi nomeado chefe do Estado-Maior do Exercito.

Demarcação da linha de limites entre o Brasil e a Guyana Britannica

Um accôrdo nesse sentido

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu um radiogramma do commandante Braz de Aguiar, chefe da commissão demarcadora dos limites do sector norte, annunciando a terminação, em 3 do corrente, da reunião da commissão mixta de demarcação britannico-brasileira, iniciada a 31 de janeiro proximo passado.

Nessa reunião, que versou sobre a demarcação britannica, na região das nascentes dos rios Tacutú e Mahú, accordaram em primeiro logar os commissarios brasileiros e britannicos em adoptar um ponto do massiço Wamuriaktawa, por onde passa o divisor das aguas Amazonas-Essequibo, como nascente do rio Tacutú Este, ficando assim a fronteira fluvial ligada á terrestre sem necessidade de se recorrer a uma linha geodesica. Por outra parte, foi liquidada a duvida referente á nascente do Mahú, assim desapparecendo definitivamente as divergencias que ainda difficultavam o proseguimento dos trabalhos de demarcação de nossas fronteiras com a Guyana britannica.

O Ministerio das Relações Exteriores telegraphou ao commandante Braz de Aguiar, congratulando-se pelo accordo tão felizmente logrado.

Duqueza de Westminster

Embarcou para visitar o Brasil, no *Avila Star*, a 4 do corrente, a duqueza de Westminster.

Virá tambem em breve ao nosso paiz lady Ronald Grandville, conhecida leader politica britannica.

Com destino a esta capital, embarcou pelo *Hothern Prince*, em Nova York, ante-hontem, o dr. Severo Mallet Prevost, grande advogado nessa cidade, ex-presidente da Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos. O dr. Mallet Prevost visitará esta capital e São Paulo.

PEREDA VALDÉS

O Movimento Artistico Brasileiro, em virtude da chegada a esta capital, em 14 ou 15 do corrente, a bordo do "General San Martin", do seu representante no Uruguay, o poeta Pereda Valdés, uma das expressões de maior projecção da literatura sul-americana, convida a todos os jornalistas, amigos e admiradores do distincto poeta uruguayo a adherirem ás manifestações que a elle serão aqui levadas a effeito.

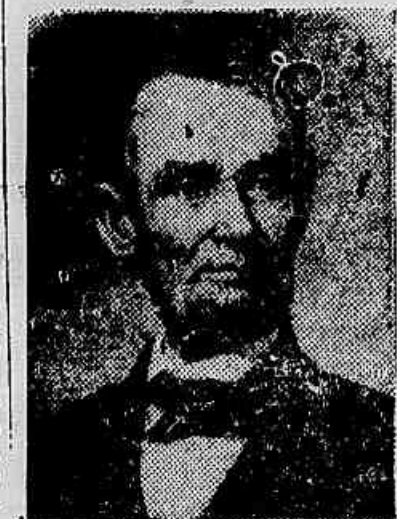
As accusações da imprensa franceza ao governo italiano

O POSSIVEL REGRESSO DO SR. HENRY DE JOUVENEL

ROMA, 13 (A. B.) — Consta nesta capital que o senhor Henry de Jouvenel), que havia sido recentemente nomeado para o alto cargo de embaixador de França nesta capital, teria solicitado ao Quai d'Orsay o seu regresso, devido ao augmento da tensão franco-italiana, resultante das accusações feitas por jornaes francezes á Italia, allegando que o governo de Roma teria entrado em alliança secreta com a Hungria e a Allemanha, unicamente contra o governo de Paris. As ultimas accusações deixam perceber que companhias de navegação italianas teriam tido qualquer ligação com o incendio do "L'Atlantique".

O sr. de Jouvenel, que está interessado em fazer uma obra de approximação, mostra-se indignado com a attitude de alguns jornaes, ligados de perto ao "Comité de Forges".

Commemorou-se, hontem, nos E.E. U.U., o dia de Lincoln

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Em todo o territorio dos Estados Unidos observa-se hoje com grande enthusiasmo o Dia de Lincoln. Todos os mercados e bolsas fecharam. O presidente Hoover falará hoje em Nova York, pronunciando sua ultima mensagem ao povo norte-americano antes do dia 3 de abril.

Lincoln

Passagens fornecidas pela Central do Brasil do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 208 passagens, na importancia de 11:992$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 128 passagens, na importancia de 6:540$400; M. da Justiça 4, na quantia de 385$400; M. da Educação 48, no valor de 3:710$400; M. da Agricultura 1, a 64$400; M. da Marinha 2, na somma de réis 140$800; M. da Viação 1, por 121$000; e M. do Trabalho 24, num total de 1:029$600.

Descarrilamento na Central do Brasil

Descarrilou na estação de Belfort Roxo na Rio d'Ouro, o carro 144D, da composição do trem SUX 20, que interrompeu o trafego e ficou ligeiramente avariado.

Este carro foi substituido atrazando dessa fórma o horario do referido trem.

A Camara franceza approvou uma moção de confiança ao gabinete do sr. Daladier

PARIS, 13 (U. P.) — A Camara approvou uma moção de confiança ao governo chefiado pelo sr. Daladier. O projecto financeiro do novo gabinete foi approvado em sua totalidade.

— A moção de confiança no gabinete sob a chefia do sr. Edouard Daladier foi approvada por trezentos e cincoenta e nove contra duzentos e trinta e cinco votos.

O Inferno Carioca

E' tal a falta de hygiene na rua Retiro Saudoso e immediações que já determinou quatro casos de dysenteria bacillar

A rua Retiro Saudoso e suas immediações não parecem pertencer a uma cidade importante como a nossa. Esse trecho da cidade, em completo abandono, vale por um corpo de delicto contra a Prefeitura Municipal. O seu aspecto é verdadeiramente deploravel. Fedentina insupportavel sae dos ralos dos esgotos descobertos. E não fica ahi. Completamente intransitavel, devido ao capinzal que ali cresceu, é cortada por um riacho que, transbordando sempre que chove, determinou um pantano que é um fóco de miasmas e uma ameaça permanente á saude dos moradores.

Estes são obrigados a caminhadas exhaustivas para dar volta ao pantano e alcançarem suas residencias, frequentemente invadidas pelo riacho que conduz no lençol d'agua toda a immundicie dos quintaes.

Por toda a parte, ha enxames de moscas e pernilongos, que perseguem os moradores e transeuntes, e compromettendo, seriamente, a saude publica.

No fim da rua Retiro Saudoso, despejam, diariamente, o lixo, com a intenção, conforme soubemos, de aterrar o pantano ali existente.

E' ahi que se encontra o principal fóco de moscas.

Uma verdadeira nuvem de urubús comem a podridão da improvisada Sapucaia.

Segundo os moradores, já se verificaram, ultimamente, quatro casos de dysenteria bacillar.

A City, por sua vez, não deve se conservar indifferente ante a reclamação de que o DIARIO DE NOTICIAS se faz éco, porquanto todos ali se queixam do mao cheiro oriundo dos tubos de descarga que torna o ambiente irrespiravel.

Os moradores já perderam a fé nos poderes publicos. Muda-se quem póde se mudar. Quem está ali preso por interesses ou falta de recursos aguarda o desenrolar da epidemia e recommenda-se á Divina Providencia.

O estado da rua Retiro Saudoso e adjacencias

CAÇANDO O "BICHO"

As autoridades do 21.º districto policial prenderam hontem, na rua Getulio das Neves, no Leblon, o contraventor Gonçalves de Castro, quando vendia "Jogo do bicho" a um populár.

Em poder do infractor que foi devidamente autoado, a policia apprehendeu 16 listas de jogo e a quantia de 10$800, em dinheiro.

CAIU E FRACTUROU O PÉ

Victima de quéda, quando se dirigia para uma batalha de confetti foi soccorrida, hontem, á noite, pela Assistencia do Meyer, Carmen Martins, de 58 annos, viuva, hespanhola residente á rua Maria Antonia n. 19.

A senhora, que apresentava fractura exposta do calcanhar esquerdo, após os curativos de maior urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE AUTO

O menor Eurico, de 11 annos, filho de Eurico Ferreira, residente á rua Monte Paschoal, 65, foi atropelado por auto hontem á noite, na rua 24 de Março, recebendo em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

A pequena victima, foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se após os indispensaveis curativos.

EM NICTHEROY

CHOQUE DE VEHICULOS

Na rua Coronel Gomes Machado, no desembocar da rua Visconde do Rio Branco, uma ambulancia do Prompto Soccorro de Nictheroy, o auto de praça 66 e um omnibus da Empresa Sedan, de n. 269, chocaram-se.

Da collisão resultou sair ferido o passageiro do "omnibus" Nelson Garibaldi Costa, de 28 annos de idade, solteiro e morador á rua 5 de Julho n. 323, que recebeu escoriações na perna esquerda.

A mesma ambulancia envolvida na collisão apanhou a victima levando-a ao Prompto Soccorro, onde foi convenientemente medicado.

VARIAS VEZES BALEADO EM BELFORT ROXO

Com ferimentos no braço esquerdo e hombro direito, produzidos por projectil de arma de fogo foi soccorrido, hontem, á noite, pela Assistencia e a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro, o padeiro Adriano Silveira Machado, de 21 annos, solteiro brasileiro e residente na rua Francisco de Sá n. 14, na estação de Belfort Roxo, Estado do Rio.

A policia acha-se empenhada em desvendar o facto, pois presume tratar-se de um crime mysteriosamente encoberto, afim de evitar uma vindicta.

Abre-se mais uma vaga na Academia de Letras

O fallecimento de Constancio Alves

Falleceu nesta capital o escriptor Constancio Alves, membro da Academia Brasileira.

Com a morte desse illustre patricio, perdem as nossas letras uma das suas figuras de maior destaque.

Constancio Alves nasceu na Bahia, veiu cedo para o Rio, e aqui começou a sua vida de jornalista e de escriptor trabalhando para os jornaes e escrevendo paginas literarias em que revelava sempre um gosto aprimorado.

Modesto, pobre, como a vida de escriptor não dá nunca o necessario para viver-se, Constancio Alves foi levado á dividir com a administração publica a sua actividade. Entrou elle, então, para o corpo de funccionarios da Bibliotheca Nacional, no exercicio de um cargo mais condizente com o seu temperamento.

Constancio Alves collaborou em varios jornaes e revistas, sendo que, ha varios annos, escrevia, semanalmente, um folhetim para o "Jornal do Commercio", intitulado "A semana, dia a dia".

A sua morte foi muito sentida nos meios intellectuaes, onde o escriptor bahiano gozava de uma grande consideração e de um grande conceito.

A ACADEMIA BRASILEIRA HOMENAGEARA' A MEMORIA DE CONSTANCIO ALVES

A Academia Brasileira prestará á memoria do seu illustre morto desapparecido diversas homenagens. A' beira do tumulo de Constancio Alves, dirá Gustavo Barroso o adeus de seus antigos companheiros. A directoria da Academia, comparecendo incorporada aos funeraes, representará a instituição, depositando, ainda, em nome desta, uma coróa de flores sobre a ultima morada do escriptor desapparecido.

QUATRO VAGAS NO PETIT TRIANON

Com a morte de Constacio Alves, ficam abertas quatro vagas no Petit Trianon. As outras vagas são as de Santos Dumont, Alberto de Faria e Luiz Carlos.

A renda da Central do Brasil

A renda da Central do Brasil, no dia 11 do corrente, inclusive ás estradas de ferro filiadas, attingiu a importancia de 428:020$500 para menos 71:427$700, do que em igual data do anno anterior.

E' Imminente a proclamação de uma greve geral, na Austria

VIENNA, 13 (A. B.) — A Austria inteira se encontra na imminencia de vir a ser atormentada por uma gréve geral, de proporções formidaveis, e que ameaça nada menos que 47 ramos differentes de negocios.

Segundo as ultimas informações, os açougueiros, alfaiates, padeiros, hoteleiros, sapateiros, etc., estão fieis a esse movimento, que tem o proposito de combater os ultimos impostos votados.

Para normalazar o serviço de transporte da Central do Brasil

Por deficiencia de vagons para mercadorias o serviço de transporte em Lafayette, tem sido muito prejudicado. O dr. Victor Tann, director da Central do Brasil já solicitou do governo credito necessario para reparação de carros e vagons, afim de que possa normalizar o serviço geral de transportes e mercadorias e augmentar o numero de trens, principalmente da Rio d'Ouro e Linha Auxiliar que servem a esta capital.

Devido a recente tentativa de rapto de seu segundo filho, o casal Lindbergh pretende deixar os E.E. U.U.

CONSTA QUE O CORONEL LINDBERGH RECEBEU UM CONVITE DO GOVERNO FRANCEZ PARA VISITAR PARIS

PARIS, 13 (A. B.) — Devido á recente tentativa de rapto do segundo filho do casal Lindbergh, o aviador e a sra. Lindbergh pretendem deixar, dentro em breve, os Estados Unidos e fixar-se no sul da França, segundo declaração feita pela sra. Morrow Morgan, cunhada do famoso aviador, e que chegou a Nice, hoje, em viagem de lua de mel.

Segundo se sabe por outras informações, o coronel Lindbergh teria sido convidado officialmente pelo governo francez a visitar Paris durante o sexto anniversario do seu vôo, que occorre a 21 de maio proximo. Affirma-se tambem que o famoso aviador estaria disposto a adquirir a "villa Espanha", situada perto de Biarritz.

CENTRO AGRICOLA DE GUARATIBA

A sessão de domingo

Em sessão de directoria realizada domingo ultimo, 12 do corrente, das 15 ás 17 ½ horas, presente numero legal de directores e sob a presidencia do sr. José dos Santos Rodrigues, presidente effectivo, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, sem emenda e discutidos, após serem lidos, os seguintes assumptos constantes da ordem do dia: parecer do Conselho Fiscal sobre as contas apresentadas pelo thesoureiro e referentes ao movimento da thesouraria durante o exercicio financeiro proximo findo; augmento da gratificação mensal estabelecida para o auxiliar da secretaria; designação da hora para terem inicio as sessões de directoria e das assembléas geraes; concessão de um voto de congratulações pelo exito da missão do presidente e dos delegados do Centro na ultima reunião da Federação Agricola do Districto Federal; designação do primeiro domingo para uma assembléa geral extraordinaria a requerimento de socios e, finalmente, realização de uma soirée para socios e suas familias no proximo sabbado, com fins beneficentes, em favor da caixa social.

Pelo parecer alludido ficou-se sabendo que a thesouraria teve de contrahir um emprestimo de cerca de 1:000$100, para attender á exigencias imprevistas, constituindo essa parcella, portanto, o "deficit do Centro do exercicio findo para o corrente, estando a directoria empenhada em angariar meios com os quaes o faça desapparecer.

Importante decisão judiciaria no Superior Tribunal de Pernambuco

O interventor federal recebe congratulações pela attitude da magistratura

RECIFE, 13 — (Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Com a recente decisão unanime do Superior Tribunal do Estado de Pernambuco, negando provimento á acção interposta por sete advogados da poderosa firma Mendes Lima & Cia., da sentença judiciaria favoravel aos autores da acção, sr. Luiz Granja Coimbra e sua esposa, prejudicados de modo lesivo em avultados interesses pelos appellantes, tem sido vivamente commentada. O interventor federal, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que constituiu o referido tribunal, após o movimento revolucionario, vem recebendo innumeros telegrammas de congratulações pela escolha dos magistrados, indifferentes a quaesques solicitações que não fossem as da verdadeira justiça, no julgamento da importante causa.

A alludida demanda ultrapassa a importancia de dez mil contos de reis. O julgamento foi assistido por numerosa assistencia, que prorompeu em calorosa salva de palmas ao ser proferida a decisão pela justiça revolucionaria de Pernambuco.

O sr. Luiz Granja Coimbra, que promoveu a acção, é gerente nesta capital da Continental Products, que tem em São Paulo a sua séde central.

Sr. Lima Cavalcanti

O 15° anniversario de uma façanha de Gabriel D'Annunzio

GARDONE (Italia), 13 (U. P.) — O poeta soldado Gabriel D'Annunzio celebrou hoje o 15° anniversario de um de seus principaes feitos bellicos, conhecido por "Befa di Buccari", inaugurando a obra de alvenaria levantada para reforçar o casco do cruzador "Puglia", que desde ha algum tempo acha-se no jardim da villa habitada pelo grande escriptor.

Gabriel d'Annunzio

A questão religiosa na Hespanha

O PROJECTO DE LEI SOBRE AS CONGREGAÇÕES PROVOCA CELEUMA EM TODO PAIZ

MADRID, 13 (A. B.) — O projecto de lei referente ás propriedades das ordens religiosas, e que se encontra presentemente nas Côrtes, está causando grande sensação através do paiz inteiro. Em uma reunião de elementos esquerdistas, houve um orador que aventou a idéa de se atear fogo a todas as igrejas do paiz, se o projecto fosse transformado em lei. Os grupos da direita, que se organizaram em uma especie de milicia, estão usando blusa azul, com cruz branca no peito, e estão dispostos a defender as igrejas.

Reina tranquillidade no exercito e na armada hollandezes

AS CONSEQUENCIAS DA REVOLTA DOS MARUJOS DO "ZEVEN PROVINCIEN"

LONDRES, 13 (U. P.) — Communicações telephonicas recebidas pela United Press de fontes officiaes e não officiaes da Hollanda informam, relativamente á situação de intranquillidade no Exercito e na Armada, que o Partido Communista, cuja importancia naquelle paiz é muito relativa, esforça-se por utilizar o levante registrado a bordo do cruzador "Zeven Provincien", afim de fortalecer sua situação politica, especialmente em vista das proximas eleições geraes a serem realizadas daqui a quatro mezes.

As autoridades declaram que muito poucas pessoas foram presas, entre membros do Exercito e da Armada por motivo das demonstrações de sympathia aos amotinados do "Zeven Provincien".

O cincoentenario da morte de Wagner

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM EM LEIPZIG, CIDADE NATAL DO GRANDE COMPOSITOR

BERLIM, 13 (A. B.) — Celebrou-se, na manhã de hontem, um acto commemorativo solemne, na "Gewandhaus", de Leipzig, terra natal de Ricardo Wagner, por motivo da passagem do primeiro cincoentenario da morte do grande compositor. A ceremonia revestiu-se de grande brilhantismo, tendo contado com a presença do chanceller Hitler, acompanhado pelos ministros Frick Goering e Schwering Crosing. Assistiram, tambem, diversos membros do corpo diplomatico, entre os quaes o embaixador da França sr. François Poncet, ministro da Argentina, sr. Lebougle, assim como a sra. Winnifred Wagner, viuva de Siegfried Wagner, e nora do grande morto, a qual representou a familia Wagner.

O prefeito de Leipzig, sr. Goerdeler, pronunciou um discurso, recordando os multiplos laços que uniam Wagner á sua cidade natal e annunciou que Leipzig preparava-se para pagar a divida contraida com o mais illustre de seus filhos, levantando um monumento a Wagner, cuja erecção foi decidida immediatamente depois da sua morte e, por diversas causas, entre as quaes a guerra, foi adiada até agora.

O presidente da Academia de Bellas Artes da Prussia, e eminente compositor, sr. Max Von Schillings, leu, em seguida, notavel oração, exaltando a personalidade de Wagner e o valor eterno de sua obra artistica.

O chanceller Hitler chegou a Leipzig de aeroplano, procedente de Cassel, pouco antes de começar o acto e partiu logo ao finalizar, por via aerea, tambem, rumo a Eisenach e Weimar.

Denunciada uma conspiração contra o governo chileno

SANTIAGO, 13 (U. P.) — O "Diario Illustrado" denuncia uma conspiração contra o governo presidido pelo sr. Alessandri. O movimento sedicioso preparado por partidarios politicos dos srs. Grove, Ibanez e Davila, com a cooperação dos communistas e de alguns officiaes e inferiores do Exercito e do Corpo de Carabineiros, devia irromper na noite de sexta-feira passada.

O ministro do Interior declarou a um representante da United Press que não tinha conhecimento desse plano subversivo. O director dos carabineiros desmentiu a existencia da conspiração declarando que apenas foram adoptadas rigorosas medidas afim de evitar o desenvolvimento da propaganda vermelha descoberta por alguns officiaes do corpo.

THEATRO

No Carlos Gomes

O FESTIVAL, HOJE, A' NOITE, DE ARACY CORTES

A actriz Aracy Cortes faz, hoje, no Theatro Carlos Gomes, o seu festival artistico, por ella propria organizado e dirigido.

O espectaculo promovido pela vedetta nacional, intitulada, jus-

Aracy Côrtes

tamente "a rainha do samba", denomina-se "Noite Brasileira" e será dedicado á imprensa e ás exmas. familias cariocas.

A sua primeira parte será constituida de um excepcional acto variado em que tomarão parte, além da sua organizadora, os seguintes artistas: Jardel Jercolis, Jonjoca, Castro Barbosa, Randall de Chocolat, Zá do Bambo, De Chocolat, Jararaca, Ratinho, Apollo Corrêa, Augusto Calheiros, Arthur Costa, Carolina Cardoso de Menezes, Luiz Barbosa, Maria de Lourdes, Patricio Teixeira e Petra de Barros.

O segundo acto do festival da autorizada interprete da canção brasileira, constará da revista "Pra mim chega".

O Recreio fechado

A CIDADE SO' TEM UM THEATRO ABERTO

Hontem fechou o Recreio. Domingo, deu ali o seu ultimo espectaculo a Companhia "Farandula encantada", que se passara do Republica para aquelle theatro.

No momento está pois, aberto apenas o Carlos Gomes, onde trabalha a Companhia de Espectaculos Modernos, a qual deve encerrar a sua temporada no proximo domingo 19.

A "Casa do Caboclo", que funcciona no saguão do antigo São José tambem suspenderá os seus espectaculos antes do carnaval e provavelmente acontecerá o mesmo com o Rialto, theatro de genero livre.

E então a cidade ficará, na proxima semana, sem nenhuma casa de espectaculos aberta, a não ser cinemas.

Assim acontece todos os annos.

UMA FIGURA DAS LETRAS HESPANHOLAS

Enrique Diez-Canedo passou pelo Rio, no domingo

Em transito para Montevidéo, passou, domingo ultimo, por esta capital, o sr. Enrique Diez-Canedo, novo ministro da Hespanha em Montevidéo. E' preciso não esquecer que esse diplomata hespanhol é tambem um dos grandes poetas e pensadores do seu paiz.

O ministro Canedo, que vem pela segunda vez, á America do Sul, é autor dos *Epigramas Americanos*, que são impressões dessa sua primeira viagem ao nosso continente, e tem alguns epigrammas consagrados ao Brasil. Dentre elles, o seguinte, intitulado *Entrando en Rio de Janeiro, de noche*:

La noche, reina negra, desciende hasta sus mares.
Para el hano la ornaron sus doncellas.
En sus pechos de sombra luminosos collares.
En sus crespos cabellos un enjambre de estrellas.

Desta vez, Diez-Canedo entrou pela manhã, portanto renovou a sua emoção e, tendo saido á noite, póde novamente contemplar a rainha negra com seus peitos de sombra dourados de collares e com os cabellos ponteados de estrellas.

Duas mortes

UMA ACTRIZ ITALIANA E UM MUSICO FRANCEZ QUE DESAPPARECEM

Despachos de hontem registram a morte, em Roma, de Olga Ossani e, em Mont de Morsan, em França, de Henri Duparc.

Olga Ossani, que fallece aos 65 annos, foi uma actriz de grande formusura e accentuada cultura artistica e que escreveu varias obras sob o pseudonymo de Fabrea.

Foi acclamada em seu tempo rival da divina Sarah.

Duparc, grande compositor, que ha muito que se encontrava quasi cego, fôra alumno do insigne Cezar Frank.

Entre os seus trabalhos ha duas obras que se tornaram celebres — "Invitation au voyage" e "Chanson Triste".

Morre Henri Duparc aos 80 annos.

BASTIDORES

FRANCISCO ALVES, MARIO REIS E LAMARTINE BABO NO ELDORADO

Duas casas vae ter hoje de novo, como teve hontem, o cine theatro Eldorado, com o espectaculo de Francisco Alves, Mario Reis, Lamartine Babo e a orchestra Odeon.

De facto, o successo que hontem obtiveram os "azes" do samba naquelle cinema foi uma coisa assombrosa, pois conseguiram exgottar as lotações do grande cinema tanto na matinée como á noite.

No programma de Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo os leitores terão hoje no Eldorado todas as novidades sensacionaes do anno de 1933, muitas das quaes inteiramente ineditas.

Na tela, o Eldorado está exhibindo "O filho adoptivo", uma empolgante producção falada com Jackie Cooper e Richard Dix.

A CASA DO CABOCLO NÃO FECHOU!

A despeito de toda a reclame feita em torno da nova peça ha dias estréada na Casa do Caboclo, houve quem noticiasse hontem, evidentemente por engano, que o theatrinho regional que funcciona no antigo theatro São José tinha fechado as suas portas no sabbado ultimo, para só reabrir depois do carnaval.

A este respeito recebemos do encarregado da publicidade daquella casa de espectaculos uma nota de esclarecimento.

A Casa do Caboclo não fechou, nem fechará. E' verdade que Duque tenciona, a exemplo do que se faz nos grandes theatros européos, dar férias ao pessoal da sua companhia durante os dias de carnaval mas isso não significa, de modo algum, fechamento. Vale a pena, a esse respeito, repetir aqui uma observação de Duque: "A Casa do Caboclo é, na quadra actual, o unico theatro que enfrenta satisfactoriamente a crise e á estação calmosa".

APPROXIMA-SE O DIA DO BAILE DAS ACTRIZES NO JOÃO CAETANO

A proporção que se approxima o dia do Baile das Actrizes no Theatro João Caetano, cresce o interesse do publico pelo mesmo. 9 procura de localidades é cada vez maior e melhor symptoma não póde haver. Ninguem mais põe duvida de que esse baile será o maior acontecimento social desta época carnavalesca. Entre as grandes homenagens que o Conselho Consultivo de Turismo pôz no programma, para render ao Rei Momo, Monarcha da Folia e do Prazer, o Baile das Actrizes é, incontestavelmente, uma das maiores. O lindo salão de baile, em que está transformado o theatro João Caetano, receberá nessa noite não só a elite de nossos artistas, como a elite da sociedade carioca. A Commissão organizadora reuniu-se mais uma vez, no ultimo sabbado depois dos espectaculos e, ficaram assentados os ultimos detalhes do grandioso baile.

"REI MOMO" E OS BAILES CARNAVALESCOS DO REPUBLICA

Foi recebido hontem pela Commissão Organizadora dos bailes do Theatro Republica um radio da Ilha do Riso, concebido nos seguintes termos:

"Póde anunciar minha presença nos grandiosos bailes que estão annunciados para o popular Theatro da Avenida Gomes Freire. Sei que ahi encontrarei os meus melhores adeptos, pessoal da fuzarca e da folia. Abraços. "Rei Momo"."

Por este radiogramma já se póde fazer um calculo do que vae ser o Carnaval interno do Theatro Republica. Os maiores foliões do Rio ali se encontrarão nas noites de 25, 26, 27 e 28 do corrente.

AS REUNIÕES DA S. B. A. T.

Não se tendo realizado no dia anteriormente marcado a assembléa geral extraordinaria por falta de numero legal, o sr. presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, fixou para hoje terça-feira, ás 17 e meia horas, a segunda convocação da mesma assembléa cujo fim especial é approvação de diversos regulamentos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

A RATIFICAÇÃO DA CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS" AO SR. MARCELO ALVEAR

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Em vista do Juiz Federal ter ratificado a concessão de "habeas-corpus" ao ex-presidente da Republica, dr. Marcelo T. de Alvear, o ministro do Interior, dr. Leopoldo Mello, declarou aos jornalistas que aquella autoridade judicial, ao reconhecer ao presidente uma alternativa no abandono do paiz, invade as attribuições que o estado de sitio confere privativamente ao Executivo.

ALLEMANHA

REALIZAM-SE AMANHÃ OS FUNERAES DAS VICTIMAS DA EXPLOSÃO DO GAZOMETRO DE NEUNKIRCHEN

NEUNKIRCHEN, 13 (U. P.) — Segundo novo exame realizado esta manhã o numero de cadaveres extrahidos dos escombros eleva-se a cincoenta e quatro, não sendo encontrados até agora os de nove victimas da terrivel explosão do gazometro.

O numero de feridos graves é de cento e sessenta, dos quaes cem provavelmente augmentarão a lista dos mortos. Os funeraes realizar-se-ão amanhã.

AUSTRIA

DESCOBERTA UMA GRANDE REDE DE ESPIONAGEM

VIENNA, 13 (A. B.) — Acaba de se descobrir em todo o paiz um grande systema de espionagem no qual, ao que se affirma, estão compromettidos officiaes do Exercito, accusados de haverem communicado á potencias estrangeiras os planos de mobilização do velho Exercito austriaco e as medidas defensivas postas em pratica desde 1919.

As autoridades apenas divulgaram a informação de que existe esse plano e que delle participou a esposa de um ex-official, que desempenha papel muito importante na sociedade de Vienna.

BELGICA

UMA CIDADE AMEAÇADA DE SOTERRAMENTO

BRUXELLAS, 13 (A. B.) — A cidade de Couillet, que conta 12.000 habitantes, e que se encontra situada no districto de Charleroi, está sendo ameaçada por uma collina que se desloca. Toda a collina, que fica entre Chatelet e Couillet, começou a movimentar-se numa especie de deslisamento mais ou menos uniforme em toda a linha de frente. Cerca de 3.000 habitantes já se retiraram para o interior, tendo mandado construir cabanas nos arredores de Chatelet.

Acredita-se que o deslisamento dessa collina seja, antes de mais nada, devido a uma explosão que se deu recentemente no antigo arsenal que os allemães haviam construido durante a grande guerra, em uma collina perto de Couillet.

ESTADOS UNIDOS

18 PESSOAS AFOGADAS NO ALASKA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Noticias procedentes de Unalaska, Alaska, informam que no dia 21 de janeiro ultimo pereceram afogadas 18 pessoas em consequencia do naufragio do motor-boat "Umnak Native", que afundou em consequencia de furiosa tempestade ao largo da ilha de Umnak.

FRANÇA

VAE SER SUBMETTIDO A NOVO EXAME O CASCO DO "L'ATLANTIQUE"

CHERBURGO, 13 (U. P.) — A policia foi sollicitada pelo tribunal de inquerito de Bordéos a apprehender o casco do paquete "L'Atlantique", afim de submettel-o a novo exame, pretendendo-se desse modo fixar as causas do incendio que destruiu o gigantesco transatlantico francez. O casco será apprehendido pelas autoridades hoje á tarde.

HOLLANDA

SERÃO PRESOS OS CHEFES DA REVOLTA DO "ZEVEN PROVINCEN"

HAYA, 13 (U. P.) — O Ministerio da Defesa annunciou que os chefes do levante registrado a bordo do cruzador "Zeven Provincen" serão presos em Malang ou outra ilha das Indias Orientaes. Foram detidos mais sete marujos indigenas em Sourabaya, como implicados no motim.

INGLATERRA

O GOVERNO INGLEZ CONCORDOU EM DISCUTIR COM O ESTADUNIDENSE AS QUESTÕES ECONOMICAS E AS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 13 (U. P.) — Falando na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald declarou que o governo britannico concordou em discutir com o dos Estados Unidos, ao mesmo tempo, as questões economicas e o problema das dividas de guerra.

ITALIA

AUGMENTADOS OS ORÇAMENTOS DOS MINISTERIOS DO INTERIOR E DAS CORPORAÇÕES

ROMA, 13 (U. P.) — Calcula-se que os orçamentos dos Ministerios do Interior e das Corporações para o periodo de 1933-34, apresentados á Camara dos Deputados, terão um augmento de tres milhões de liras e uma diminuição de cerca de oito milhões respectivamente.

JAPÃO

O JAPÃO CONSIDERA ILLEGAES AS RECOMMENDAÇÕES DA COMMISSÃO DOS 19

TOKIO, 13 — (U. P.) — Segundo informou o [illegible] aos trabalhos da Liga das Nações relacionados com a questão da Mandchuria.

Accrescentou esse representante da chancellaria que o Japão considera illegaes as recommendações da Commissão dos Dezenove da Sociedade de Genebra.

PORTUGAL

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA DE PORTUGAL

LISBOA, 13 — (U. P.) — Pela primeira vez na historia de Portugal desabou sobre Loulé, forte tempestade de neve, que entretanto não attingiu as localidades proximas.

A TRAVESSIA DO TEJO

LISBOA, 13 — (U. P.) — Telegrapham de Toledo, dizendo que os estudantes portuguezes, Mario Antunes e João Barciel chegaram a essa cidade ás 17 horas de hontem completando a travessia do Tejo em um pequeno barco. Os jovens excursionistas foram enthusiasticamente recebidos pelas autoridades locaes e pela população.

SUISSA

A DELEGAÇÃO CHINEZA NA LIGA DAS NAÇÕES COMMUNICA QUE AS TROPAS NIPPONICAS INICIARAM O ATAQUE A JEHOL

GENEBRA, 13 — (A. B.) — A Liga das Nações foi scientificada pela delegação chineza de que as tropas nipponicas iniciaram uma offensiva contra a provincia de Jahol, empregando artilharia e metralhadoras. As forças chinezas, commandadas pelo general Li-Fong-Tin estão lutando contra os invasores.

TRATAMENTO DISPENSADO AOS CHINEZES PELAS TROPAS NIPPONICAS

GENEBRA, 13 — (A. B.) — O delegado chinez á Liga das Nações fez chegar ao secretariado deste instituto uma communicação de protesto da população chineza do districto de Tshenyang, proximo de Mukden, em vista do tratamento que está sendo dispensado aos chinezes, pelas tropas japonezas aquarteladas na região.

URUGUAY

A SITUAÇÃO POLITICA CONTINUA INTRANQUILLA

MONTEVIDE'O, 13 — (A. B.) — A situação politica continua intranquilla, a despeito de haver produzido uma impressão de desafogo, na opinião publica, a rejeição, por parte da Camara dos Deputados, do projecto apresentado pelos socialistas e que visava submetter a processo o presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, e o ministro do Interior, sr. Alberto de Michelli.

ACTIVIDADE DE NEPOMUCENO SARAIVA

MONTEVIDE'O, 13 — (A. B.) — Circulam as mais desencontradas versões sobre a vinda do caudilho Nepomuceno Saraiva ao Uruguay.

Em algumas rodas corre, com insistencia, que aquelle chefe revolucionario teria intenção de invadir o territoro uruguayo, pela fronteira com o Brasil.

Quinzena Catholica de Cultura Civica

Os Congressos Parochiaes e as reivindicações christãs

Communicam-nos:

"Os Congressos Parochiaes vêm fixando, nitidamente, o minimo das reivindicações catholicas, reivindicações que se limitam a prestigiar o decreto do governo sobre o ensino religioso nas escolas, a combater a introducção do divorcio "a vinculo" em nossa legislação, a advogar leis sociaes inspiradas nas verdadeiras lições do Christianismo.

As reivindicações são minimas, na verdade, dado que os catholicos não pleiteam a união do Estado com a Igreja, não pleiteam nenhum privilegio para o clero. Querem, apenas, que as novas gerações sejam educadas christãmente, que o divorcio não venha desaggregar a familia brasileira, que as classes operarias não sejam ludibriadas com promessas; que não correspondem á realidade.

Domingo ultimo encerraram-se os Congressos de São Christovão, Santo Affonso, São Sebastião (Capuchinhos), Gávea, Luz, Braz de Pinna, Realengo, Bento Ribeiro, Bangú, etc. Foi um grande dia. O encerramento dos trabalhos desses Congressos, verificou-se com marcado brilho, tendo fallado conhecidos oradores.

O programma de hoje, nas Igrejas e Parochias abaixo, é o seguinte:

SANT'ANNA — Das associações: N. S. das Dores, do Perpetuo Soccorro, do Rosario, Confrarias de Sant'Anna, e Damas de Caridade. A's 7 horas, missa e communhão. A's 8 horas: reunião de formação e arregimentação. A's 17 horas, Hora Santa. A's 20 horas, sessão solemne. Canto. Conferencias: "Assistencia espiritual ás forças armadas", pelo general Jorge Pinheiro; "Assistencia espiritual aos hospitaes e institutos officiaes", pelo revdmo. conego Henrique Magalhães. Hymno final.

Os conferencistas de hontem foram o revdmo. monsenhor Gastão Veiga e o dr. João Domingues.

LAGOA — A's 20 horas, sessão solemne. Conferencias: "A mulher e a luta contra o divorcio", pela sra. Laurita Lacerda Dias; "A Constituição em nome de Deus", pelo sr. conde Candido Mendes de Almeida; "Suppressão, nas leis e regulamentos, de clausulas que impeçam a organização e reconhecimento dos syndicatos, cooperativas e demais associações economicas ou profissionaes", pelo dr. F. A. Figueira de Mello; "O dever da acção catholica em defesa da familia", pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca; "Um voto de amor filial ao sr. don Sebastião Leme", pelo dr. João de Lourenço.

O programma de hontem, na sessão de estudo, foi o seguinte:

"O nome de Deus na Constituição", pelo dr. Theobaldo Recife; "O serviço religioso no Exercito, na Marinha e nos internatos do governo", pelo dr. Bento Ribeiro de Castro; "O ensino religioso nas escolas", pela senhorita Marietta Lopes de Souza; "Saudação á igreja", pela senhorita Maria Luiza Werneck de Niemeyer.

SANTO ANTONIO DOS POBRES — A's 6 horas, missa e communhão geral; ás 17 horas, visita ao Santissimo, na matriz do Santissimo Sacramento, na avenida Passos; ás 19,30 horas, sessão de estudo; ás 20 horas, sessão solemne.

Conferencias: "Dotes do cathechista. Dotes do coração: piedade, zelo, gravidade e doçura. Dotes intellectuaes: sciencia e arte de communical-a". "Os idolos da mulher: amor, luxo, moda, baile, romance". "Communismo: o que é, o que pretende, sua bancarrota".

SÃO FRANCISCO XAVIER — A's 20 horas, sessão solemne. Conferencias, pelo conego Henrique de Magalhães, e pelo professor Everardo Backheuser. O monsenhor Francisco Mac-Dowell discorrerá, como nos dias anteriores, sobre "A mulher, na historia do communismo".

PAQUETA' — A's 7,30 horas, missa festiva; ás 20 horas, sessão de estudo. Conferencias: "A acção catholica, seus fins e meios. As obras de zelo na parochia. Não ha quem não possa ser apostolo. A alma do apostolado é a oração", pelo padre Newton de Almeida Baptista, vigario".

61 pessoas condemnadas á morte, na Polonia, por alta traição e espionagem

A MAIOR PARTE DOS CONDEMNADOS ERA CONSTITUIDA DE UKRANIANOS

VARSOVIA, 13 (A. B.) — Durante o anno passado, segundo informação official, 61 pessoas foram condemnadas á morte por crime de alta traição e de espionagem.

A maior parte de taes criminosos era constituida por ukranianos.

INTERIOR

AMAZONAS

O "VICTORIA" EM VIAGEM PARA TABATINGA

MANAOS, 13 (A. B.) — Noticias aqui chegadas dizem que prosegue regularmente a viagem do navio fluvial "Victoria", a cujo bordo seguiu para a fronteira da região de Tabatinga o 21° B. C. O effectivo da tropa a bordo do "Victoria" é de 410 homens, praças e officiaes sob o commando do major João Moraes Niemeyer.

Aquella tropa estacionará na povoação de Tocantins, á margem do Solimões, a jusante de São Paulo de Olivença.

Seguiu ainda um contingente do Exercito que aguardará ordens em Santo Antonio do Içá.

BAHIA

O "RAUL SOARES" IMPEDIDO DE ATRACAR AO CAES DO PORTO

S. SALVADOR, 13 (A. B.) — O Departamento de Saude do Porto desta capital impediu que o vapor nacional "Raul Soares" atracasse ao cáes de desembarque, afim de evitar o contacto em terra bahiana, devido aos varios casos de grippe verificados a bordo.

PARAHYBA

O RADIO CLUB DA PARAHYBA E O DISCURSO DO SR. EPITACIO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

JOÃO PESSOA, 13 (A.B.) — Os jornaes publicam a seguinte nota:

"O Radio Club da Parahyba, fiel á letra expressa de seus estatutos, vem fazer sciencia aos seus dignos consocios e ouvintes que não empresta sua solidariedade ao discurso proferido no seu estudio na noite de 24 de janeiro, pelo sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Não empresta sua solidariedade, porque o discurso alludido se afastou por completo das normas traçadas e até hoje seguidas nas suas irradiações. O Radio Club da Parahyba lamenta ser forçado a dar ao publico esta explicação; mas, se o faz, é com o fim unico de evitar se venha a suppor que nessa sociedade já esteja medrando o germen da politica, coisa, aliás, que nunca houve nem haverá."

AS VIOLENCIAS INNOMINAVEIS DO DELEGADO MILITAR DE GUARABIRA

JOÃO PESSOA, 13 (A.B.) — Chegam aqui queixas contra o delegado militar do povoado de Guarabira, neste Estado, que estaria commettendo violencias innominaveis contra pessoas do povo, que caem sob a sua alcada policial.

Recentemente, um popular teria sido accusado do roubo de um banco da igreja local. O delegado, ao invés de proceder a um inquerito policial, resolveu humilhar o pobre diabo, fazendo-o dar um passeio pelas ruas da povoação de Belem, conduzindo o banco ás costas. Não satisfeito ainda, raspou-lhe a barba e a cabeça, forçando-o em seguida a dar outro passeio pela rua, ahi, já em companhia de sua mulher.

MARANHÃO

TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AO SR. GETULIO VARGAS

MARANHÃO, 13 (A. B.) — A Associação Commercial dirigiu ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, á Commissão de Estudos Financeiros e ás altas autoridades do paiz, o seguinte telegramma:

"Terminando no proximo dia 15 o prazo para pagamento de impostos á Prefeitura e ao Thesouro do Estado, pedimos informações sobre o recurso que interpuzemos á Commissão de Estudos Financeiros por intermedio do ministro Tavora e da Federação das Associações Commerciaes, afim de sairmos do impasse originado da attitude do governo local.

A Prefeitura continúa substituindo os avisos de pagamentos augmentados por outros contendo novas majorações, até mesmo contra contribuintes que satisfizeram seus pagamentos de accordo com a primeira notificação.

Os recursos feitos aqui, individualmente, foram todos indeferidos pelo prefeito e, quanto aos endereçados ao Thesouro, continuam sem solução. Cordiaes saudações. — Associação Commercial".

RIO G. DO SUL

O FALLECIMENTO DE UM EX-DEPUTADO ESTADOAL

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) — Acaba de fallecer nesta cidade o sr. Olympio Duarte ex-deputado estadoal e, actualmente pertencente ao corpo redactorial do "Correio do Povo".

SEGUIRAM PARA CAXIAS, OS GENERAES FLORES DA CUNHA E FRANCO FERREIRA

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) — O general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado e o general Franco Ferreira seguirão para Caxias afim de assistir a festa da Uva a realizar-se no dia 18, naquella cidade.

SÃO PAULO

DISPUTARÃO DOMINGO PROXIMO O TITULO DE CAMPEÃO DE FUTEBOL DO ESTADO

S. PAULO, 13 (A. B.) — O prelio desempate, do campeonato absoluto do Estado, será realizado no proximo domingo, no estadio do Alfred Shurig, no Parque S. Jorge entre o Palestra Italia e a Portugueza.

A SELECÇÃO DA APEA DERROTA O FORTE CONJUNCTO DA ASEA, PELA CONTAGEM DE 4x1

S. PAULO, 13 (A. B.) — No campo do Corinthians, no Parque S. Jorge encontraram-se as selecções da Apea e da Asea. O jogo foi [illegible] a victoria da selecção paulista pela alta contagem de 4x1.

A primeira phase decorreu muito animada, terminando com a vantagem da Apea por 2x0, goals feitos por Araken.

Na segunda phase a Apea conseguiu dois tentos por intermedio de Imparato e Romeu, e a Asea conseguiu um unico tento feito por Jukis.

A partida preliminar, jogada pelos segundos quadros da Portugueza e do Corinthians, terminou num empate de dois pontos.

Marinha Mercante

Ainda o sinistro do "Araçatuba" — Recompensa, homenagem e premio á tripulação — Caixa de P. e Aposentadoria dos Maritimos — Outras notas

A direcção da Frota Penhorada vae cercar a tripulação do "Araçatuba" de todo amparo moral e material. Assim, chegando ao Rio, será distribuida nos serviços da casa, percebendo, por inteiro, suas soldadas. Os officiaes ficarão addidos no escriptorio, no armazem, e os outros tripulantes pertencerão, como "extras", ás guarnições dos navios da Frota, em especial nos "Aras". Desse modo as vagas que se forem verificando serão preenchidas pelos naufragos.

O MERITO E A ACÇÃO

A mesma direcção, satisfeita e reconhecida pela acção correcta, nobre e impeccavel com que a tripulação do "Araçatuba", durante o accidente, se houve, merecendo, por isso, de todos os viajantes, da Capitania do Porto local e, finalmente, da população do Rio Grande, vivos e amplos louvores, está providenciando, junto á Federação dos Maritimos, entidade maxima da classe, para que os naufragos tenham, ao chegar á Guanabara, carinhosa recepção, de que são merecedores.

Assim, desde já, podemos assegurar que serão elles recebidos, em sessão solemne, pela Federação, para que esta, então, lhes possa dizer que os maritimos do Brasil, tostados pelo sol do nosso e de outros continentes, nesse lamentavel naufragio do "Araçatuba", elevaram, bem alto, não só o nome da Frota, mas o nome da propria Marinha Mercante Nacional.

MEDALHA HUMANITARIA

Mas todos que acompanharam e acompanham o sinistro da barra do Rio Grande estão scientes da acção efficiente do marujo Pedro Alves, no instante dramatico do sinistro. Não é necessario, pois, repetil-a.

Pois bem. A direcção da Frota Penhorada, sem ter, nem de longe, o intuito de diminuir os demais tripulantes do "Araçatuba", vae conceder-lhe **a medalha humanitaria**.

Quem será, por ahi, que discordará dessa nobilissima attitude da direcção da Frota Penhorada? Ninguem, certamente. Todos, todos a applaudirão.

COMTE. MOITINHO

Já agora, mais do que nos primeiros momentos do accidente, a inculpabilidade do Comte. Alberto Moitinho, no desastre em questão, fica ampla, absoluta e indiscutivelmente firmada. Despachos recebidos pela Frota e, ao mesmo tempo, pela imprensa, esclarecendo e positivando detalhes, isentam, desse modo, ao comte. Moitinho de qualquer culpa do naufragio.

E isso se torna confortador não só para o proprio commandante como sua familia, não só para a Frota Penhorada, mas tambem para a sua nobre classe, da qual, indiscutivelmente, é elle uma das mais legitimas affirmações.

UM EXEMPLO

A nossa satisfação sem limite em registar as linhas acima se estende a dois pontos: primeiro, porque vemos que, dessa attitude digna e nobre da direcção da Frota, muitas dezenas de maritimos que poderiam, agora, com suas familias, soffrer miserias ahi pela beira do cáes em fóra, engrossando, assim, o exercito dos "sem trabalho" da classe que ali se encontra, continuam a ter, mesmo com o "seu" "Araçatuba" no fundo do mar, "o pão de cada dia". Segundo, porque é possivel que o Lloyd — o grande Lloyd — 77 % da Marinha Mercante Brasileira, tome, como alto exemplo, a acção em apreço, tornando-se, assim, mais grato, mais justiceiro e mais humano, para os maritimos — esses mesmos maritimos que foram e continuam a ser os auxiliares mais attentos, mais efficientes e mais uteis; embora tenham sido abandonados, desprezados prejudicados opprimidos.

CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

Não pode deixar de ser alviçareira para os maritimos do Brasil a noticia que vamos publicar. O Conselho Nacional do Trabalho se reunirá, pela ultima vez, antes de entrar em férias, sómente em interesse dos maritimos ou melhor da sua Caixa de Pensões e Aposentadorias. A reunião dar-se-á na proxima quinta-feira. Concluido, como cremos, o estudo que o chefe do Governo ordenára fosse feito no ante-projecto (Instituto de Previdencia da Marinha Mercante) este será enviado, em seguida, ao Ministerio do Trabalho, que por sua vez, o retornará ás mãos presidenciaes.

O Chefe do Governo, examinando-o novamente, dar-lhe-á certamente, a sancção — tão ansiosamente esperada pelos milhares de trabalhadores da Marinha Mercante do Brasil. Alviçaras!...

Commandante Napoleão de Alencastro Guimarães

O "CAPRERA" COMPRADO PELA COSTEIRA

"Caprera", o navio italiano encalhado ha tempos na "Ilha Mãe" da Guanabara, e desencalhado pelo rebocador "Cte. Dorat", do Lloyd, acaba de ser comprado pela Costeira, que já o incorporou á respectiva frota.

COMMANDANTE REIS JUNIOR

Desde hontem, procedente da Polonia, para onde partira ha dois mezes, está no Rio o capitão de longo curso Antonio dos Reis Junior, um dos elementos de maior relevo na velha geração dos commandantes da frota do Lloyd.

O commandante Reis Junior commanda, actualmente, o "Cabedello", um dos melhores navios da linha transatlantica da empresa.

SELECÇÃO NA CLASSE DE COMMISSARIOS

A nossa attitude, ou melhor, o nosso ponto de vista sobre o novo regimen alimentar a bordo dos navios do Lloyd, já é por demais conhecido, visto que aqui o temos sustentado por mais de uma vez. Assim, hoje, nos sentimos á vontade para applaudir, sem reservas, a direcção do Lloyd, que acaba de nomear um novo commissario para o "Pará", um dos melhores paquetes da empresa.

Poderiamos, agora, tecer elogios, aliás merecidos, ao nomeado, como profissional e como cavalheiro. Não o fazemos, porém. Não queremos que, nem de longe, alguem supponha que temos, entre a honrada classe dos commissarios, predilecção por esse ou aquelle, ou que temos candidatos para esse ou aquelle navio. Não. Não tivemos, não temos, nem teremos. Nesse assumpto — repitamol-o mais uma vez — só desejamos o beneficio material, moral e administrativo do Lloyd e beneficio profissional e moral da classe dos commissarios.

UNIÃO C. M. M. M. M.

A União dos Contra-mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante marcou, para amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 19 e meia horas, assembléa geral extraordinaria, em que serão discutidos assumptos de interesse geral para a classe.

Por nosso intermedio, a secretaria solicita o comparecimento de maior numero de associados.

NA EPOCA DAS ASSOCIAÇÕES

Os carregadores do Lloyd Brasileiro estão fundando uma associação, cujo fim principal será beneficente.

A' frente deste movimento estão os carregadores 9, 10, 51 e 53, e os estatutos já estão sendo confeccionados pelo dr. Socrates Diniz.

A nova associação, que já tem séde, á rua do Mercado n. 26, terá a denominação de Associação Beneficente dos Carregadores de Bagagem do Lloyd Brasileiro.

A inauguração, bem assim a eleição da sua primeira directoria, se dará na proxima semana.

OBSERVAÇÕES

Como que "virando a pagina", somos forçados, com magua, a mostrar ao publico e, se nos permittem, ao governo, como o Lloyd, em face dos que trabalham, dos que merecem, dos que têm, ali, seus direitos garantidos, continua a ser a casa ingrata, malvada e injusticeira. Acaba de ser demittido do cargo de inspector geral da linha Matto Grosso, com séde em Montevidéo, o engenheiro machinista Luiz Stimes, velho e dedicadissimo servidor da empresa, afim de ir para o logar delle o machinista Kerner, chefe de machinas do "Argentina", em serviço naquellas aguas.

O primeiro serve á casa ha mais de 30 annos com proficiencia indiscutivel e com probidade inatacavel. O segundo é um "novo", ou melhor, um illustre desconhecido na empresa, onde penetrara como "o moço Raphael subindo as escadas do Vaticano", isto é, pela janella, através de "pistolões", os mesmos "pistolões" de que, agora, lançou mão para obrigar, exigir, que a direcção do Lloyd commettesse, como commetteu contra o velho, competente e honrado chefe de machinas Stimes, a mais dura, a mais clamorosa, a mais cortante injustiça.

Voltaremos, mais á vontade, ao assumpto.

Observador.

A nadadora Maria Lenk, ante-hontem, na piscina do Centro Academico "Oswaldo Cruz", conseguiu melhorar o seu record, nos 400 metros, nado livre, fazendo o percurso em 6'40" 1|5

-S-P-O-R-T-

O Icarahy conquistou, no concurso aquatico de ante-hontem, no Fluminense, o maior numero de victorias

A bella figura dos nadadores Jane Jordan, Dorothy Gray, Annemarie Woehrle, Armando da Silva, Jules Havelange e outros

Uma assistencia muito reduzida compareceu, ante-hontem á piscina do Fluminense F. C., afim de assistir ás competições finaes do concurso aquatico organizado pelo glorioso C. R. S. Christovão.

Passemos aos resultados da reunião de hontem, que foram os seguintes:

1.ª PROVA — "Jane Gray Jordan" — 100 metros — seniors — moças — nado livre — A esta prova apenas concorreu a patrona, Jane Gray Jordan, que fez o percurso em 1'21" 3|5, sem esforço.

2.ª PROVA — "John Amaral Schaefer" — 50 metros — infantis — 1.ª categoria — nado livre—1.º logar — John Amaral Schaefer, patrono, do C. R. Flamengo, em 32" 2|5; 2.º logar, Aluysio Courrege Lage, em 33" 1|5, e 3.º logar, José Roberto Hadock Lobo, ambos do Fluminense F. C. John Amaral fez uma bella corida, demonstrando ser um nadador de futuro.

3.ª PROVA — "Ruy Barbosa de Faria" — 100 metros — principiantes — nado livre — 1.º logar — Lucillo Haddock Lobo, do Fluminense, em 1'09" 1|5; 2.º logar, Alberto Diz, do Flamengo, em 1'10" e 1|5; 3.º logar, Ruben Gweir Wanderley, do C. R. Guanabara.

4.ª PROVA — "Walter Cruvinel Ratto" — juniors — 100 metros — nado livre — 1.º logar, Walter Cruvinel Ratto, patrono da prova, do Fluminense, em 1'07" 2|5; 2.º logar, Anthero Augusto Wanderley, do Guanabara, em 1'07" 4|5; 3.º logar, José d e Barros (Zézé), do C. Natação e Regatas.

5.ª PROVA — "Nelson Mallemont Rebello" — 200 metros — seniors — nado de peito — 1.º logar, Jules Havelange, do Fluminense, em 3'07" 1|5; 2.º logar, Sylvio de Campos Reis, em 3'20", e 3.º logar, Mathias Schmidt, ambos do G. R. Gragoatá.

6.ª PROVA — "Dorothy Gray" — 100 metros — novissimos — moças — nado de costas — 1.º logar, Dorothy Gray, do C. R. Icarahy, pa-

John Amaral Schaefer

trona da prova, em 1'54" 4|5; 2.º logar, Erna Buenguer, do Flamengo, em 2'10". Dorothy, a loura "swimmer" do Icarahy, que vem se affirmando uma nadadora de merito, teve um triumpho facil.

7.ª PROVA — "Annemarie Woehrle" — 200 metros — seniors — moças — nado de peito — 1.º logar, a patrona da prova, Annemarie Woehrle do Icarahy, em 3'43", que estabeleceu novo record carioca. Em 2.º logar, se collocou a graciosa nadadora do Fluminense, Alda Mesquita Barros, que fez o tempo de 3'58" 1|5.

8ª PROVA — "Club de Regatas São Christovão" — Honra — 100 metros — Nado de costas — 1º logar — Jorge Frias de Paula, do Fluminense, em 1'22" 1/5; 2º logar — Darcy Simas de Mendonça, do Fluminense, em 1'23" 1/5; 3º logar — Romeu Thomé da Silva, do Guanabara.

9ª PROVA — "Lygia Cordovil" — 50 metros — Meninas — Nado livre — 1º logar —

Da esquerda para a direita: Dorothy Gray, Thora Milbourne e Jane Gray Jordan. Thora foi a unica que não participou, ante-hontem, do concurso aquatico do C. R. S. Christovão

Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá, em 42" 2/5; 2º logar — Lygia Cordovil, patrona da prova, do Icarahy, em 44" 1/5.

10ª PROVA — "Centro Militar de Educação Physica" — 300 metros — Qualquer classe, turmas de tres nadadores — Tres nados (3 x 100 metros) — Aberta aos nadadores do referido Centro. Esta prova não foi disputada.

11ª PROVA — "Mauricio Bekenn" — 150 metros — Infantis de primeira categoria — Turmas de tres nadadores — Tres nados (3 x 50 metros) — 1º logar — Turma do Fluminense (José Roberto Haddock Lobo, Aluysio Courrege Lage e Roberto Chaves), em 1'59" 2/5; 2º logar — Turma do Gragoatá (Walter de Almeida Cordeiro, Eduardo Rego Caldas e Eric T. Marques), em 2'11".

12ª PROVA — "Lauro Alonso" — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — 1º logar — Alencar de Carvalho, em 1'22" 4/5; 2º logar — Daniel Punaro Barata, em 1'24" 1/5, ambos do Icarahy; 3º logar — João Pedro Gouvêa Vieira, do Guanabara.

13ª PROVA — "Gabriel Niklaus" — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — 1º logar — Oscar Dawes, do Icarahy, em 3'13" 1/5; 2º logar — Mario Danton Martins, do Flamengo, em 3'20" 2/5; 3º logar — Guenther Dogs, do Fluminense. Esta foi uma das mais lindas provas do dia. Oscar Dawes, do Icarahy, teve uma victoria bonita num pareo disputadissimo.

14ª PROVA — "12 de Outubro de 1899" — Honra — Seniors — 400 metros — Nado livre. Foi uma prova bellissima, esta. Armando Silva Filho, do Icarahy, cumpriu uma performance magnifica, destacando-se num pareo equilibrado e que foi bem corrido até os ultimos vinte cinco metros. Novo record carioca.

1º logar — Armando da Silva Filho, do Icarahy, em 5'41" 3/5; com o que estabeleceu novo record carioca; 2º logar — Helio M. de Toledo Salles, do Fluminense, em 5'48" 1/5. Helio tambem ultrapassou o antigo record, offerecendo séria resistencia ao valoroso "swimmer" icarahyense. Em 3º logar — François René Charnaux, do Fluminense.

15ª PROVA — "Ernesto Ferreira" — 200 metros — Novissimas — Moças — Nado livre — Jane Gray Jordan, a esbelta nadadora americana, pertencente á optima turma do Icarahy, tornou a praticar a proeza de quebrar outro record brasileiro, fazendo o tempo de 3'08" 3/5 nesta prova. Em 2.º logar collocou-se a nadadora do Flamengo, Irmgard Gottschalk, que completou o percurso em 4,3" 3,5.

16ª PROVA — "Dr. Renato Pacheco" — 100 metros — Seniors — Moças — Nado de Costas — A joven nadadora americana Dorothy Gray, que já se sagrara vencedora da sexta prova, triumphou outra vez. O seu tempo foi de 1'39" 2/5, o que constitue novo "record" carioca. Em segundo logar se collocou a gentil "nageuse" Azalina Leal, do Fluminense, em 1'46" 4/5.

17ª PROVA — Saltos — Juniors — Jayme Dormund Martins venceu em 1º logar, com 43,28 pontos, vindo em 2º logar Julio Toselli, com 35,69 pontos. Ambos pertencem ao Fluminense.

Antes da 17ª prova, o nadador Julio Lopes dos Santos, sub-official da Armada, pertencente ao Tender "Ceará", realizou varios nados de fantasia, que foram muito interessantes. E' admiravel o poder de fluctuação desse nadador. Sentava-se na agua, deitava-se com se estivesse sobre um divan, fingia de submarino, etc. Julio foi muito applaudido.

Standard F. Club

Obteve desusado exito o baile a fantasia do Standard Football Club que, na noite de sabbado ultimo, teve logar na confortavel séde do Country Club. Pode-se dizer, sem receio, que a festa alludida, foi uma das mais interessantes da actual temporada carnavalesca.

As dansas decorreram animadissimas, reinando durante todo o tempo a maior alegria e cordialidade.

O salão, primorosamente ornamentado, apresentava um aspecto deslumbrante, destacando-se innumeras fantasias de fino gosto e muitos "blocos", que concorreram grandemente para o successo alcançado.

Obtiveram os premios para a senhora mais fantasiada e para o cavalheiro com fantasia mais original, respectivamente, a senhora Luiz Le Maitre, em "India" e o tenente Léo Borges Fortes, em "Palhaço".

A' senhora Le Maitre foi offerecido um rico pucaro para pó de arroz em prata e crystal e ao tenente Borges Fortes um vidro... (dos grandes), de "Nujol"!

Entre as muitas fantasias presentes notamos: senhorita Edith von Collen, em soldado do "Flit"; senhora Herbert de Mendonça em "Portugueza"; senhorita Leonora Dufrich, em "Chineza"; senhorita Maria Amelia Villela, em "Bahiana"; senhorita Odilla Girão, em "Cigana"; senhorita Celeste Girão, em "Cigana"; senhora L. L. Gray, em "Camponeza"; o sr. P. D. Ross, em "Arabe"; sr. Herbert Leslie, em "Mexicano"; sr. F. C. Rawson, em "Russo"; sr. L. L. Gray, em "Pierrot".

Dentre os "blocos" mais interessantes, notavam-se: "Escossezes"; senhoritas Marina, Julia, Maria e Ivone Bressane, senhorita Yolanda Vianna, srs. C. Echenique, Leandro Queiroz e Amynthas da Costa Barros; "Collegiaes"; senhoras Oscar Guimarães, Estanislau Pamplona e Eurico Fontenelle.

A "Orchestra Souza", impeccavel como sempre, concorreu tambem para o successo completo da festa levada a effeito pelo Club da Standard que, dia a dia, mais se vae firmando no seio da nossa sociedade.

Foi, emfim, uma noite genuinamente "carnavalesca" a levada a effeito pelos "rapazes da gazolina" no Country Club.

ESTATISTICA DAS VICTORIAS

	1º logar	2º logar	3º logar
1º logar — C. R. Icarahy .	8	2	0
2º logar — Fluminense F. Club. . . .	5	4	3
3º logar — C. R. Flamengo	1	5	0
4º logar — G. R. Gragoatá	1	2	1
5º logar — C. R. Guanabara	0	1	3
6º logar — C. Natação e Regatas . .	—	—	1

Maria Lenk melhorou o "record" sul-americano dos 400 metros, nado livre

A festa realizada, domingo, em São Paulo, incluiu varias provas sportivas, destacando-se a tentativa feita pela nadadora paulista Maria Lenk, para melhorar seu tempo na prova de 400 metros, nado livre, o que foi coroado de exito.

Nadando com grande desembaraço, a festejada nadadora conseguiu marcar o tempo de 6'40" 1|5. Passou pelos cem metros com o tempo de 1'26"; alcançou os duzentos com 3'1"; nos trezentos metros marcou 5'55" e finalmente chegou no termo final com o admiravel tempo melhor que o record sul-americano, que era de 6'57".

As outras provas de natação tiveram, em resumo, os seguintes resultados:

1º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre:

1º logar — Mario di Lorenzo (E) — Tempo: 1'7" 2|5.

2º logar — João Padboy Junior, do Tieté.

3º logar — Narciso Sturlini (T).

2º pareo — 50 metros — Nado livre — Juvenis:

1º logar — Renato Barboca (P).

2º logar — Ivo Pistolato (CEP).

Maria Lenk, que estabeleceu novo record nos 400 metros, nado livre

3º pareo — 25 metros — Feminino:

1º logar — Maria Lomba (TC) — Tempo: 18".

2º logar — Lotte von Schutz (G).

3º logar — Maria Lima Salles (P).

4º pareo — Revezamento 3x100 metros — Nado mixto — Costas — Peito e Livre:

1º logar — Tieté, tempo 4'4" e 4|5.

2º logar — Athletica.

3º logar — Esperia.

5º pareo — Nado livre 4x50 metros — Qualquer classe:

—1º logar — C. Esperia, tempo 2'4" e 4|5.

2º logar — C. R. Tieté.

3º logar — A. Allemã.

Na Federação de Tennis

POSSE DA DIRECTORIA

Na Federação de Tennis do Rio de Janeiro tomaram posse, quarta-feira, dos cargos para que foram eleitos na ultima assembléa geral, os srs. dr. Alcei Oliveira Castro, secretario geral, Herbert Mesquita Bastos, 2º secretario e Dennis Hallawell, 2º thesoureiro.

Continuou o campeonato de water-polo da Liga de Sports da Marinha

Com grande animação proseguiram os jogos do campeonato de polo aquatico organizado pela benemerita Liga de Sports da Marinha, que tiveram os seguintes resultados:

1ª divisão

O team do "Minas Geraes" derrotou o da Aviação, por 4 x 1.

2ª divisão

O "Humaytá" derrotou o "Santa Catharina" pela contagem de 4 x 0.

M·U·S·I·C·A

O desenvolvimento da nossa cultura musical

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" A PROFESSORA CELESTE JAGUARIBE, DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio do nosso meio artistico se empenham ardorosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se, assim, pleia-

Celeste Jaguaribe, professora de theoria do Instituto Nacional de Musica

des de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicação de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde hoje ao nosso questionario a illustre professora cathedratica Celeste Jaguaribe, do Instituto Nacional de Musica.

— O que acha do estudo actual da musica no Brasil?

Pelo que vi e observei na Europa durante as duas estadias que lá fiz, creio poder asseverar que, em certos ramos da musica, estamos bastante adeantados. Citarei com especialidade o violino e o piano. Quanto ao canto, seria tão bom que o governo mandasse convidar algumas celebridades no assumpto para fazerem demonstrações, como fez ainda o anno passado Marguerite Long quanto ao piano, no nosso Instituto de Musica. Infelizmente pouco ouvimos em materia de canto, e dahi o nosso relativo atrazo.

— As suas possibilidades futuras?

— Estou convencida de que, se o governo contractasse mestres na Europa, para darem demonstrações de sua arte, como já disse acima, certo nos adeantariamos bastante, pois o brasileiro é, além de muito intelligente, especialmente musical.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

— As tendencias do povo são em geral para a velha opera italiana — já um tantinho rançosa — ou para os tangos e maxixes... Os cultores da arte pura contam-se, infelizmente, pelos dedos.

— Qual tem sido entre nós o papel do radio? Malefico ou benefico?

O radio transmissor, quando dirigido por competentes, é um verdadeiro e excellente propulsor da boa musica. Quando, porém, tendo o papel de vehiculo para a musica barata (tangos, maxixes, emboladas, etc.), é o mais pernicioso dos venenos. Foi o radio quem deu fóros de coisa séria a essas composições, producto da ignorancia e incompetencia, as quaes deviam ser condemnadas como deseducativas. Está nas mãos dos que lidam com os radio-transmissores o papel de moralizar a musica brasileira. Isso, porém, só será effectivado quando o governo entender crear uma commissão examinadora das peças a imprimir.

— O que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Não comprehendendo como se faria o processo dessa beneficiação, sou de opinião que deveria haver uma taxa relativamente elevada em beneficio dos autores, irradiada a peça depois do "contrôle" dos mestres, de que já falei. Isso seria a morte da musica barata. E, dentro de pouco tempo, teriamos uma phalange de estudiosos da arte dos sons, que é a mais bella das artes.

— O que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— A musica moderna de moldes differentes dos estabelecidos por Bach, Beethoven, etc., etc., quando escripta por quem tem inspiração e conhece musica, é uma bella arte, digna de applausos. Não me falem, porém, desses aleijões dos que escrevem a torto e a direito, fazendo cacophonias, sem poderem explicar o "porque" das suas excentricidades. Essa musica, producto da ignorancia e da pretensão, deve ser relegada, condemnada como perniciosa. Quanto ao futuro da musica moderna — da legitima musica moderna — vejo-o brilhante e magnifico, e imagino a riqueza de timbres, de rythmos, das orchestras de 1980!

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— No ponto de vista musical só ha uma fonte de ensinamentos: o estudo do solfejo, harmonia e contraponto. Só póde escrever bem musica moderna aquelle que conhece as regras do contraponto e dellas se afasta com conhecimento de causa. Antes de terminar, porém, desejo insistir sobre um ponto de que já falei, por alto, acima, quanto ao "contrôle" das peças a imprimir. Assim como a Prefeitura estabeleceu uma lei quanto ao gosto da construcção das nossas casas — a lei da censura das fachadas — assim o governo deveria crear uma commissão especial para julgar as peças a imprimir. Essa commissão devia ser composta de nomes escolhidos entre os nossos mestres. Passadas pelo crivo da censura, só seriam approvadas as peças bem escriptas e de certa inspiração. Isso seria a morte da musica aleijada, sem nexo, que avassalla os nossos salões e que o radio tanto tem propalado no estrangeiro, para vergonha dos brasileiros que se prezam. Do rigor desse "controle" nasceria uma legião de estudiosos da arte dos sons, e a arte no Brasil attingiria o apogeu, as culminancias do bello!

Recital Salvador Paoli-Ernesto de Marco

Os applaudidos artistas-lyricos brasileiros, Salvador Paoli e Ernesto de Marco, realizarão amanhã ás 21 horas, uma grandiosa noite lyrica, dedicada ao interventor do Estado do Rio, commandante Ary Parreiras e sua exma. esposa.

Para esse festival de arte, que terá logar no Theatro Municipal de Nictheroy, existe grande enthusiasmo na vizinha cidade, e terá o gentil concurso da brilhante e talentosa declamadora, senhorita Aracy Faria, da applaudida soprano senhorita Alzira Ribeiro do Theatro Municipal do Rio, e da apreciada pianista senhorita Griselda Schleder.

O programma é o seguinte:

1.ª parte — I — Tosti — "L'ultima Canzone" — Romanza pelo sr. De Marco; II — Catalani — Vally "Ebben n'andró lontano" — pela sta. Alzira Ribeiro; III — Donizeti — "Elisir d'amore" — Una furtiva lacrima — pelo sr. S. Paoli; IV — Puccini — Boheme — "Mi chiamano Mimi" — pela sta. Aracy Faria; V — Giordano — Andréa Chenier — "Monologo" — pelo sr. De Marco; VI — Numero de piano pela professora sra. Griselda Schleder; VII — Puccini — "Tosca" — "Recondita armonie" — pelo sr. S. Paoli; VIII — Thomaz — Amleto — "Duetto do 1.º acto" — pela stª. Alzira Ribeiro; IX — Declamação pela stª. Aracy Faria.

2.ª parte — I — Flotow — Marta — "M'appari" — pelo sr. S. Paoli; II — Verdi Rigoletto — "Duetto do 2.º acto" — pela stª. Aracy Faria e sr. De Marco; III — C. Gomes — Salvator Rosa — "Min piccinella" — pela stª. Alzira Ribeiro; IV — Numero de piano pela professora sra. Griselda Schleder; V — C. Gomes — Lo Schiavo — "Avia de Iberé" — pelo sr. De Marco; VI — Puccini — "Mme. Butterfly" — Stª. Aracy Faria; VII — Ponchielli — Gioconda — "Duetto do 1.º acto" pelos srs. S. Paoli e E. De Marco.

A musica para o povo e o Orpheão dos Estudantes

A ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE MUSICA DA CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante está organizando um Departamento de Musica sob a direcção da sra. Stella Guerra Duval. A orientação será dad apelos srs. J. Siqueira, Newton Padua e Enio de Freitas Castro, do Instituto Nacional de Musica.

O Departamento de Musica pretende executar um grande trabalho de divulgação de cultura musical, por meio de concertos, aulas, cursos de iniciação musical, irradiações, etc.

O plano de trabalho do Departamento já está sendo concluido comprehendendo tambem a organização de um Orpheon Universitario, que ainda não existe entre nós.

O Orpheon Universitario, que já está organizado em quasi todas as Universidades da Europa e da America, será dividido pelas diversas escolas, para facilitar a divulgação da cultura musical e o gosto pela musica.

No Instituto Nacional de Musica

A INSCRIPÇÃO PARA O EXAME VESTIBULAR E A REFORMA DE MATRICULAS

Os alumnos do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, do anno lectivo de 1932, pertencentes a qualquer dos cursos — Fundamental, Geral ou Superior, deverão reformar as suas maticulas no periodo de 20 a 28 do corrente, juntando ao requerimento, que será dirigido ao director, os seguintes documentos: a) — certificado de frequencia no anno anterior, nas classes de ensino collectivo; b) — certificado de approvação nas disciplinas comprehendidas no anno lectivo anterior, dentro do regimen de adaptação; c) — prova de pagamento das respectivas taxas de matricula e de frequencia; d) — dois pequenos retratos (3 x 4) para o cartão de matricula e o archivo. Taxas: de matricula — 30$; de frequencia, por periodo lectivo — 50$; certificado de frequencia — 5$; certificado de exame, por materia — 5$000.

Será considerado vago o logar do alumno que não satisfizer aquella exigencia legal no prazo acima mencionado.

Os alumnos que não compareceram a exame final ou tenham sido inhabilitados em dezembro ultimo, deverão inscrever-se para esse fim no periodo de 20 a 28 do vigente, mediante o pagamento da respectiva taxa (10$ por materia) e serão submettidos áquelle exame, de 1 a 10 de março.

A inscripção para o exame vestibular effectuar-se-á de 1 a 10 de março, nas condições que foram opportunamente publicadas.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Programma seleccionado. Previsões do tempo e discos Odeon, da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20 3|4 horas — Discos da Casa Lignoul Santos & C.

Das 20 3|4 ás 21 horas — Aula de inglez, pelo professor Tyler.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, de um programma regional, organizado pelos srs. Oscar Gonçalves e Francisco Perdigão, tomando parte elementos de grande valor artistico em nosso meio musical.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica, pela professora Poly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e musicas carnavalescas, pela Turma do Saccarrolha.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20,15 horas — Palestra sobre moda.

Das 20,15 ás 20,45 horas —Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 horas em deante — Transmissão do 40º Programma Extraordinario, organizado pelo speaker do Radio Club do Brasil, constando a primeira parte, da representação, no studio, da comedia "Ao ouvido de monsenhor", do escriptor Ruy Castro, que é considerada uma das melhores obras do comediographo patricio.

A interpretação está a cargo do distincto actor Carlos Devinelle, que fará o papel de "Monsenhor Duarte", e a senhorita Jesy Barbosa, no de "Lenita".

A applaudida cantora interpretará a deliciosa canção "Perdida", de Armando Percival. Ao piano, Kalúa. Programma offerecido pela Fabrica Sudan.

A segunda parte contará com o concurso dos artistas: Patricio Teixeira, Carolina Cardoso de Menezes, Rita de Carvalho, Jesy Barbosa, da Orchestra-Jazz, de J. Thomaz, do Conjuncto de musicas portuguezas, de Manoel Monteiro.

Durante a segunda parte será transmittido o sketch "Depois do peccado", original de J. C. Nogueira Ribeiro, interpretado por Jesy Barbosa e Amador Santos.

Durante a transmissão do 40º Programma Extradrdinario, Benedicto Lacerda, com o seu conjuncto, apresentará as suas producções carnavalescas para este anno.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto d hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21 horas — Leitura de um capitulo do "Meu livro predilecto", do professor Ferreira da Rosa, pelo autor.

21,15 horas — Transmissão directa do studio, de gravação da Companhia R. C. A Victor, da Quarta Noite Carnavalesca Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph. Os artistas Victor, acompanhados pela Orchestra da Guarda Velha, cantarão os mais recentes numeros de musica para o carnaval.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 19,40 horas — Discos escolhidos.

Das 19,40 ás 21 horas — Programma dos novos da musica popular.

Das 21 ás 21,10 horas — Palestra humoristica, pelo escriptor Berillo Neves.

Das 21,10 horas em deante — Programma de musica de camera e theatral, em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: Carmen Borda, Nidia Soledade, Marincia Jacovino, Noeme Coelho Bittencourt, Souza Lima e Corbiniano Villaça.

Declamações — A escriptora Carmen Cintra.

Radio-Theatro: — "Independencia", episodio historico, de Luiz Edmundo. "Espelho de casados", do escriptor C. da Veiga Lima. Interpretes: Annita Spa, Olavo de Barros e Mastrangelo.

RADIO CLUB DO BRASIL

Amanhã:

O Radio Club do Brasil transmittirá, de 20 ás 21 horas, um programma de musicas allemãs, com o concurso dos artistas da Companhia Hamburgueza, as Divas Elfriede Mertens de Deutsche Kunstlertheater, Fr. Wunder, reputada cantora, Felix Sichermann e outros.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Uma interessante apreciação sobre o anno musical de 1932

Sob o titulo de "Que rumo segue a arte musical", o sr. W. G. Henderson, illustre critico de Nova York, emitte os seus pontos de vista sobre a significação artistica do anno de 1932 e sua influencia no futuro.

O sr. Henderson ataca violentamente os compositores "que escrevem como stenographos, tomando notas litterarias do que se passa no mundo", e lamenta que o seu numero augmente, "embora todos elles estejam convencidos de que nos seculos vindouros serão completamente esquecidos". Attribue á crescente machinização do mundo a proliferação de compositores que, em seu afan de registrar as actividades industriaes, copiam o soar das ferramentas e reduzem "sua" musica a rythmo, movimento e ruido. Mas não crê que elles representem mais que uma face da grande evolução iniciada no seculo passado, o avanço de uma nova éra na qual a musica não seja um méro ornamento da vida, mas uma necessidade da existencia quotidiana, cuja utilidade publica ninguem possa discutir.

Em seguida, o sr. Henderson analysa a musica estréada o anno passado em Nova York. O celebre concerto para violino de Stravinsky não lhe parece interessante. "Organum Quadroplum", velho trecho religioso do seculo XII, restaurado recentemente, merece-lhe elogios, assim como a "Segunda Rhapsodia", de Gerselnvin, a qual, comtudo, não assignala o valor da primeira. A sua opinião tambem é favoravel ao novo quartetto de cordas de Malipiero, estréado pelo Quartetto de Londres.

O critico novayorkino reconhece na "Musica de concerto", de Hindemith, grande fecundidade de idéas; e chama a "Terceira Symphonia", de Prokofieff, "uma interessante e caracteristica addição á musica moderna". "Hyrcus Nocturnus", do Sergio Wassilienko, é julgada "obra de um escolar" e o "Diptico Mongol", de Illishenko, não lhe merece tambem commentario favoravel. Mas reconhece os assignalados e significativos valores de "Maria Egypciaca", de Respighi. Completam a lista a "Segunda Symphonia", de Bernardo Wagenaar, a qual nem o proprio Toscanini póde tornar interessante, e o "Concerto para piano", de Ravel, ao qual oppõe reparos quanto á sua significação e transcendencia.

D'OR.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahidas	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
Hamburgo	14	Raul Soares	—	—	—	4-4041
Liverpool	16	Darro	16	B. Aires	21	4-8000
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires	20	4-6207
Londres	20	Highland Princess	20	B. Aires	24	4-8000
Londres	19	Avila Star	20	B. Aires	24	4-7200
Jacksonville	20	Swinburne	21	B. Aires	27	3-4830
Genova	21	Giulio Cesare	21	B. Aires	24	3-5840
Hamburgo	22	Cuyabá	—	—	—	4-4041
Hamburgo	24	La Coruna	24	B. Aires	2	4-1582
Antuerpia	22	Macedonier	23	B. Aires	28	3-4827
Havre	24	Jamaique	27	B. Aires	2	4-6207
Amsterdam	27	Orania	27	B. Aires	2	3-9000
Genova	27	Monte Piana	4	B. Aires	10	3-5840
Bremerhaven	4	Madrid	4	B. Aires	10	4-6121
Liverpool	4	Delambre	6	B. Aires	10	3-4830
Londres	6	Highland Brigade	6	B. Aires	10	4-8000
Genova	7	Florida	11	B. Aires	11	3-2930
Hamburgo	7	Monte Olivia	7	B. Aires	13	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	12	4-1582
Londres	9	Andalucia Star	13	B. Aires	17	4-7200
Liverpool	16	Desna	16	B. Aires	21	4-8000
Amsterdam	20	Flandria	23	B. Aires	25	2-9900
Hamburgo	22	General Artigas	23	B. Aires	28	4-1582
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	31	4-8000
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4	4-6121
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahidas	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
B. Aires	14	Eubée	17	Londres	2	4-6207
B. Aires	14	High. Monarch	14	Londres	2	3-4827
B. Aires	16	Pionier	15	Antuerpia	3	4-8000
B. Aires	15	Almeda Star	15	Londres	9	4-7200
B. Aires	15	General San Martin	15	Hamburgo	—	4-1582
B. Aires	16	Campana	16	Genova	3	3-2930
Rio de Jan.	—	Bagé	—	Hamburgo	2	4-2698
B. Aires	17	Belvedere	17	Trieste	10	3-5840
B. Aires	15	Herakles	15	Finlandia	—	4-7200
B. Aires	20	Florida	20	Genova	6	3-2930
B. Aires	21	Zeelandia	21	Amsterdam	11	2-9900
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	9	3-5840
B. Aires	22	Espana	22	Hamburgo	2	4-1582
B. Aires	25	Massilia	25	Bordeaux	9	4-6207
B. Aires	26	Almanzora	26	Southampton	13	4-8000
B. Aires	27	Groix	27	Havre	18	4-6207
B. Aires	27	Princip. Giovanna	27	Genova	13	3-5840
B. Aires	28	Highland Chieftain	28	Londres	16	4-8000
B. Aires	1	Sierra Nevada	1	Bremerhaven	19	4-6121
B. Aires	5	Giulio Cesare	5	Genova	19	3-5840
B. Aires	6	Darro	7	Liverpool	25	4-8000
B. Aires	7	Avila Star	7	Londres	25	4-7200
B. Aires	7	General Osorio	8	Hamburgo	25	4-1582
B. Aires	11	Highland Princess	—	Londres	30	4-8000
B. Aires	13	Orania	13	Amsterdam	1	2-9900
B. Aires	15	Monte Pascoal	17	Hamburgo	2	4-1582
B. Aires	21	La Coruna	22	Hamburgo	10	4-1582
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhaven	7	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahidas	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
B. Aires	16	Western World	16	New York	1	3-2000
B. Aires	23	Southern Prince	23	New York	1	4-5261
B. Aires	22	American Legion	22	New York	1	3-2000
B. Aires	4	B. Aires Marú	—	E. Un. e Japão	—	4-7200
B. Aires	6	Vulcania	6	New York	26	3-3840
B. Aires	16	Southern Cross	16	New York	—	3-2000
B. Aires	23	Arizona Marú	23	Africa e Japão	—	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahidas	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
New York	17	American Legion	17	B. Aires	22	3-2000
New York	24	Northern Prince	24	B. Aires	28	4-5261
New York	3	Southern Cross	3	B. Aires	13	3-2000
New York	10	Eastern Prince	10	B. Aires	14	4-5261
New York	17	Western World	17	B. Aires	22	3-2000
Kobe	20	Santos Marú	20	B. Aires	27	4-7200
Kobe	15	Rio de Janeiro Marú	15	B. Aires	22	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahidas	DESTINO	Para mais informações	NAVIOS	Sahidas	DESTINO	Para mais informações
Ser. Branca	14	S. Maths.	4-3709	Saverne	14	P. Alegre	3-3566
Miranda	14	Penedo	4-2698	Itaguassú	16	P. Alegre	3-3566
Guaratuba	15	Belém	4-2698	3 Outubro	16	P. Alegre	4-2698
Itapuhy	15	Fortalez.	3-1900	Serra Azul	20	P. Alegre	4-3709
Itanagé	17	Belém	3-1900	Aratimbó	16	P. Alegre	3-3268
Una	19	Amarraç.	4-2698	Pará	13	P. Alegre	4-2698
R. Alves	24	Belém	3-1900	Itaberá	16	Laguna	3-3443
Aratimbó	23	P. Alegre	3-3268	Araraquara	22	P. Alegre	3-3268
Mantiq.	25	Recife	4-2698	Ct. Alcidio	22	P. Alegre	4-2698
Manáos	24	Belém	4-2698	C. Salles	24	B. Aires	4-2698
Itapuca	23	Amarrag.	3-3268	Pirahy	25	Iguape	3-7630
Celeste	24	Victoria	3-4653	Jaboatão	28	P. Alegre	3-1900

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

HIG. MONARCH — Sairá ás 15 horas, do armazem 18, para Londres e escalas.

ALMEDA STAR — Sairá ao meio dia, da praça Mauá, para Londres e escalas.

SAVERNE — Sairá para Porto Alegre e escalas.

SERRA BRANCA — Sairá para Porto Alegre e escalas.

MIRANDA — Sairá ás 10 horas, do armazem 5, para Penedo e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

HOLLYWOOD — Esperado amanhã, 15 do corrente, de Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 16 do corrente, para Los Angeles e escalas.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

SAMBRE — Sairá hoje, á [illegible] do corrente, para a Europa.

SARTHE — Sairá cerca de 21 de abril para portos do Pacifico.

Napoleão A. Guimarães (Deposit Judicial) — Phone 3-3268

ITAIPE — [illegible] do corrente, para Manáos e escalas.

Aspro & C. — Phone 3-4653

CELESTE — Sairá amanhã, 15 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá amanhã, 15 do corrente, para Bahia e escalas.

MARIA LUIZA — Sairá no dia 17 do corrente, para Antonina e escalas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

PHOENICIA — Sairá no dia 21 do corrente, para os portos do Pacifico.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

HERAKLES — Sairá no dia 18 do corrente, para os portos da Finlandia.

Soc. G. Transportes Maritimes — Phone 3-2930

[illegible] do corrente, para Buenos Aires e escalas.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAQUATIÁ — Saiu do R. Grande para Imbituba no dia 10, ás 10 [illegible]

ITAPURA — Saiu de [illegible] tas a Porto Alegre no dia 13, ás 13 horas.

ITAPAGÉ — Chegou do Rio a Santos no dia 13, ás 7 horas.

ITAPUHY — Saiu de Santos para o Rio no dia 13, ás 5 horas e amanheceu no porto.

ITAPÉ — Chegou do Rio Grande a Santos no dia 13, ás 11 horas.

NO NORTE

ITASSUCÊ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 11, ás 22 horas.

ITAQUICÊ — Saiu do Maranhão para Belém no dia 12, ás 5 horas.

ITAIMBÉ — Saiu de Bahia para Recife no dia 12, ás 20 horas.

ITANAGÉ — Saiu de Bahia para o Rio no dia 13, ás 11 horas.

ITAHITÊ - Saiu de Areia Branca para Recife no dia 13, ás 14 horas.

ITATINGA — Saiu do Rio para Victoria, no dia 13, ás 13 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALMEDA STAR	P. Mauá
ANNA	2
AFFONSO PENNA	14
BORGHLAND	6
CAMAMU	4
ETHA	2
EQUATOR	9
HIG. MONARCH	18
ITATIAYA	13
JUPITER	4
KRONP. MARGARETTE	5
PARAGUAY	7
SERRA GRANDE	1
SARTHE	10
SAMBRE	18
TABAJARA	1
TAUL	3

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

MIRANDA — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

HIG. MONARCH — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ALMEDA STAR — Para Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

UNIÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

São convidados os socios da União dos Funccionarios Publicos para a assembléa geral ordinaria que, para os fins determinados no § 1º do art. 30 dos estatutos e mais o da eleição para dois cargos vagos no conselho fiscal, terá logar no proximo dia 16, ás 17 horas, na respectiva séde social.

SOCIEDADE ANONYMA GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

Acham-se á disposição dos accionistas, no escriptorio da séde social, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891 (decreto n. 164, de 1890, art. 16).

COMPANHIA AEROPOSTAL BRASILEIRA

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15, ás 15 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 50, 3º andar, afim de deliberarem sobre elevação do numero de directores, na conformidade do art. 13 dos estatutos, e eleição eventual de um membro do conselho fiscal.

TEXTIL S. A.

No escriptorio e séde da sociedade, á praça Floriano n. 7, 4º andar, sala 421 (Edificio Odeon), ficam á disposição dos accionistas todos os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

COMPANHIA DE TECIDOS BOM PASTOR

São convidados os accionistas da Companhia de Tecidos Bom Pastor a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no proximo dia 15, ás 14 horas, na séde da companhia á rua Bom Pastor n. 33, para o fim especial de tomarem conhecimento de uma proposta da directoria, com parecer favoravel do conselho fiscal, referente ao lançamento de uma emissão de debentures e resgate da actual.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 39/128, 45$343; á vista, 5 33/128, 45$646
Dollar, 13$300 — Escudo, $427

RIO, 13. — O mercado cambial manteve-se calmo, com a cotação da libra ainda frouxa. Na praça, entre particulares, constou regular procura, cotando-se a libra a 69$500 e o dollar a 20$200.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	45$243
A' vista:	
Libra	45$646
Franco	$534
Franco suisso	2$642
Marco	3$254
Lira	$698
Escudo	$427
Peseta	1$122
Franco belga	1$904
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$524
Peso uruguayo	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	44$340
Dollar	12$900
Franco	$503
Lira	$658
Marco	3$010
A' vista:	
Libra	44$740
Dollar	13$040
Franco	$509
Lira	$667
Marco	3$100
Pelo cabo:	
Libra	44$940
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 39/128	45$243
Londres, á v., 5 33/128	45$646
Paris	$534
Italia	$698
Allemanha	3$254
Portugal	$429
Belgica (ouro)	1$904
Hespanha	1$126
Suissa	2$644
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (á vista)	13$300
Montevidéo	6$506
Buenos Aires (p. papel)	3$524
Hollanda (florim)	5$505
Japão (yen)	3$100

MERCADO DE MOEDAS

Dollar (papel)	20$700
Lira	1$050
Escudo	$640

EM PARIS

PARIS, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.97	87.79
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.87	130.37
S/Nova York, á vista, por dollar	25.60	25.60

EM LONDRES

LONDRES, 13.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.67	24.63
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	67.25	67.10
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.80	41.75
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.40	76.50
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.43.12	3.42.87
S/Genova, á vista, por libra	67.15	67.05
S/Madrid, á vista, por libra	41.78	41.80
S/Paris, á vista, por libra	87.87	87.80
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.45	14.42
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.54	8.53
S/Berne, á vista, por libra	17.79	17.76
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.67	24.63

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.43.50	3.42.87
S/Genova, á vista, por libra	67.25	67.05
S/Madrid, á vista, por libra	41.80	41.80
S/Paris, á vista, por libra	88.00	87.80
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.45	14.42
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.56	8.53
S/Berne, á vista, por libra	17.80	17.76
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.67	24.63

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.43.00	3.42.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.50	3.90.62
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.50	5.11.37
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.21	8.21
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.15	40.18
S/Berne, telegraphica, por franco	19.30	19.30
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.91	13.92
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	40 9/16	40 21/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 31/32	41 1/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 13.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	33 5/16	33 7/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 9/16	33 11/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 13. — Este mercado correu com regular animação. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA':

36 Seguros Previdente .... 2:810$000

	Minimo	Maximo
1 Uniformisadas, de 200$000	—	720$000
2 Uniformisadas, de 500$000	—	720$000
1 Uniformisadas, de 1:000$000	—	810$000
426 Diversas Emissões, (port.)	820$000	826$000
53 Diversas Emissões, (nom.)	812$000	813$000
174 Municipaes, 1931	163$000	170$000
3 Obrigações do Thesouro, (1930)	—	992$000
132 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	880$000
42 Estado de Minas, 5 %	700$000	705$000
33 Obrigações de Minas, de 200$000	—	203$000
11 Obrigações de Minas, de 500$000	—	510$000
285 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:035$000	1:036$000
7 Municipaes, 1906, port.	—	158$000
10 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	168$000
215 Municipaes, (D. 3.264)	166$500	167$000
45:000$ Obrigações do Thesouro, 1931	1:012$000	1:015$000
11 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:015$000
18 Docas de Santos, (nom.)	—	215$000
BANCOS e COMPANHIAS		
101 São Jeronymo	—	120$000
83 Debentures, Docas de Santos	187$000	188$000
35 Banco do Brasil	—	380$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	812$000	810$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	815$000	813$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	827$000	825$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:012$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930)	992$000	—
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	—
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	—
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	147$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	149$000	147$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	146$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	164$000	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	168$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	167$000	166$000
Apolices Municipaes (Dec. 1.622)	—	157$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	164$500
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %.	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	705$000	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	—	655$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	890$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %.	—	850$000
Obrigações de Minas, 9 %.	1:038$000	1:035$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	880$000	875$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %.	106$000	104$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	—	110$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Portuguez, (port.)	75$000	70$500
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	—	1:000$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	160$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	—	370$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	—	119$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	218$000
Docas de Santos, (port.)	221$000	219$000
Ferro Manganez	300$000	—
Artefactos de Borracha	95$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	155$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	158$000	157$000
Mestre & Blatgé	—	191$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Manufactora	190$000	180$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	—	1:010$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	67.10. 0	67.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	25.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.10. 0	25.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 0	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.16. 3
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.75	10.37
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12. 5. 0	12. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 6	1. 5. 9
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	75. 0. 0	75. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.14. 4 ½	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd. 4 %. Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 7. 6	99. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	74. 2. 6	74. 2. 6

ALGODÃO

RIO, 13. — O mercado manteve-se pouco movimentado.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 65$000	T. 4 62$000
Sertão	T. 3 64$000	T. 5 59$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 58$000
Mattas	T. 3 53$500	T. 5 51$500
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:		
Paulista	T. 3 86$000	T. 5 83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 68$000	T. 4 67$000
Sertão	T. 3 67$000	T. 5 63$000
Ceará	T. 3 66$000	T. 5 62$000
Mattas	T. 3 58$000	T. 5 55$000
Paulista	T. 3 59$000	T. 5 56$000

MOVIMENTO DO DIA 11

		Fardos
Stock em 10		9.792
Entradas:		
Maranhão	286	
Ceará	158	
Pará	46	490
Total		10.282
Saidas		627
Stock em 11		9.655

EM S. PAULO

S. PAULO, 13.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev.	78$000	n/c.
" em março	76$500	n/c.
" em abril.	67$000	n/c.
" em maio.	59$000	n/c.
" em junho	55$000	n/c.
" em julho.	53$500	n/c.

Mercado firme.
Não houve vendas.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em fev.	78$000	n/c.
" em março	77$000	n/c.
" em abril.	68$000	n/c.
" em maio.	60$000	n/c.
" em junho	56$000	n/c.
" em julho.	54$500	n/c.

Mercado firme.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.	78$000	78$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	700	800
De 1.º de set. p.	56.200	55.500

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	—	300
Santos	—	400
Liverpool	—	100
Existencia em saccas de 80 ks.	17.400	16.700

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13.

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair	5.09	5.11
Maceió Fair	5.09	5.11
Am. Fully Midl.	4.99	5.01
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.76	4.78
" em maio.	4.79	4.80
" em julho.	4.81	4.83
" em out.	4.86	4.88

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.77	4.78
" em maio.	4.80	4.80
" em julho.	4.82	4.83
" em out.	4.87	4.88

O mercado melhorou depois da abertura, havendo pedidos de commerciantes e afrouxou depois da reabertura, devido ás liquidações. [illegible] de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 13. — O mercado de assucar manteve-se sustentado, com pouco movimento.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	44$000 a 45$000
Demeraras	39$000 a 40$000
Mascavo	30$500 a 31$000
Mascavinho	n/c. n/c.
Somenos	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 11

	Saccas
Stock em 10	[illegible]
Saidas	[illegible]
Stock em 11	[illegible]
Entradas geraes	[illegible]
Saidas geraes	[illegible]

EM S. PAULO

S. PAULO, 13. — Na abertura não houve cotações.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em fev.	46$500	n/c.
" em março	47$500	n/c.
" em abril.	45$000	n/c.
" em maio.	48$500	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.

Mercado firme.
Não houve vendas.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c. n/c.
Somenos	41$000 a 41$500
Mascavo	31$000 a 31$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
Crystaes	9$125	9$000
Demeraras	3$000	[illegible]

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	12.100	13.100
De 1º de set. p.	3.115.900	3.103.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	100	4.500
Santos	8.500	6.000
Sul do Brasil	6.000	12.000
Existencia em saccas de 60 ks.	538.600	[illegible]

EM LONDRES

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/5	[illegible]
" em maio.	5/7	[illegible]
" em agt.	5/10	[illegible]
" em set.	5/11	[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.79	0.72
" em maio.	0.82	0.76
" em julho.	0.86	0.79
" em set.	0.89	0.83

Mercado muito firme.

Alta de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev.	5.00	5.00
" em março	5.07	5.06
" em maio.	5.19	5.19
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel type Barletta para o Brasil	5.25	5.25

EM CHICAGO

CHICAGO, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	—	47.37
" em julho.	—	48.25

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:

Semolina	34$000
Especial	32$000
1ª Sorte	21$000

(Conclue na 6ª col. da 11 pag.)

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O NORTE Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	16 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O SUL Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belem, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Instituto Mineiro do Café

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Concorrencia publica para a feitura e expedição de um orgão de publicidade do Instituto Mineiro do Café:

O Instituto Mineiro do Café, desejando publicar um jornal diario e matutino que seja, simultaneamente, um vehiculo de ensinamentos de utilidade immediata para a lavoura e noticioso e de informações que possam interessar aos lavradores mineiros, inclusive dos actos e resoluções do Instituto, resolve abrir concorrencia, por este edital, para a feitura e expedição desse orgão de publicidade, sob as seguintes condições:

1.º) — Os concorrentes deverão, no prazo de dez dias uteis, a contar desta data, entregar na secretaria do Instituto, á rua Visconde de Inhaúma n.º 76, 1.º andar, em envelopes fechados e devidamente rubricados, suas propostas, das quaes deverão constar, obrigatoriamente, as seguintes informações:

a) — Formato do jornal, com o tamanho, em centimetros, de cada pagina, que não deverá exceder de 0.63 centimetros de altura por 0.45 de largura.

b) — Qualidade e typo do papel a empregar (commum para jornal) com peso médio, por folha (4 paginas), que não deverá exceder de trinta grammas nem ser inferior a vinte e cinco grammas, devendo estar junta uma amostra.

c) — Preço por quatro paginas, estando nelle incluido o papel, composição, revisão e impressão, para uma edição de seis mil (6.000) exemplares.

d) — Preço por pagina supplementar, nas condições da alinea c).

e) — Preço para um jornal, nas condições das alineas c e d, por milheiro, além de seis mil exemplares.

2.º) — O concorrente compromette-se a fazer, diariamente, a expedição do jornal, de accordo com as listas de assignantes que lhe forem entregues pelo Instituto, tomando para isso o encargo das despesas dahi decorrentes, como sellos, etiquetas, etc.

3.º) — Só serão acceitas as propostas de empresas graphicas com séde no Rio de Janeiro, com installações apropriadas para a impressão do jornal e que possam dar garantias da execução do contracto.

4.º) — O Instituto Mineiro do Café reserva-se o direito de annullar esta concorrencia e de não acceitar nenhuma das propostas apresentadas, conforme melhor convier aos seus interesses.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — (a.) *Jacques Dias Maciel*, director.

Aos lavradores mineiros

O Instituto Mineiro do Café, dando execução a uma resolução do Conselho de Lavradores, creou em seu serviço interno um departamento para a parte commercial e para auxilio á lavoura, destinado entre outros fins, a fornecer aos lavradores mineiros machinas e instrumentos agricolas, saccaria, adubos e outros artigos necessarios á lavoura, pelo menor preço possivel, sem nenhuma commissão, bem como para lhes ministrar quaesquer informações a respeito.

Qualquer lavrador inscripto neste Instituto pode, pois, se dirigir a elle e utilizar-se dos serviços desta sua nova secção.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — *Alfredo Sá*, Superintendente interino.

Edital de concurso

O Instituto Mineiro do Café faz publico que se acha aberta, em sua secretaria, inscripção para concurso de provas, para provimento, por contracto, de um logar de correspondente dactylographo. O candidato deve requerer sua inscripção em petição ao director, datada e assignada, com declaração de idade, devendo entregal-a na secretaria deste Instituto até o dia 21 de fevereiro, corrente, não podendo concorrer quem tiver mais de 30 annos de idade. As provas consistirão: a), pratica de redacção em portuguez e inglez; b), pratica de dactylographia e stenographia, de um dictado em portuguez e inglez; c), rapidez e correcção nesses trabalhos. O candidato deverá preencher tambem as condições de prova de saude e de não ser portador de molestia contagiosa.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — *Alfredo Sá*, Superintendente interino.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo		
2	mais	1$000
2/3	"	$750
3	"	$500
3/4	"	$250
4	BASE	— — estrictamente molle.
4/5	menos	$500
5	"	1$000
5/6	"	1$500
6	"	2$000
6/7	"	2$500
7	"	3$000
7/8	"	3$500
8	"	4$000

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de $500 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 2$000 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1933.

(a.) **EDGAR BRITO LYRA**
Chefe do Departamento Commercial.

Tendo viajado para Bello Horizonte o sr. dr. Jacques Dias Maciel, director do Instituto Mineiro do Café, será o expediente assignado pelo sr. dr. Alfredo Sá, superintendente em exercicio, durante os dias de sua ausencia.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processos ns. 1.596, 1.778 e 1.782) — Credite-se.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processos numeros 1.703, 1.588, 34.590, 24.963, 34.620, 34.469, 34.096, 34.097, 31.639, 33.940-A, 33.940, 32.234, 31.255, 32.408, 31.530, 31.622, 31.774, 31.608, 30.585, 30.857, 31.107, 32.108, 29.189, 29.056, 34.030-A, 34.080, 32.033, 31.563, 31.924, 25.237, 32.427 e 23.893) — Credite-se.

Delegacia do Instituto Mineiro do Café em S. Paulo (Processo n. 799, da Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes) — Credite-se.

A mesma delegacia (Processo n. 986, do Instituto do Café do Estado de S. Paulo) — Credite-se.

Secção de Fiscalização

PROCESSOS DESPACHADOS

Fraga, Irmão & Companhia Limitada (Processo n. 1.900, de 1933) — De accordo com o parecer da Secção, liberem-se os lotes de café ns. 5.567, 5.568 e 5.576, da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.

Coutinho & Irmão (Processo n. 1.851/33) — Idem, idem, deferido.

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processo numero 1.687/33) — Idem, idem, deferido.

Antonio Souza Duarte (Processo n. 1.833/33) — Idem, deferido.

Lista de Liberação n. 5/SP. — 13/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
4.780	15	3/11/31	134	R. Novo
4.781	37	3/11/31	198	Teixeiras
4.782	7	3/11/31	166	Jequitibá
4.789	11	3/11/31	36	R. Casca
4.795	7	3/11/31	46	A. Carlos
4.796	5	3/11/31	20	A. Carlos
4.797	3	3/11/31	55	A. Carlos
4.798	25	3/11/31	148	Saúde
4.799	27	3/11/31	59	R. Casca
4.801	7	3/11/31	205	R. Casca
4.802-4.891	1	3/11/31	60	A. Carlos
4.803	5	3/11/31	220	R. Casca
4.804	7	3/11/31	30	S. Izabel
4.806	9	3/11/31	160	Teixeiras
4.815	11	3/11/31	22	Rochedo
4.816	3	3/11/31	28	Rochedo
5.593	—	3/11/31	64	Praça
4.818	21	3/11/31	224	F. Lemos
4.824	23	3/11/31	140	R. Novo
		Total. . .	2.035	

Os lotes 4.780, 4.781 e 4.801 são de 160, 200 e 220 saccas, tendo 6, 2 e 15 saccas de typo inferior ao 8.

O lote 4.790 de 30 saccas deixa de ser liberado por ser constituido inteiramente de cafés de typo inferior ao 8.

Lista de Liberação n. 258/SP. — 9/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFÉS DE QUOTA LIVRE RETIDOS POR NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO — (P-1.419/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
3.151	32	4/10/32	100	Saude
CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 (P-1.358/33)				
7.387	12	9/ 9/32	14	R. Novo
7.733	35	17/10/32	250	Manhumirim
8.211	5	5/11/32	250	Manhumirim
7.863	49	21/10/32	333	Manhumirim
			847	
		Total geral	947	

Lista de Liberação n. 199/SM. — 9/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFÉS DE QUOTA LIVRE RETIDOS POR NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO — (P-1.359-1.545/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
4.502	22	8/ 8/32	42	S. Aguiar
CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100				
5.138	18	15/ 9/32	12	R. Novo
		Total geral	54	

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ no dia 14 de fevereiro de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.738	2	10/ 1/33	Guarany	142	Lincoln & Cia.
3.739	4	7/ 1/33	Mirahy	18[illegible]	Affonso Alves Pereira
3.740	9	11/ 1/33	Idem	250	Idem
3.741	1	2/ 1/33	S. J. Nepom.	44	Lincoln & Cia.
			Total. . . .	621	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 14 de fevereiro de 1933. — **Sergio Cesar de Albuquerque**, chefe da Fiscalisação.

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 14 de Fevereiro de 1933

RIO, 13. — O mercado de café apresentou-se calmo e com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 4.202 saccas.

A pauta semanal de 6 a 12/2 é de 1$170; o imposto de Minas, de 2$000 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$700
Typo 4..	13$200
Typo 5..	12$700
Typo 6..	12$200
Typo 7..	11$700
Typo 8..	10$900

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ
Cotação do typo 7.. .. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 11

Stock em 10.		423.120
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	1.948	
Pela Maritima. .	3.038	
Reguladores	6.468	
Cerq. Soares & C.	133	11.587
Total..		439.707
Saidas:		
America do Sul..	111	
Europa..	1.390	
Africa..	438	
Asia.	126	
Cabotagem.	100	
Consumo local no dia 11.	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 11. ..	1.575	4.240
Stock em 11.		435.467
Idem, anno passado. ..		288.738
Entradas geraes em 11		106.969
Desde 1 de julho		3.108.007
Saidas geraes em 11 ..		71.838
Desde 1 de julho		2.401.944

Foram registradas vendas num total de 5.435 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 13. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	16.000	16.000	23.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	25.000	28.000	30.000
Total. . . .	41.000	44.000	53.000

EM SANTOS

SANTOS, 13.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em fev. .	15$350	15$350
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	14$975	14$975
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em fev. .	15$350	15$350
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	14$975	14$975
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks. — Hoje, 14$600; anterior, 14$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 25.585; anterior, 20.860; anno passado, 41.712 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 48.087; anterior, 37.346; anno passado, 59.983 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.086.417; anterior, 1.063.915; anno passado, 972.812 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 17.820 saccas; para a Europa, 16.144; para outros portos, 530 saccas. — Total das saidas, 34.494 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 11. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	13.000	13.000	17.000
Total. . . .	13.000	13.000	17.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 11. — Continúa sem reunião este mercado, conservando o disponivel, typo 7/8, o preço de 10$900, com o mercado calmo.

ESTATISTICA

Entradas..	17.065
Em stock..	60.847

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	181 ¾	183 ½
" em maio.	179 ½	181 ¼
" em julho.	178 ¼	180

" em set. . 178 — 179 ¾
Vendas do dia . . 3.000 — 1.000
Mercado . . . . . A. e — Estav.

Baixa de 1 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 13.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup Santos prompto p/embarque.	59/	59/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	48/6	48/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 13.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F ant
Santos sup.:		
Entrega em março	24	23 ½
" em maio.	24	23 ½
" em julho.	24	24
" em set. .	24 ½	24 ½
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.

Alta parcial de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

TRIGO

(Conclusão da 10ª pag.)

Diamantina..	30$000
S. Leopoldo..	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	34$000
Budha.	32$000
Soberana.	31$000
Nacional.	30$000
Moinho da Luz:	
Luz.	32$000
Brilhante.	30$000
Semolina.	34$000
Tres Corôas.	31$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	10$000 a 10$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	10$000 a 10$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
	40 kilos
Moinho da Luz:	
Farello . . .	4$000 a 4$500
Farellinho. .	4$500 a 5$000
Remoido . .	10$000 a 10$500
Aveia. . . .	— 16$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS.	142
VITELLOS.	26
SUINOS.	3
EM MENDES:	
BOIS.	204
VITELLOS.	52
SUINOS.	6
NA PENHA:	
BOIS.	144
VITELLOS.	46
SUINOS.	13
EM NOVA IGUASSÚ:	
BOIS.	188
VITELLOS.	5
SUINOS.	3

O preço regulou de 1$060 para a carne de boi; de 1$100/300 para a de vitello e de 1$800/2$100 para a de suinos.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 13 DE FEVEREIRO

Sello: 69:465$020.

Ouro..	92:223$500
Papel..	103:605$420
Total	195:828$920
Renda arrecada da de 1 a 13.	2.629:907$875
No anno passado ..	1.226:235$594
Differença á maior em 1933	1.403:672$281

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem á sua clientela com mais presteza e maior solicitude:

ANDARAHY
PANIFICAÇÃO CENTRAL, Entregas a domicilio, J. Gomes & Ribeiro. Rua Leopoldo, 10. T. 8-5580.

BOTAFOGO
AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem, 126, T. 6-2007.
ARMAZEM FORTE BRASILEIRO Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. T. 6-2048.
GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão, Rua da Passagem, 27 T. 6-1218.
PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia de Botafogo, 446. T. 6-0874

BRAZ DE PINNA
ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé. 271. T. 8-9432.

ENGENHO NOVO
CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Belegarde. 12 T. 9-4449.

HUMAYTA
PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelleti & Filhos. Rua Humaytá. 149 T. 6-1048.

LARGO DO ESTACIO
ALFAIATARIA RIO LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira Machado Coelho [illegible] T. 2-4860

LARANJEIRAS
LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras 408 T. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA
NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98 T. 8-2003

PRAIA VERMELHA
ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214 T. 6-9172

TIJUCA
PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial), Rua C. de Bomfim 800 [illegible]

Cinematographia

NÓS VIMOS...

"Mania de gente rica"

E' uma comedia em torno dos habitos extenuantes da gente rica, na sociedade moderna, que vive fóra de casa, em festas, clubs e banquetes, dispendendo uma energia preciosa em futilidades. Um velho leão das finanças, já cansado, não póde acompanhar a esposa, ainda joven, a todos os seus compromisssos sociaes e serve-se de um estratagema para retel-a em casa. Declara que está arruinado. O thema é tratado de maneira superficial, entre gente bem educada e sem paixões. Não ha reacções nem lamentos, nem lances tragicos, deante do supposto desastre. Todos demonstram uma coragem extrahumana e o velho — que é George Arliss — consegue realizar os seus objectivos. Trabalham ao seu lado Mary Astor e Evelyn Knapp. Mas elle é o centro de toda a attenção. O film, aliás, é uma especie dessas comedias escriptas de encommenda para aproveitar o talento do actor principal, desprezando os comparsas. E' o que se faz, entre nós, com as peças de Procopio. Sem elle, não teriam mais nada. Neste caso, ha, porém, uma excepção: o papel do noivo bôbo — que teria passado desapercebido nas mãos de outro artista, — foi extraordinariamente bem interpretado por Hardie Albright, que possue um jogo de expressão notavel. Elle interpretou com uma habilidade incrivel a figura do pobre de espirito. Realmente é desses artistas que o cinema precisa. Expressão, eis tudo. George Arliss além da boa dicção possue esse predicado em alto grão. Por isso, apesar de feio, interessa. "Mania de gente rica" é um film divertido. — RACHEL.

PELA CINELANDIA...

No film que a Metro apresentará segunda-feira, agora, no Palacio-Theatro, ha uma expressão de bohemia através todas as figuras e todas as coisas. Film alegre, com um pouco de "vaudeville" e um pouco de emoção — seus interpretes principaes são Maria Alba, Conchita Montenegro e Ernesto Vilches. Seu titulo é "Sua ultima noite", e é versão de "Totó", uma peça famosa por sua alegria e originalidade em toda a Europa.

— ❀ —

A Warner First nos vae mostrar segunda-feira proxima, no Imperio, dentro de uma alta comedia, engraçadissima, uma nova expressão de arte sublime de John Barrymore: "Galante impostor". Film, que é todo elle uma satyra aos costumes inglezes, tem um enredo interessante e no qual se póde apreciar a arte inconfundivel do mais famoso dos Barrymore.

O "cast" que esse esplendido film nos apresenta, é grande e notavel, destacando-se, desde logo, a silhueta graciosissima de Loretta Young, a linda figurinha de Hollywood, que o mundo todo namora. Em "Galante impostor", os fans terão momentos deliciosos de fortes emoções.

— ❀ —

"Surpresas convencionaes", o film-critica que a Warner First vae exhibir para os nossos olhos curiosos, já, na segunda-feira que vem, no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, representa, antes de mais nada, um impressionante documento de coragem e audacia dos productores americanos. O film é, nada mais nada menos que uma critica tremenda aos costumes politicos, aos cambalachos e aos processos como os grandes politicos americanos fazem as suas eleições. Warren William vive o papel principal desse film de grandes sensações.

— ❀ —

Ahi está um nome que até muito pouco tempo atrás, era pouco menos que o do artista cinematographico desconhecido. Se fosse, então, erguido um monumento a esse obscuro interprete de Hollywood, Bela Lugosi seria capaz de julgar-se o contemplado com a homenagem. Hoje, porém, Bela Lugosi é cartaz, e cartaz de primeira agua... Pois quando a temporada United for iniciada, em março, no Gloria, vamos vel-o, em um de seus papeis impressionantes, de tenebrosa confecção pictorica, no film da Columbia — "Zombie, a Legião dos Mortos".

Nunca é demais adeantar que a temporada United só vae ser mesmo inaugurada depois de transcorrido o periodo da loucura contagiosa e abençoada com que os bons deuses, annualmente, contemplam o nosso povo...

— ❀ —

Dia 27 de fevereiro, no Palacio, ha a reapparição de um film que deixou saudades, um film de linda musica e de lindos momentos romanticos: "Melodia cubana".

A Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas resolveram apresentar novamente o film de Lawrence Tibbett e Lupe Velez, porque delle têm, com certeza, muitas saudades os fans.

Juntamente reapparecerão, tambem, Stan Laurel e Oliver Hardy, em "Lutando pela vida", uma das melhores piadas da famosa "dupla".

— ❀ —

Alice Cocéa e Jean Angelo, duas figuras de destaque da cinematographia franceza, interpretam este espirituoso "vaudeville", que se intitula — "Quem manda é o coração".

Alice Cocéa dispensa apresentações. A sua figurinha galante, a sua graça e a sua elegancia, são já bem conhecidas do publico.

O film é de Pathé Natan e todo elle se reveste de uma graça esfuziante, graça que se mantém do começo ao fim.

A synchronização é perfeita, e Alice Cocéa, com a sua voz doce, canta uma enternecedora canção.

Estará, segunda-feira, no Pathé Palacio.

DR. AL SECKLER

Chega hoje, pelo "Almeda Star", procedente de Buenos Aires, o sr. Al Seckler, director

gerente da Universal Pictures do Brasil S. A. Depois de uma permanencia de um mez, na grande cidade platina, onde negocios o chamaram, volta ao nosso paiz para a inauguração da temporada cinematographica da Universal que promette para este anno os mais sensacionaes films.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Decreto 1.959: C. 1528 — 1608 1705 — 3200 — 3981 — 4575 — 6518.

Excesso de velocidade: — C. 458 — C. 498 — P. 807 — 4372.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos e enfrente as escolas — 7670 — 9938 — 2818 — 4482.

Estacionar em logar não permittido: — 6224 — 6418 7284 — 7346 — 8918 — 9907 — 10531 — 10678 — 11261 — 14036 — 16721 — 16683 — C. 369 — P. 1333 — 1468 — 2012 — 4098 — 4235 — 5372 — 5472 — 5527.

Desobediencia ao signal: — 6531 — 6694 — 6872 — 7537 — 8095 — 10300 — 10098 — 10960 — 11058 — 12389 — 13736 — 15775 — 16534 — C. 70 — 487 — 641 — 1243 — 2789 — 4239 — 5111 — 5880 — 6338 — C. 6857 — R. J. 46 — 377 — S. P. 1-11 405 — C. 49 — C. 112 — C. 384 — C. 411 — C. 419 — C. 430 — C. 435 — C. 445 — Mota — 89 — P. 13325 — 717 — 830 — 879 — 1021 — 1200 — 1321 — 1380 — 1455 — 1503 — 2497 — 2869 — 2927 — 3317 — 4430 — 4943 — 5153 — 5385.

Contra mão e contra mão de direção: — 16032 — C. 623 (R. J. 1-503) — P. 1170 — 2670 — 2706 — 2898.

Retardar a marcha: — C. 15 — C. 16 — C. 135 — C. 866.

Angariar passageiros: — P. 196.

Passar a frente de outro — C. 249 — C. 400 — C. 451 — C. 404 — C. 489 — P. 182.

Interromper o transito: — C. 5062 — C. 356.

Desobediencia as ordens de serviço: — 14502 — C. 361 — P. 182.

Interromper o transito: — C. 5062 — C. 356.

Desobediencia as ordens de serviço: — 14502 — C. 351 — P. 3164.

Falta de attenção e cautela: — P. 3456 — 6055 — 6424 — 10121 — 10336 — 14773 — 16243 — C. 1638 — 6142.

Abandonado: — 14301 — P. 103 — 454 — 857.

Meio fio bonde: — 8893.

Falta de transferencia local: — 5883 — 6302 — 6345 — 6530 — 6530 — 6599 — 7000 — 7049 — 7501 — 8027 — 8272 — 8356 — 8768 — 9242 — 9263 — 9309 — 9343 — 10852 — 11700 — 14029 — 14588 — 14729 — 16730 — 16770 — 16843 — 17089 — C. 282 — 300 — 433 — 787 — 1612 — 1991 — 3175 — 3624 — 4051 — 6046 — 6427 — P. 555 — 641 — 930 — 1110 — 1866 — 1871 — 2089 — 4858 — 5321 — 5858.

LEILÕES

HOJE HOJE

AO MEIO DIA

Terça-feira, 14 do corrente

LEILÃO DE

PENHORES

Empresa de Emprestimos sobre Penhores

A SALVADORA LIMITADA

RUA PEDRO 1º N. 31

IMPORTANTE LEILÃO

DE RICAS E VALIOSAS

JOIAS

com brilhantes, perolas, diamantes, pedras preciosas, anneis, bichas, pulseiras, barrettes e outras peças de valor artistico trabalhadas em ouro, platina e prata, etc.

F. Salgado

Bernardino Rebello — Preposto

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa), tel. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

HOJE

Terça-feira, 14 de Fevereiro de 1933

AO MEIO DIA

RUA PEDRO 1º N. 31

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1 34503 1 relogio de prata, Humbert Ramuz, numero 307, com defeito.
2 34504 1 broche de ouro e platina, com 1 diamante e 2 pequenas perolas.
3 34547 1 relogio de nickel Siam, e chatelaine de metal.
4 34550 4 botões de ouro e platina, com 4 brilhantes e 1 dito com pedras verdes.
5 34551 1 relogio Metoda, de nickel, n. 158.611.
6 34576 1 par de botões de ouro e platina, com madreperola e pedra de côr.
7 34583 1 relogio de prata, Suretê, n. 662.031.
8 34587 1 anel de ouro e platina com brilhantes e pedras de côr e um dito com 1 brilhante.
9 34597 1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
10 34609 1 relogio de ouro, n. 111, pulseira de couro.
11 34612 1 relogio de ouro, n. 117.575, com defeito.
12 34622 1 relogio de prata, Helvetia, n. 2.346.536 com defeito.
13 34624 1 relogio de prata, International, numero 166.389.
14 34620 1 relogio de nickel, Cyma, pulseira de couro.
15 34633 1 par de botões, de ouro, pesando 5 grammas.
16 34640 1 corrente e medalha de ouro, pesando 4 grammas.
17 34642 1 alfinete de ouro, com 2 diamantes e 1 perola, imitação.
18 34645 1 relogio de nickel, Zenith, n. 5.112.007.
19 34678 1 relogio de prata, Omega, n. 4.745.220 faltando 1 ponteiro, e 1 dito Gem, e pulseira folheada.
21 34727 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
22 34733 1 relogio de nickel, Enigma.
23 34757 1 argolão de ouro, com monogramma, pesando 5 grammas, e 1 cigarreira de prata dourada, pesando 150 grammas.
24 34760 2 allianças, 1 par de abotoaduras, 1 collar, 1 cruz com 1 brilhante, 1 par de brincos, com diamantes e 2 pedras de côr, tudo de ouro, pesando, bruto, 22 grammas.
25 34786 1 relogio de prata, n. 105.456, e 1 dito de nickel, Mystéria.
27 34826 1 relogio Election, folheado, n. 121.274.
28 34830 1 relogio de nickel, Zenith, corrente de de metal.
29 34843 1 par de africanas de ouro, pesando 4 grammas.
30 34853 1 argolão de ouro, pesando 14 grammas.
31 34857 1 anel de ouro com pedras, imitação, pesando 4 grammas, e 1 relogio Cyma, folheado, com alças.
32 34863 1 relogio Cyma, folheado, n. 7.674.399
33 34809 1 relogio de metal, com alças.
34 34899 1 relogio de ouro, pulseira de couro, com defeito.
35 34910 1 argolão de ouro baixo e prata com pedra de côr, pesando 4 grammas.
36 34921 1 anel de ouro com 1 brilhante.
37 34934 1 medalha de ouro, santa, e berloque.
38 34982 1 collar e 3 medalhas de ouro, pesando tudo 5 grammas.
39 34994 1 relogio folheado, Universal, numero 703.430.
41 35004 1 relogio de nickel, Vigilant.
43 35014 1 broche de ouro e platina com diamantes e 1 perola e 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
44 35041 1 monogramma de ouro, para camisa, pesando 3 grammas.
45 35045 1 caneta-tinteiro, folheada.
46 35052 1 relogio folheado, Aramis, n. 9.870.
48 35060 1 castão de ouro, pesando 11 grammas.
50 35092 1 relogio folheado, n. 818.097, mostrador defeituoso.
51 25568 1 alfinete de ouro, chuveiro com brilhantes e 1 pedra de côr.
52 35096 1 relogio de nickel, Metoda, n. 253.607.
53 35113 1 relogio folheado, Omega, n. 568.384, 1 dito de prata nielé, com defeito, numero 4.745.244.
54 35128 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas, e 1 dita de metal.
55 25931 1 anel de ouro e platina, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, sendo de grão.
56 33766 1 peso de bronze e pedra, para papel, com uso.
57 35139 1 relogio de nickel, Regulateur, n. 79.
58 35155 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
59 29379 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
60 35160 1 alfinete de ouro, com brilhantes.
61 35162 1 relogio de nickel, Baltmore.
64 35191 1 relogio Omega, de nickel, n. 4.256.723 mostrador com defeito.
65 35219 1 collar, 1 medalha, 1 dita esmaltada, tudo de ouro, pesando, bruto, 6 grammas.
66 35224 1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
67 30654 1 medalha-broche de ouro baixo, pesando 24 grammas.
68 34230 4 brilhantes soltos, pesando 22 pontos, mais ou menos.
69 35232 1 corrente de ouro, pesando 6 grammas.
70 35236 1 relogio Siam, folheado, n. 1.510, e 1 monogramma de ouro, para camisa, pesando 2 grammas.
71 30889 1 alfinete de ouro e platina, com 2 brilhantes.
72 35272 1 relogio de ouro, n. 114.248, pulseira de fita.
74 35292 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
75 31424 1 alfinete de ouro e prata com brilhantes e 1 pedra de côr, faltando pedra.
76 35205 1 relogio de nickel, Levis, com defeito.
77 35317 1 relogio de metal, com alças.
78 35329 1 bolsa de prata, 1 feiticeira com diamante, 1 lapiseira de metal e ouro, e 1 par de brincos de ouro, com pedras de côr.
79 31473 1 relogio de ouro, Vulcain, n. 663.182, pulseira de fita e 1 collar e medalha de ouro, pesando 6 grammas.
80 35347 1 par de brincos de ouro, com brilhantes e pedras de côr, 1 relogio de ouro, Repetition, n. 111.159, 2 tampas.
81 35366 1 relogio de ouro baixo, n. 21.681, com móssas, mostrador defeituoso, tampa interna, de metal.
82 35378 1 par de abotoaduras de ouro, com 2 diamantes e 4 pedras de côr, pesando 4 grammas.
83 31646 1 argolão de ouro, com 1 pedra de côr, pesando 8 grammas, e 1 relogio Omega, de prata, para senhora, n. 3.595.488.
84 35384 1 relogio de ouro, n. 65.031, pulseira de couro.
85 35412 1 caixa, cravação de platina, pesando 10 grammas.
86 35430 1 relogio de prata, n. 930.363, com defeito.
87 31664 1 collar de ouro, pesando 5 grammas.
88 35433 1 alliança de ouro e 1 corrente de dito, pesando 17 grammas.
89 35438 1 figa de coral, castão de ouro.
91 31943 8 moedas de prata, antiga, de 2$000 e 10 ditas de 1$000.
92 35454 1 anel de ouro e prata com 1 pedra de côr e diamantes, e 1 berloque de ouro.
93 35459 1 argolão de ouro com pedras de côr e 1 par de brincos, quebrado, pesando tudo 4 grammas.
94 35462 1 relogio Omega, de nickel, n. 6.197.469.
95 31964 1 argolão de ouro, e platina, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, de grão.
96 35463 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
97 35473 1 relogio de prata, n. 2.732.664, defeituoso.
98 35487 1 par de brincos com pedras de vidro, pesando 3 grammas.
99 32200 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr, pesando 14 grammas.
101 35488 1 par de abotoaduras de ouro com 2 pedras de côr, pesando 5 grammas.
102 35492 1 botão de ouro, para camisa.
103 32217 1 alfinete de ouro e platina com 3 brilhantes.
105 35504 1 anel de ouro e platina com 2 brilhantes e diamantes.
106 35507 1 relogio de prata, n. 8.619, parado.
107 32229 1 corrente de ouro, pesando 9 grammas, e 1 relogio de ouro, 11 linhas, n. 6.482.
108 35508 1 relogio de nickel, Zenith, n. 5.042.764, parado.
109 35513 1 monogramma, para camisa, 1 par de abotoaduras, monogrammas, 1 botão com 1 perola, tudo de ouro, pesando, bruto, 14 grammas.
110 35530 1 caneta-tinteiro, folheada.
111 32253 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
113 35556 1 relogio Colombo, folheado, n. 1,611, vidro quebrado.
114 35563 1 pulseira de ouro, identidade, pesando 4 grammas.
115 33487 1 relogio e pulseira de metal, n. 63.194.
116 35570 1 par de brincos de ouro, com 2 brilhantes e diamantes.
117 35573 1 par de allianças de ouro, pesando 7 grammas.
118 35587 1 collar e 1 medalha de ouro e 1 dita de metal, pesando 4 grammas.
119 32819 1 collar de ouro, pesando 4 grammas.
120 35589 1 corrente e medalha de ouro, pesando 30 grammas.
121 35609 1 relogio Eros, folheado, n. 800.252.
122 35612 1 alfinete de ouro e prata com 1 brilhante.
124 35615 4 brilhantes soltos, pesando 60 pontos, mais ou menos.
125 35631 1 relogio de ouro, Invicta, n. 845.193, mostrador defeituoso.
127 33320 1 corôa de ouro, pesando 18 grammas, com defeito.
128 35630 1 relogio folheado, n. 154.037, parado.
129 35659 1 barrete de ouro e prata, com 1 perola, e 2 diamantes, pesando 4 grammas.
130 35665 1 par de fivellas de ouro, pesando 5 grammas.
132 35676 1 corrente de ouro e platina, pesando 7 grammas.
133 35678 1 par de allianças, 1 par de brincos, estando quebrado, 1 figa, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
134 35684 1 anel de ouro, chuveiro, com brilhantes, e 1 pedra de côr, faltando 1 brilhante.
135 33431 1 relogio folheado, Ruy, n. 14.451, com defeito.
136 33438 1 collar e medalha de ouro, pesando 5 grammas.
138 35685 1 relogio de prata, Levis, n. 753.102, com defeito.
139 35690 1 cruz de ouro e prata com diamantes, calibrés e pequena perola e 1 collar de ouro, platina e perolas.
140 35708 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e diamantes.
141 33593 1 pulseira de ouro, lavrada, pesando 15 grammas.
142 35712 1 relogio folheado, Omega, n. 7.263.606.
143 35733 1 relogio de nickel, Minerva, n. 522.640, e 1 figa de azeviche, castão de ouro.
144 35746 1 alliança e 1 argolão, tudo de ouro, pesando 6 grammas.
145 33596 1 relogio, Ruy, folheado, n. 808.
146 35762 1 alfinete de ouro, com pedras de vidro.
147 35767 1 relogio Doxa, folheado, n. 1.381.387, e 1 broche de ouro com 1 coral, imitação.
148 33770 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
149 33604 1 relogio de ouro, n. 2.086, pulseira de fita.
150 35764 1 relogio Omega, de prata, n. 5.100.818.
151 35803 1 anel de ouro com 1 brilhante.
152 35838 1 face de abotoadura de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e calibrés.
153 33709 1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes, faltando 1 pingente.
154 33720 1 relogio de ouro, Atalaia, n. 39.721, pulseira de fita.
155 35844 1 relogio de metal, Zenith, n. 54.
156 35902 1 corrente de ouro, pesando 8 grammas.
159 35928 1 relogio de ouro, Invicta, n. 861.348.
160 35936 1 par de abotoaduras de ouro com diamantes, pesando 5 grammas.
161 35945 1 relogio folheado, Corgemont, n. 48.
162 35957 1 broche de ouro e platina com diamantes e calibrés.
163 33990 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
166 35965 1 relogio Longines, de nickel, numero 4.511.027, 1 corrente de metal e medalha, moeda de prata.
167 36087 1 relogio folheado, Levis, n. 780.691.
168 35979 2 brilhantes, 6 diamantes soltos e pedras de côr, 1 pedaço de collar de ouro, 2 pingentes com pedras pretas, pesando 4 grammas.
170 35934 1 relogio de metal, n. 138.067.
172 35691 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
173 35998 1 anel de ouro com 6 brilhantes e 1 pedra de côr, e 1 pulseira de ouro, pesando 11 grammas.
175 34448 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
176 36059 1 relogio Levis, folheado, pulseira de fita.
177 36065 1 relogio Omega, de prata, n. 5.225.858.
178 36073 1 relogio de ouro, n. 78.731, pulseira de fita, 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas, 1 alfinete de ouro e platina, com brilhante, diamantes e pedras de côr.
179 34463 1 argolão de ouro e platina, com 1 brilhante, defeituoso, e 1 relogio de ouro Movado, com móssas.
180 36140 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
181 36141 1 relogio folheado, Levis, n. 799.411.
182 36143 1 brilhante solto, pesando 40 pontos, mais ou menos.
183 34471 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
184 36168 1 relogio de ouro, branco com brilhantes e calibrés, pulseira de fita.
185 36173 1 alfinete de ouro, com 3 brilhantes.
186 36177 1 collar, 1 medalha, 1 anel, 1 medalha esmaltada, tudo de ouro, pesando, bruto, 4 grammas.
187 36182 1 par de brincos com pedras de côr, 1 pulseira, 1 botão para lapella, moeda, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
188 34479 1 relogio folheado, Omega, n. 7.063.884
189 36186 1 relogio de nielé, pulseira de couro, com defeito.
189 36186 1 relogio de nickel, Omega, n. 6.713.240 com móssa vidro quebrado.
191 36209 1 anel de ouro com pedras, imitação, pesando 3 grammas.
192 36239 1 collar de ouro e 1 medalha, santa, esmaltada.
193 36244 1 argolão de ouro, chuveiro com pedras de vidro, pesando 6 grammas.
195 36248 1 anel e 1 alfinete tudo de ouro com 2 brilhantes e 1 perola, em cada.
196 36261 1 carteira de couro, com guarnição de ouro.
198 36279 1 relogio de nickel, Meny, com defeito.
199 36381 1 corrente de ouro, pesando 5 grammas, 1 relogio folheado, n. 40.402, mostrador defeituoso.
200 36282 1 argolão de ouro e esmalte, pesando 16 grammas.
201 36290 2 botões de ouro, pesando 4 grammas.
202 36313 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra de côr.
203 36314 1 relogio de prata, com pedras de vidro, pulseira de fita, vidro quebrado.
204 36326 1 relogio de prata, n. 139.773, chatelaine de couro e medalha de metal.
206 36335 1 relogio de ouro, n. 95.760.
207 36336 1 chatelaine de ouro e medalha de prata, dourada, pesando, bruto, 7 grammas.
208 36338 1 par de allianças de ouro, pesando 4 grammas.
209 36370 1 anel de ouro com 1 pedra de côr.
210 36390 1 anel de ouro com 1 brilhante e pedras de côr.
211 36392 1 relogio de prata, n. 15.386, e corrente de metal.
212 36401 1 relogio de prata, Invar, n. 012.770, com defeito.
213 36415 1 relogio de ouro, n. 110.135, pulseira de fita.
214 36420 1 pulseira de ouro, identidade, pesando 3 grammas.
215 36437 1 anel de ouro chuveiro, com 1 brilhante e diamantes, faltando um.
216 36448 1 argolão de ouro e platina com 3 brilhantes.
217 36449 Diversos pedaços de platina, pesando 1 gramma.
218 36459 1 relogio de prata, n. 18.623.
219 36486 1 par de abotoaduras e 1 alliança, tudo de ouro, pesando bruto, 6 grammas.
220 36536 1 relogio de nickel, American Walthan, n. 257.773.
221 36537 1 relogio folheado, Mecum, n. 3.509.325.
222 36544 3 botões, 1 par de parafusos com perolas, 1 alfinete com diamantes e 1 pedra de côr, 1 collar, 1 anel com 1 perola, 1 dito com 1 pedra de côr, tudo de ouro, pesando, bruto, 10 grammas.
223 36563 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
224 36577 1 anel de ouro e platina com brilhantes e pedras de côr.
225 36593 1 relogio de metal, mostrador Cyma, defeituoso.
226 36610 1 relogio Nautilus de nickel, pulseira de fita.
227 36612 1 anel de ouro com 1 pedra preta e 1 medalha de ouro e platina com diamantes, faltando 5 ditos.
228 36646 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
229 36663 1 par de brincos de ouro, moedinhas, pesando 3 grammas.
230 36665 1 broche de ouro e platina com brilhantes, diamantes e calibrés.
231 36673 1 relogio de aço kalendário, n. 38.402, faltando o ponteiro dos mezes.
232 36674 1 relogio folheado, Elba, pulseira de fita.
233 36678 1 alfinete de platina com 1 brilhante.
235 36690 1 relogio de metal Extrema, parado.
237 36690 1 relogio de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de prata, pulseira de fita.
239 36735 1 berloque e 2 collares de ouro, pesando tudo 5 grammas.
240 36756 1 relogio de nickel, Mystéria.
242 36764 1 anel de ouro com brilhantes, faltando a pedra do centro, e diamantes, 1 anel de ouro com brilhantes, 1 medalha de ouro, 1 dita de esmalte e diamantes, pesando, bruto, 17 grammas, 2 botões de ouro com 1 brilhante em cada, 1 dito com pedra de côr e 1 par de botões com brilhantes.
243 36766 1 relogio pendula.
244 36792 1 par de botões de ouro, pesando 8 grammas.
245 36795 1 argolão de ouro, com monogramma, pesando 13 grammas.
246 36801 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
247 36823 1 relogio de nickel, Solo, com defeito.
248 36836 1 relogio Omega, de prata, n. 4.872.325.
249 36851 1 relogio Diva, de ouro, n. 7.019, parado, pulseira de fita.
250 36853 1 relogio de ouro, Omega, n. 6.463.394.
251 36862 1 relogio de ouro, n. 32.073, pulseira de fita e 1 pulseira de ouro identidade, pesando 3 grammas.
252 33871 1 relogio de platina, n. 11.749, com brilhantes, pulseira de fita, com inscripções.
253 36872 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 botão de dito com 1 diamante.
254 36880 1 anel de platina, com 1 perola japoneza.
255 36897 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
256 36899 1 relogio folheado, Eros, n. 800.386, e chatelaine de ouro.
257 36901 1 anel de ouro com pedras de côr.
258 36906 1 collar e medalha de ouro, pesando 4 grammas.
260 36920 1 relogio folheado, Levis, n. 924.084, mostrador defeituoso.
261 36932 1 collar, 1 pulseira de ouro, quebrados, pesando 4 grammas.
263 36965 1 relogio de prata, n. 331.599.
264 36978 1 relogio folheado, Extrema, n. 663.133, com defeito na corda.
265 36994 1 relogio folheado, Movado, n. 892.620.
266 37014 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de vidro.
268 37025 1 relogio de prata, n. 65.519, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 par de brincos de ouro e onix.
270 37040 1 alliança de ouro baixo, pesando 4 grammas.
271 37070 1 relogio de metal, pulseira de fita.
272 37094 1 par de abotoaduras de ouro com 2 brilhantes, pesando, 5 grammas.
273 37095 1 relogio folheado, Cyma, n. 7.674.345.
275 37115 1 anel de ouro e prata, com pedras falsas, faltando algumas.
277 37142 3 medalhas e 3 collares de ouro, pesando tudo 16 grammas.
278 37167 1 collar e medalha de ouro, pesando tudo 8 grammas.
280 37226 1 relogio de prata numero 9.847, chatelaine de metal.
281 37230 1 relogio folheado Cyma n. 2.879, parado.
282 37233 1 par de botões de ouro e platina com 2 brilhantes e pedras de côr.
283 37252 1 argolão de ouro, pesando 6 grammas.
284 37282 Um relogio de nickel Roskof.
285 37291 1 relogio de ouro, pulseira de couro.
286 37293 1 alliança e um collar, tudo de ouro, pesando 3 grammas, e 1 saia de flanella.
287 37303 1 relogio de metal Doris n. 421.394, com monogramma, mostrador defeituoso.
288 37310 1 collar de ouro e 1 medalha de prata.
289 37343 2 allianças de ouro, pesando 5 grammas.
290 37355 1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
291 37405 1 estojo com 4 peças para toilette.
292 37433 1 relogio Omega de nickel n. 790.886.
293 37441 1 relogio de ouro numero 1.125, pulseira de fita.
294 37446 1 relogio de prata Omega n. 4.318.483 e corrente de dita.
295 37262 1 relogio de prata n. 432.392, com tampa solta.
296 37460 1 relogio folheado [illegible] n. 969385.
297 37480 1 relogio de prata Omega n. 5.972.181.
298 37481 1 relogio de metal Anima.
299 35136 1 relogio de prata Omega n. 6.960.540 e 1 corrente e medalha de prata.
300 35240 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
301 25878 1 cigarreira de prata, pesando 194 grammas.
302 36493 1 relogio folheado Monacot.
303 36516 1 carteira de couro com canto e escudo de ouro.
304 36607 1 anel e 1 par de brincos de ouro com pedras de vidro, pesando 4 grammas.
306 40593 1 machina de costura Singer, 5 gavetas, n. 112.916.
307 31206 1 victrola Victor gabinete n. 52.208.
308 38939 1 relogio taximetro allemão n. 5-160.

Visto — Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1933. — O fiscal, Alcides Neves de Castro.

No ramal de Ponte Nova da Central não haverá mais baldeação

A partir de 15 do corrente, circularão directamente os trens de passageiros entre Bello Horizonte e Ponte Nova, evitando-se o incommodo de baldeações de passageiros em Burnier

Recebimento das propostas de electrificação da Central do Brasil

Sob a presidencia do dr. Victor Tann, director da Central do Brasil, será realizada hoje, uma reunião, preliminar, da Commissão encarregada de receber as propostas de electrificação daquella via ferrea.

O recebimento das propostas será feito amanhã.

A reunião será effectivada no gabinete da Directoria.

Os horarios do Carnaval na Central do Brasil

Estão sendo impressos para serem distribuidos pelas estações da Central do Brasil os horarios de carnaval que, como todos os annos, terão augmentos de composições para transportes de passageiros. A chefia do movimento fez este anno ligeiras modificações para amoldar a offerta de transportes.

Leilões de Penhores

LEILÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1933, ÁS 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

45 — Rua Luiz de Camões — 47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 20 de fevereiro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1933

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA 23

LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE FEVEREIRO, ÁS 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1933

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.

31 — PRAÇA TIRADENTES — 51

A ECONOMICA

á rua dos Andradas 26 fará o seu ultimo leilão em 16 de fevereiro de 1933, de todas as cautelas existentes na casa, podendo ser resgatadas ou transferidas para outra casa.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

Perdeu-se a cautela desta Casa, sob o n.º 106.407.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 24 de Fevereiro de 1933, ás 12 horas

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

PARA SATISFAZER O DESEJO DE UM MUNDO DE "FANS"!

VÃO VOLTAR em

UMA ALMA LIVRE

(A free soul)

HOJE

GLORIA

— Minuto após minuto, hora após hora, dia após dia, até o som augmentar mil vezes, este sino o levará á loucura !

Film rigorosamente prohibido para crianças e improprio para menores